FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 243

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Evocação de um herói

Agatão Lança transpôs o pórtico da eternidade como sempre viveu: firme, direito, fiel às ideias que o levaram a desembainhar a espada, em arrancos leoninos, quando as julgou ofendidas ou postergadas. Com ele estivemos, aquando da sua última visita a Lisboa, onde vinha nos primeiros dias de Dezembro de cada ano cumprimentar o prof. Francisco Gentil que, milagrosamente, lhe salvara a vida em seguida à sua inesquecível acção durante a revolução sidonista. Era reduzido o grupo de amigos que à sua volta se juntavam em jantar íntimo, para lhe testemunhar a calorosa sinceridade de uma estima inalterável e de uma admiração incondicional. A morte dispersara alguns dos melhores que viam nele um símbolo de virtudes e qualidades cada vez mais raras. Nada fazia prever o desenlace que uma crise cardíaca apressou. Ouvimos, então, pela última vez, a sua palavra, vibrante e emocionada, proclamar

(Continua na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A visita da rainha

Decorridos vinte anos sobre o fim da última guerra e meio século sobre a última visita de um soberano inglês à Alemanha, a rainha Isabel II foi à República Federal, onde teve caloroso acolhimento. Quando em 1913 Jorge V esteve em Berlim, para assistir a um casamento de príncipes, as relações anglo-alemãs faziam prever a tragédia que pouco depois começou a ser representada. Um céu carregado de nuvens, precursoras da tempestade que se aproximava, foi o quadro no qual decorreram as cerimónias protocolares cujos comparsas não podiam ignorar as intenções que reciprocamente os animavam. Essas intenções estavam patentes nos actos que os Governos de Londres e Berlim haviam praticado durante os anos que precederam de perto o desenlace de um antagonismo irredutível e natural.

Pode dizer-se que, desde então, a Grã-Bretanha e a Alemanha viveram de costas voltadas. Quando, depois da primeira conflagração, Lloyd George se deixou guiar pelo seu embaixador na Alemanha vencida, Lord D'Abernon, revelando subitamente uma germanofilia de mau augúrio, a sua política não teve a sanção popular indispensável na Grã-Bretanha ao êxito de qualquer decisão de significado nacional. Foi preciso esperar muito tempo para que o general de Gaulle apressasse uma aproximação que, de outra maneira, se não faria tão cedo. Não será esse o único fruto espúrio das suas decisões e da incerteza que estas semeiam na Europa, a primeira das quais é a dúvida sobre a sua reeleição em Dezembro próximo.

COMEÇOU EM VIENA A PRIMEIRA REUNIÃO DA E. F. T. A. AO MAIS ALTO NÍVEL

VIENA, 24 — (F. P. e R.) — Começou hoje, nesta cidade, a primeira conferência ao mais alto nível na história da Associação Europeia de Comércio Livre.

Antes de entrar para a sala de conferências, o primeiro-ministro britanico, Harold Wilson, declarou: «Esta deve ser uma boa conferência. Já ontem tivemos umas boas conversações preliminares».

Interrogado sobre a possibilidade de «pontes» entre a E. F. T. A. e o Mercado Comum, Wilson respondeu, a sorrir, que a conferência ainda não tinha começado.

Disse, também, que ele próprio e alguns dos primeiros-ministros presentes regressariam amanhã aos seus países, deixando os outros ministros discutir os assuntos em agenda.

WALKER SUBSTITUIRÁ FIGGURES NO SECRETARIADO-GERAL DA E. F. T. A. — ADMITE-SE EM VIENA

Certas delegações escandinavas á reunião do Conselho de Ministros da E. F. T. A. referem-se a Patrick Gordon Walker, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Wilson, como possível sucessor de Frank Figgures como secretário-geral da Organização.

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Per Haekkerup, declarou-se favorável á iniciativa britanica de uma aproximação entre a E. F. T. A. e o Mercado Comum, mas, em com-

(Continua na página seguinte)

PIERRE MESSMER

O ministro da Defesa do Governo francês chega a Lisboa na quinta-feira e visitará os Açores

Em visita oficial, e a convite do sr. general Gomes de Araujo, chega a Lisboa no próximo dia 27, ás 10 horas, o ministro da Defesa da França, sr. Pierre Messmer, que permanecerá quatro dias entre nós.

No primeiro dia da sua estadia em Lisboa, o ministro francês participará numa reunião de trabalho no departamento da Defesa Nacional, em que haverá conversações relativas ao acordo assinado entre os Governos francês e português que permite a utilização, pela França, para fins científicos, no domínio da balística, de determinadas facilidades e instalações no arquipélago dos Açores.

Nesse mesmo dia, á tarde, Pierre Messmer apresentará cumprimentos ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho.

No dia seguinte, o ministro da Defesa francês, acompanhado pelo seu colega português, irá, de avião, aos Açores, de onde regressará no sábado, ao fim da tarde. No ultimo dia da sua visita, visitará o Campo de Instrução de Santa Margarida e o Regimento de Caçadores Pára-Quedistas, em Tancos.

O regresso a França está marcado para as 6 e 45 do dia 31 de Maio.

O Chefe do Estado entregará ao visitante as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo. Assistirão á cerimónia o ministro da Defesa Nacional, o embaixador de França, o embaixador de Portugal em Paris e o adido militar francês em Lisboa.

O CHEFE DO ESTADO VISITOU CHAVES

CHAVES, 24 — *(Do nosso enviado especial)* — Foi uma jornada repleta de honras para com o sr. Presidente da Republica e de afirmações de fé nos destinos da Pátria, a visita feita ao distrito de Vila Real, onde durante três dias, o sr. almirante Américo Thomaz foi alvo de manifestações de muito apreço e admiração.

O Chefe do Estado, acompanhado de sua esposa, dos ministros do Interior e da Marinha, do governador civil de Vila Real, do chefe da sua Casa Militar e ajudantes, deixou a pousada da barragem do Alto Rabagão, ás 9 horas, e dirigiu-se para Chaves, que lhe preparou uma grandiosa manifestação, não só oficial como popular, própria desta terra em que o patrio-

(Continua na 9.ª página)

32 PÁGINAS HOJE DESPORTOS

VISADO PELA CENSURA

CARTA DE PARIS

U. N. E. S. C. O.: Um potentado ao serviço da cultura

por JOÃO GOMES

PARIS, *Maio* — Como o proletariado do século XIX, os homens do Terceiro Mundo lutam por um objectivo que sobreleva todas as aspirações: o reconhecimento da sua dignidade. Este desiderato não obscurece os apelos que erguem contra a fome e a indigência, nem retira acuidade ao drama de se verem empobrecer enquanto as «sociedades da abundancia» não cessam de progredir.

Os milagres da técnica encurtaram as distancias geográficas que separavam os povos. O movimento recente de autonomia política abateu incompreensões, uniu países e continentes. Uma aproximação há que está longe de se vislumbrar: a que se impunha no domínio social, da economia e da cultura.

As necessidades da Ásia, da Africa e da América Latina no campo da instrução e a interdependência entre a formação dos seus quadros dirigentes e o seu desenvolvimento económico não permitem a menor duvida acerca da importancia da U. N. E. S. C. O. e da missão que lhe cumpre no Mundo. Apenas dois numeros convencerão os reticentes: metade das crianças do orbe não vão á escola, por falta de instalações e de professores; há 700 milhões de adultos que não sabem ler nem escrever.

O trabalho ora realizado não passa de pequeno astro na imensidão do espaço subdesenvolvido. Mau grado a relativa pequenez da obra da U. N. E. S. C. O. perante as exigências do Terceiro Mundo, esta Organização constitui um potentado, cuja influência e eficácia não é possível minimizar. A verba ao seu dispor para 1965/66 eleva-se a dois biliões e 900 milhões de escudos. Este montante será aplicado num leque de iniciativas, que vão desde a assistência técnica á educação, da actividade científica ao progresso dos meios de difusão.

Cruzada mundial

A acção desenvolvida pela U. N. E. S. C. O. não teria a mesma amplitude nem a mesma eficácia se decorresse de acordos bilaterais entre Governos. A cooperação entre países ricos e pobres tende a institucionalizar-se cada vez mais. Os povos subdesenvolvidos receiam

(Continua na 15.ª página)

Houve 100 mortos num naufrágio no Lago Niassa

(Ler na pág. 17)

«Mrs.» Bessie Braddock, membro de uma delegação do Partido Trabalhista em Liverpool, é respeitada, nos meios políticos londrinos, pela sua combatividade... Ei-la quando, naquela cidade, onde recentemente se disputou uma partida de «cricket», dava a tacada de saída. O desafio processou-se entre uma equipa constituída por actores que interpretam «My fair lady» no Liverpool Empire e uma outra composta por polícias da corporação local. Ganharam os polícias por sete a zero...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A LUTA CONTRA A MORTE

Chamava-se José Veigas Franco e tinha 13 anos. Nascera em Amarelleja, concelho de Moura. Há tempos viera para Tires, junto a S. Domingos de Rana, onde estava a aprender o ofício de sapateiro. Vivia em casa de uma tia, D. Matilde Veigas. Ontem saiu de casa, em companhia da tia. Ia para uma visita aos pais, lá no Alentejo. No Cais do Sodré achava-se bem disposto. De repente, quando o cacilheiro ia atracar, o pequeno sentiu-se muito doente, queixou-se á tia e caiu inanimado. Foi metido num táxi e levado logo ao Hospital de S. José, onde chegou sem vida. Mas os médicos não desesperaram e foram para as massagens do coração. O pequeno ainda reanimou e os médicos porfiaram em o fazer voltar á vida plena. Durante três longas horas, massajaram, alternando as esperanças com os desanimos. Mas por fim, a hiena de gadanha em punho e lençol de trágica pelos ombros, venceu. A morte não largou a presa e o corpo do pobre rapaz recolheu á casa mortuária do hospital. Não tornará a ver os pais, o pequeno José Veigas Franco...

O MOTOCICLISTA E O AUTOCARRO

Foi na estrada de Vila Franca de Xira a Arruda dos Vinhos, por alturas do viaduto da auto-estrada do Norte. Ia na motorizada o sr. Fernando Lopes Cardoso, de 28 anos, casado, operário fabril, morador em Vidarco, Casal do Farrobo, perto de Vila Franca. Derrapou e caiu na própria altura em que passava um autocarro, guiado pelo sr. Agostinho Carmo Rodrigues, morador em Sobral de Monte Agraço. O autocarro colheu o infortunado motoretista, que foi morrer ao hospital de Vila Franca de Xira. Deixa um filho de tenra idade.

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

Na Avenida da Índia, um automóvel, conduzido pelo sr. João Cerqueira Jardim Aranha, de 41 anos, morador na Rua João de Meneses, 8, vinha de Cascais. Nele, ainda, Rui Filipe Paiva Jardim Aranha, de 15 anos, filho do condutor; Rui Paiva Cardoso, de 61, comerciante; e a mulher deste, D. Maria Luísa Pereira da Costa Paiva Cardoso, moradores na Av. Gago Coutinho, 34. Em dada altura, o carro bateu com a roda da frente no lancil do passeio e foi derrubar uma árvore do lado contrário e partir um poste da iluminação. Levados todos ao Hospital de S. José, o sr. Rui Paiva Cardoso faleceu pouco depois. E' grave o estado do condutor e da senhora, não inspirando cuidados o pequeno Rui.

O ÚLTIMO BANHO

Estava no final do curso de Medicina o sr. António Correia de Figueiredo e Silva, de 28 anos, natural de Vouzela. Morava no Campo Grande, 180, 4.º, esq., em casa de D. Maria de Castro. Foi tomar banho e demorou-se tanto que a dona da casa lhe foi bater á porta. Não houve resposta. Abriu a porta e viu o pobre estudante inanimado. Ficou sobremodo impressionada. Tanto que nem coragem teve de chamar as autoridades e foi um vizinho que participou á esquadra da P. S. P. de Campo Grande. Dois guardas ainda conduziram o corpo do sr. Figueiredo e Silva ao Hospital de S. José, onde apenas puderam verificar o óbito.

Vai prosseguir sem interrupções a instrução contraditória do processo do Cais do Sodré

No 8.º Juízo Correccional da Boa Hora prosseguiu hoje, a instrução contraditória do processo crime do Cais do Sodré. São algumas dezenas as testemunhas apresentadas pelos arguidos que requereram a instrução contraditória e, em duas sessões, ainda só foi ouvida uma delas. Em virtude de determinação superior, o juiz do 8.º Juízo Correccional não se ocupará de outros processos afectos áquele tribunal enquanto não findar a instrução deste importante processo, tudo levando a crer que a diligência referida se prolongue por todo o mês de Junho.

Como advogado de defesa tem estado presente o sr. dr. Heliodoro Caldeira, em representação também dos outros dois advogados de defesa, srs. profs. Cavaleiro de Ferreira e Fernando Olavo. A acusação publica já esteve a cargo do delegado sr. dr. Raposo e, actualmente, compete ao delegado efectivo daquele Tribunal sr. dr. Xavier Lobo, ausente por impedimento nesta fase do processo.

Dada a complexidade deste processo que tem já quase duas dezenas de volumes, além de vários apensos, só o dr. Joaquim Pires de Lima, representante de todos os assistentes desde o princípio da questão, tem podido dar réplica á defesa, estando sempre presente durante a instrução contraditória como advogado de acusação.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Valentim de Sousa Brito

VILA NOVA DE CACELA, 24. — Faleceu esta manhã, subitamente, o sr. Valentim de Sousa Brito, de 76 anos, casado, proprietário, pessoa muito considerada nesta região. Era natural da Praia da Manta Rota, onde vivia.

Esta manhã ia a sair de casa, para ceifar erva para o gado, quando caiu fulminado por um ataque cardíaco.

Marinha de Guerra

O segundo-tenente José Alexandre Duarte Reis foi nomeado comandante do navio de guerra «Antares», em substituição do oficial da mesma patente João José Godinho Leite Novais.

Caiu da bicicleta e morreu

uma trabalhadora rural

VILA NOVA DE CACELA, 24. — A sr.ª Maria Cristina Fernandes Domingos, de 19 anos, solteira, trabalhadora rural, filha do sr. António Domingos Monchique e da sr.ª Rosa Custódia, vinha de bicicleta, transportando um fardo de favas no suporte. Em dada altura desequilibrou-se e caiu, indo bater com a cabeça no solo. Teve morte imediata. Era natural desta povoação, onde vivia.

Junghans

OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

Catorze concorrentes acertaram em cheio no último Totobola

O escrutínio do Totobola de ontem deu, no que se refere ás apostas da Metrópole e das Ilhas, o seguinte resultado: 13 totalistas e 241 apostantes com 12 prognósticos certos, disputando, entre si, a divisão dos 1164 contos de cada prémio.

Um dos totalistas é um conhecido hervanário da Junqueira, o sr. Américo Teixeira, de 55 anos, casado, com 8 filhos. É adepto ferrenho do Belenenses. E' o seu amigo e vizinho Pinto, barbeiro, só meio adepto do Atlético, pois era entusiasta do União de Lisboa, antes da sua fusão com o Carcavelinhos, que costuma preencher-lhe os boletins. Já tem conseguido vários segundos prémios e um primeiro, mas nunca passou dos quatro contos. Tenciona dar uma boa lembrança ao seu inspirador e, como vive razoávelmente, não pensa fazer nada de especial, depositando o dinheiro num banco.

A sr.ª Lucinda Gouveia Coelho, casada, tem um lugar de frutas na Rua Egas Moniz, á Penha de França. Uma sua antiga empregada, Eugénia do Espírito Santo, casou, mas continuou a visitá-la. No sábado, a antiga patroa desafiou-a para jogarem no Totobola. Ela teve medo que o marido lhe ralhasse mas, por fim, concordou, dando ela os prognósticos e preenchendo a antiga patroa um boletim de três escudos em nome dela. Depois copiou o que nele se via e preencheu mais duas colunas, obtendo, assim, 13 prognósticos certos e dois segundos prémios, ao passo que a Eugénia teve um 13 e um 12.

Quando a Eugénia lhe telefonou ontem á noite, a sr.ª Lucinda nem queria crer; mas agora, que já sabe que está premiada, tenciona ir, com o marido, ver dois filhos que estão no Brasil.

Em Angola, houve um totalista e 27 apostantes acertaram em 12 prognósticos.

Os que tiveram 13 receberão 83 contos; e os segundos 4341 escudos.

Academia Militar

Está aberto concurso para provimento do cargo de professor catedrático da 36.ª cadeira da Academia Militar.

A reunião da E. F. T. A.

(Continuação da página anterior)

pensação, relegou para segundo plano os pontos de vista norueguês e sueco sobre um reforço interno da Zona de Comércio Livre.

Haekkerup declarou: «E' muito importante construir uma ponte entre a E. F. T. A. e o Mercado Comum, especialmente para um país como a Dinamarca. Quanto ao reforço interno da E. F. T. A., é prematuro. Penso, por exemplo, que o Mercado Comum e a E. F. T. A. poderiam ter uma comissão comum para discutir a «Ronda Kennedy», o que representaria um passo em frente».

Evocação de um herói

(Continuação da página anterior)

a perenidade das convicções que foram a razão da sua vida.

A sua bravura lendária criara-lhe uma auréola que raros conquistaram. Ninguém, neste século, o excedeu na heroicidade e isenção com que se bateu por princípios nobres e generosos. A República teve nele o seu paladino, cuja imagem perdurará na lembrança dos contemporaneos e na imaginação dos vindouros. Lutou, corajosamente, em defesa dos ideais à luz dos quais se formou o seu espírito e que sempre lhe aqueceram o coração de raro quilate. A glória nimbou-lhe o perfil de puro idealista que, nas horas exaltantes do triunfo e nos transes decepcionantes de uma carreira fora de série, se conservou igual a si mesmo, cavalheirescamente rejeitando a alegria efémera das retaliações e a desesperança resignada das abdicações. Na adversidade deu a medida da sua têmpera moral que era a dos heróis sem medo e sem mácula.

Três dias depois da sua arrancada épica contra o reduto no Parque, quando, jovem guarda-marinha, com pouco mais de vinte anos, Agatão Lança agonizava no Hospital de Santa Marta, António Sardinha escreveu ao contar os seus rasgos temerários: «A República teve o seu último herói no guarda-marinha Agatão Lança, ignoramos se a esta hora já falecido. Singular figura a desse rapaz erguendo-se, de espada em punho, com as balas redemoinhando-lhe à volta numa alucinação extraordinária de bravura e convicção. Ferido nos rins, com as mãos esfaceladas, ele gritava, iluminadamente, ardorosamente: — Para deante rapazes! Viva a República! Fogo! — E já estava esvaído em sangue, ainda a sua voz de comando se crispava ordenando o ataque, congregando a marujada desfeita. Do outro lado da trincheira, rendamos-lhe as honras devidas a todos os fortes que sabem ser sinceros. No delírio alto da febre, sobre o catre da agonia, debruçado para o seu sonho, continua gritando ainda: — Viva a República! Fogo, *rapazes! — O seu sacrifício, o* recorte inesperado da sua coragem envolve-o numa auréola que a morte aumentará na simpatia dolorida com que lhe evocamos o nome. Chovam flores no corpo ligado do último herói da República que teria morrido com honra se tivesse morrido com ele!»

Agora que Agatão Lança desapareceu para sempre, o corpo traspassado por tantos golpes e a coragem indómita amortalhada num funeral simples, em cumprimento da sua vontade esclarecida, sentimos que as sombras envolvem o recorte claro do cavaleiro mais puro que o idealismo republicano fez florescer entre nós. Nada fará esquecer a sua magnífica cambatividade, a sua gentileza comunicativa, a sua generosidade reconfortante. As derradeiras palavras que legou aos que em vida o acompanharam com compreensão fraternal e rendida admiração, que o seu passado plenamente justificava, ficaram inscritas no testamento, que foi derradeira expressão do seu pensamento: «*Reafirmo a minha fidelidade aos nobres ideais da democracia e da República, sem esquecer a minha amorosa devoção pela Pátria!*». *A República perdeu um soldado de excepcional valor e a Pátria um símbolo de coragem exaltante e bravura digna dos seus melhores filhos.*

O leilão da biblioteca de Geraldo Soares começa esta noite

Geraldo Soares é um jornalista distinto, com aquela malina de forragear em livreiros e alfarrabistas. Açoriano, veio da Horta para Coimbra frequentar Direito, antes de se lançar no jornalismo.

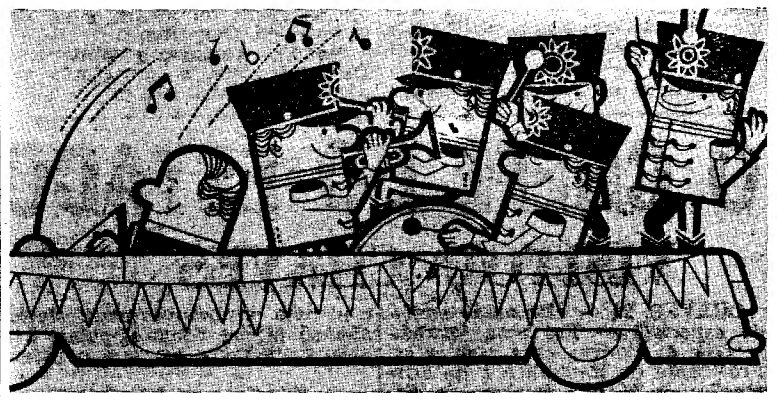
Coimbra e os Açores se tornaram as duas paixões de Geraldo Soares, que foi juntando espécies bibliográficas raríssimas na esperança de um dia a sua querida Horta ter uma biblioteca util a estudiosos e curiosos. Mas as coisas não correm á medida dos nossos desejos, nem as boas vontades encontram sempre a compreensão indispensável. Por isso a colecção açoriana de Geraldo Soares, das melhores que temos visto, vai ser dispersada ao som das pancadinhas do martelo de leiloeiro.

A venda começa esta noite, na Praça do Príncipe Real, 5, sob a direcção de Arnaldo Henriques de Oliveira, que preside ao seu 260.º leilão e que elaborou o catálogo com os seus habituais cuidados. No catálogo, de notar o prefácio do escritor Correia da Costa.

PORTO

AO APERITIVO

PORTO

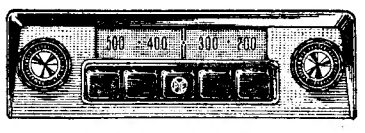


Os modernos auto-rádios Pye

No seu carro — auto rádio Pye.

Para melhor qualidade de som e máximo poder de captação.

Com o auto rádio Pye terá boa companhia em qualquer momento.



O maravilhoso mundo Pye
Rádio TV Estéreo Hi-fi

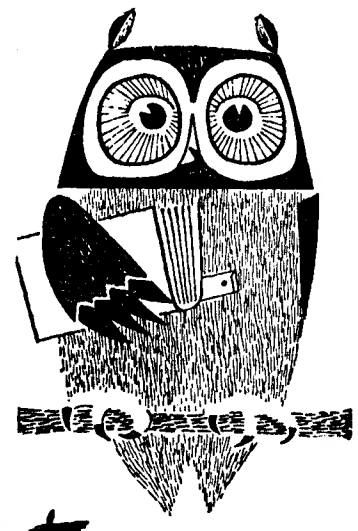
morrison

Agentes gerais: Frigel LISBOA e PORTO

à venda nas casas da especialidade

Sanatogen

THE PROTEIN NERVE TONIC



Fracasso não é comigo!

O esforço intelectual desgasta o sistema nervoso.
Se as células nervosas não forem abastecidas dos nutrientes de que carecem para se reconstituir, o sistema nervoso desiquilibra-se e todo o trabalho se torna cansativo e pouco rendoso.
Sanatogen alimenta as células nervosas fornecendo-lhes toda a proteína concentrada, fósforo orgânico e vitaminas que elas necessitam, mantendo o equilíbrio e eficiência.

É por isso que, com Sanatogen não há fracasso!

PEÇA NA SUA FARMÁCIA OU PARA DIESE

Produtos DIETÉTICOS L.da
Rua Camilo Castelo Branco, 31-3.º
— L I S B O A —

Ora, diga-nos...

— Qual a qualidade humana que mais aprecia?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. José António Bptista, empregado no comércio, que nos disse:*

— A bondade é a qualidade humana que mais aprecio. Uma pessoa, que goste de fazer bem a quem precisa, tem, quanto a mim, a mais importante das qualidades. Isto não quer dizer, no entanto, que não aprecie outras qualidades humanas, tais como a amizade, a boa camaradagem. Estas são para mim os predicados mais importantes de um homem. Não me agradam as pessoas cínicas;

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Augusto Nunes, gerente comercial. Disse-nos:*

— A honestidade é, para mim, a qualidade humana numero um, por ser, também, a essencial. Já vê, se uma pessoa é honesta tem, geralmente, outras qualidades. Aprecio, igualmente, mais as seguintes qualidades humanas: lealdade, caridade e amizade.

● *Proprietário de uma padaria, o sr. Fernando da Silva Oliveira, que interrogámos depois, afirmou-nos:*

— A qualidade humana que mais aprecio é a amizade. Quanto a mim, não há nada melhor do que encontrarmos uma pessoa que saiba ser amiga do seu amigo. Embora entenda que a honestidade é também uma qualidade importantíssima, não deixo de apreciar, igualmente, todas as outras.

Três feridos num choque de veículos motorizados em Santarém

Quando seguiam numa motoreta, em Santarém, os operários José Gonçalves de 33 anos, funileiro e residente em Sacavém; Germano Martins Barros, de 27, serralheiro, morador em Carenque, e António dos Prazeres, de 25, domiciliado em Sacavém, devido a um erro de manobra do primeiro, que conduzia o veículo, foram chocar espectacularmente com um automóvel.

Do desastre, que, apesar de tudo, poderia ter mais tristes consequências a lamentar, resultou ficarem feridos os três ocupantes da motoreta. Transportados ao Hospital de Santa Maria, apenas o António Prazeres ficou ali internado, tendo os seus companheiros depois de tratados, seguido para casa.

DESPEDIDA

dos finalistas da Escola Comercial e Industrial de Estremoz

ESTREMOZ, 24 — Realizou-se a festa de despedida dos finalistas da Escola Comercial e Industrial de Estremoz. No amplo ginásio daquele estabelecimento de ensino efectuou-se uma récita dos alunos e alunas, em que se salientaram diversos numeros de canto coral, sob a direcção do rev.º Carlos Martins.

Houve ainda uma festa de ginástica e desporto que esteve muito concorrida e que decorreu de forma a interessar todos os que a ela assistiram.

Linha de SINTRA

Sociedade de Língua Portuguesa

Na sede da Sociedade de Língua Portuguesa, Rua de São José, 41, 2.º, o sr. prof. dr. Manuel de Paiva Boléo profere na quarta-feira, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «As relações mutuas do português e do espanhol na Europa e no Ultramar».

CAIU DE UMA MUAR

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, gravemente contuso e sem fala, o jornaleiro António Manuel da Costa, de 45 anos, residente em Santa Cruz, Almodôvar, que caiu de uma muar, naquela localidade.

A «rainha» da colónia Portuguesa de Caracas quer «descobrir» Portugal

CARACAS, 24. — (A. N. I.). — «Quero conhecer Portugal. Vim para aqui aos 7 anos, já não me lembro de nada de lá» — afirmou ao jornal «Notícias de Portugal» Maria Celeste Alves Moreira, «Rainha do Carnaval», da Associação da Colónia Portuguesa de Caracas.

Maria Celeste Alves Moreira, que tem 17 anos, nasceu na Maia (Porto) e chegou á Venezuela há 10 anos. Segundo promessa de sua mãe, espera ir a Portugal para o ano. Referindo-se á viagem ao seu país, declarou:

— Será uma espécie de descobrimento de Portugal, ao inverso de Colombo a descobrir a América...

Dois jornaleiros feridos devido a desastre de viação

Os desastres com as motoretas e outros veículos do mesmo género, são cada vez mais numerosos, dado a velocidade a que, normalmente, essas viaturas circulam — e a pouco segurança que oferecem para tais correrias...

Ainda hoje, no Hospital de S. José, foram internados Tadeu José de Oliveira, de 25 anos, e Manuel António Zorrinho Cabaço, de 26, ambos jornaleiros e moradores em Alcoitão, que cairam da motoreta conduzida pelo primeiro, naquela povoação. Ficaram muito feridos na cabeça.

ESCOLAS A CONCURSO NO DISTRITO DE LEIRIA

LEIRIA, 24. — Encontram-se a concurso as seguintes escolas primárias no distrito: *Sexo masculino* — Aljubarrota, Alcobaça, Almoster, Alvaiázere, Carvalhal Benfeito, Caldas da Rainha, Maceira, Leiria. Segundo lugar, Bajouca, Monte Redondo, Leiria. Sexto lugar, escola n.º 1, sede do concelho de Peniche. Almezinha, Abiul, Pombal.

Sexo feminino — Aljubarrota, Alcobaça. 1.º lugar, Bidoeira de Cima, Milagres, Leiria. 1.º lugar, Bajouca, Monte Redondo, Leiria, Usseira, S. Pedro, Óbidos. Assanha da Paz, Almagreira, Pombal.

Mistas — Alcanadas, Batalha. Crutos, Carvalhal, Bombarral. Castelhanos, Louriçal, Pombal. Alvados, Porto de Mós. Barreiro, Colmeias, Leiria. Colmeias, Leiria, Vale Salgueiro, Maceira, Leiria.

Linha de CASCAIS

Cinema

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Objectivo... Garotas!» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Gigantes do mar» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide (Fontalnhas)

«Conversa sobre teatro»

Integrado no programa do XIX aniversário do Orfeão de Leiria, que hoje termina, o actor Fernando Gusmão profere, á noite, na sede daquela colectividade, uma palestra a que deu o título «Conversa sobre Teatro», que está a despertar grande interesse.

Reunião do conselho municipal

Reune-se no próximo dia 27, pelas 15 horas, em sessão extraordinária, o Conselho Municipal, que tratará da rectificação da Base III do orçamento ordinário para 1965 e inclusão nela de outros melhoramentos; aprovação do ajustamento dos salários e do vencimento atribuídos a diversos cargos municipais, tais como: serventes, cantoneiros e chefes de conservação.

Cartaz cinematográfico

No pavilhão de cinema exibe-se esta noite, novamente, o filme *Hatari*, com John Wayne (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Baptista, Largo 5 de Outubro (Tel. 22320).

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

A CRISMA

Isto aqui para trás é uma trapalhada confusa de pátios e quintalórios, o miolo do grande quarteirão, para onde deitam as traseiras dos prédios de quatro ruas, ainda para mais desniveladas, o que faz com que estes espaços sejam cortados por uma infinidade de muros e muretes, cada um no seu plano, como tabuleiros de um desengonçado mostruário. É uma balburdia de pátios e quintalórios, com capoeiras, estendais de roupa, arrecadações de trastes velhos e já fora de uso, que vão com o tempo apodrecendo, e entre os quais crescem árvores raquíticas, á míngua de sol, couves galegas, canteiros de sardinheiras, e até aquela parreirinha que dá grandes cachos de uva doirada, apetecível.

Olha-se das janelas e parece um armazém de ferro-velho, com manchas de verdura, poeirenta, domínio por onde os gatos vadios se passeiam livremente, conhecendo a palmos aquele mundo tumultuoso e infrene, mas propício á sua bela vida de gandaia, sempre a olhar para as janelas, na esperança de que alguma vizinha compassiva, o que frequentemente acontece, lhes atire o seu embrulho de tripas de carapau ou restos de sopa, alimento de que se nutrem. Assim subsistem, além do que pilham, habitando aqueles espaços atulhados e tão propícios á sua existência de malandrins sem eira nem leira, entregues á sorte do seu incerto destino.

Ali passam as criadas dos locatários grande parte do dia, lavando e estendendo a roupa, fazendo outras limpezas caseiras, cantando e dialogando com as colegas, e sempre a ouvir o palrar do papagaio de uma das vizinhas, que o dia inteiro assobia, canta e emita as vozes que lhe são familiares. É um papelinho que anima aquele mundo — anima e diverte. Mia como os gatos, responde no mesmo jeito ao cantar dos galos e das galinhas a pôr, e deu-lhe para estar todo o dia a chamar, como a vizinha do rés-do-chão, com voz igual, autoritária e impertinente, pela bronca da criada:

— Ó Adosinda!

— Já lá vou, minha senhora.

E por toda a vizinhança é grande o gáudio, porque a pobre serva, em seu temor, embora na duvida, apressa-se a responder.

Mas o bicho, lá do seu poleiro, associa-se á risota e dá estrondosas gargalhadas que parecem de gente, repetindo sempre a mesma voz de apelo:

— Ó Adosinda!

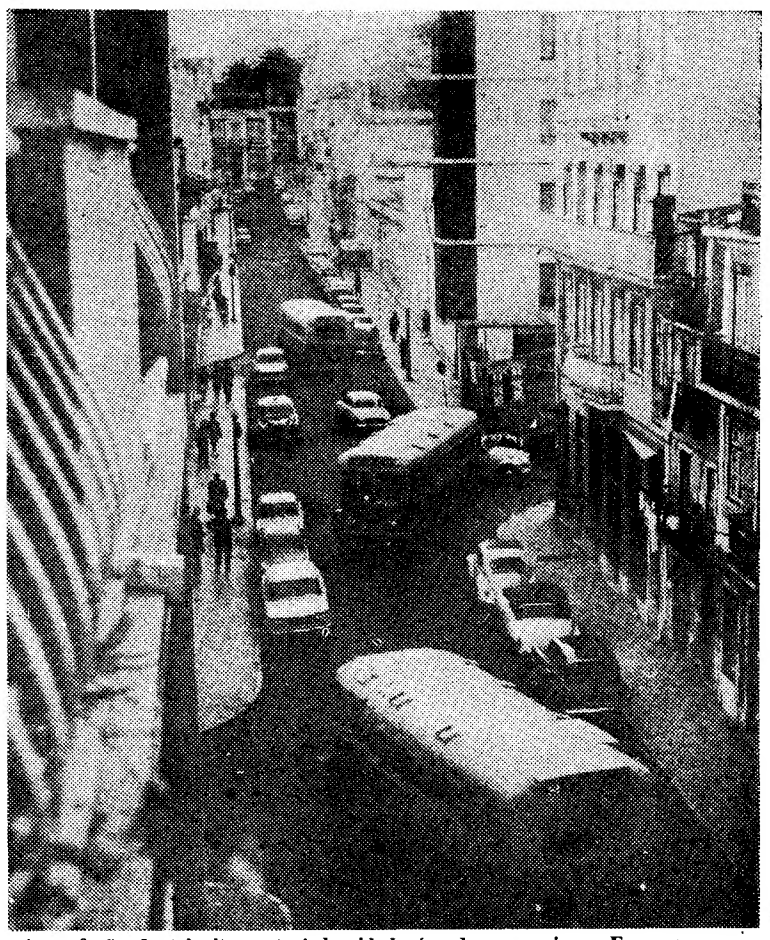
A rapariga encordoa, afina, e na sua obediência justifica-se, ante quem para ela tudo pode e manda:

— Desculpe, minha senhora, mas foi aquele bruto.

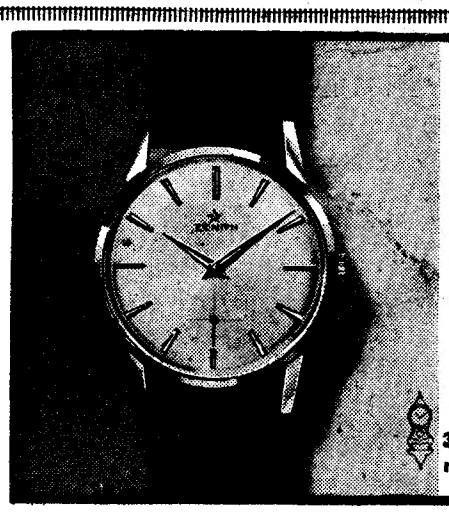
A chacota então aumenta e o patifório do bicho ri a bandeiras despregadas, fazendo a festa e deitando os foguetes. Ontem, em seu desespero, foi ela pedir á patroa para mudar de nome e pôr assim termo ao espectáculo.

— Ó minha senhora, chame-me antes Amélia — e de punho cerrado ameaçou para cima, para a gaiola de zinco, onde o papagaio afiava cuidadosamente o bico como quem amola uma navalha.

MANUEL MENDES



A confusão do trânsito nesta bela cidade é cada vez maior... Esperanças em melhores dias não faltam — faltam, sim, é disposições acertadas. O problema não é só na Baixa, pois alarga-se a outras zonas da capital. A imagem reproduz um caso bastante vulgar, na Rua da Lapa: a difícil circulação dos autocarros dos transportes urbanos, por entre as outras viaturas estacionadas de qualquer modo. Veja-se, também, o acesso da citada artéria á Rua das Trinas, com passagem, inexplicável, nos dois sentidos. Os engarrafamentos no trânsito — e os desastres — são ali constantes



ZENITH

Ao compasso do tempo com ZENITH, um relógio ultra-moderno que constitue uma sólida garantia de segurança e precisão

3 primeiros lugares e record absoluto de precisão no concurso do Observatório de Neuchatel

HERNIADOS

O seu caso poderá ser solucionado com a funda medicinal côncava «BARDI». Técnico á sua disposição na FARMÁCIA SILMAR — Rua de S. Lázaro, 128 — Lisboa — Telefone 42829.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

NO AVENIDA

Amélia Rey Colaço e um grande elenco interpretam a alta comédia «Apesar de Tudo!»

Um notável conjunto de artistas do Teatro Nacional D. Maria II interpreta todas as noites, no Avenida, a comédia «Apesar de Tudo!», da autoria de Philipe Hériat, em tradução de Natércia Freire. «Apesar de Tudo!», um espectáculo entusiásticamente aplaudido, possui todas as condições para o êxito mais absoluto — e assim o têm entendido todos os sectores da plateia, fazendo desta peça um triunfo inesquecível.

Amélia Rey Colaço, numa interpretação que dá a medida das suas extraordinárias qualidades de comediante, chefia um elenco de que fazem parte Josefina Silva, Maria Corte-Real, Gina Santos, Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Canto e Castro, Lourdes Norberto, Paiva Raposo, Meniche Lopes e Luís Filipe. A encenação é de Pedro Lemos e os cenários, elegantissimos, de Lucien Donnat.

«Apesar de Tudo!», espectáculo para adultos, representa-se ás 22 horas.

NO A B C

Despedida da revista popular «Roupa na Corda»

Hoje, ás 21 e 23 horas despede-se do publico do «ABC» a alegre revista popular «Roupa na Corda», original dos consagrados escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica inspirada do maestro compositor João Nobre.

Espectáculo pleno de graça e originalidade, «Roupa na Corda» vai sair de cena em pleno êxito, para o qual muito contribuem Hermínia Silva, Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria aVlejo, Octávio Matos, Nina Flores, Fernando Cruz e Anabela Colaboração especial, do grande actor cómico António Silva.

Ir hoje ao «ABC» é ter de antemão a certeza de ir ver o grande espectáculo alegre do momento e dizer adeus ao maior êxito desta temporada!

Espectáculo para adultos

NO VARIEDADES

«O Menino da Mamã» com Henrique Santana e Irene Isidro

Sempre perante lotações esgotadas, um notável nucleo de artistas representa todas as noites, ás 21 e 45, no Variedades, a comédia de Leslie Stevens — «Lições de Matrimónio» — um prodígio de humor e alegria que constitui, de momento, a maior fonte de boa disposição. Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, nos protagonistas, secundados por Rodolfo Neves e Lita Costa, são os intérpretes desta deliciosa e alegre comédia que nos conta a história de uma beldade que vem pedir á sua ex-profesora o marido emprestado. «Lições de Matrimónio» é um espectáculo para adultos

NO MONUMENTAL

«Lições de Matrimónio» uma comédia com Eunice e Caeiro

O publico de Lisboa continua a ter á sua disposição a comédia de Ibañez Serrador «O Menino da Mamã», com notável interpretação de Henrique Santana e de Irene Isidro, nos protagonistas. «O Menino da Mamã» vai prosseguindo na sua carreira fazendo divertir os espectadores durante duas horas, através das situações criadas pela história bem humorada que nos conta o autor No elenco, Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. Todas as noites, no Teatro Monumental «O Menino da Mamã». Para adultos.

NO ODEON

Um novo êxito para Eddie Constantine!...

Um filme de Eddie Constanttine é sempre agradável pretexto para duas horas de febril emoção e farta pancadaria. O «duro» do cinema francês habituou-nos ás histórias onde os murros, os tiros, os golpes de «jiu-jutsi», as bebidas (com uma porção de copos partidos), as mulheres fatais, as ciladas e as loucas correrias se misturam para proporcionar bons momentos de «suspense» e de irónico bom humor.

Desta vez, acompanhado pelas «belíssimas» Maria Gracia Spina, Patricia Viterbo e Colette Teissedre. o homem dos punhos de aço propõe-se descobrir uma perigosa quadrilha que «brinca» com mísseis teleguiados...

O actual cartaz-sensação dos cinemas Odeon e Avis tem a vantagem de prender a atenção do publico da primeira á ultima imagem, sempre em ritmo crescente.

«Eu Sou Mau!...», vibrante e gracioso, mordaz e dinamico, é, por conseguinte, um cartaz de boa qualidade, destinado ao maior dos êxitos!

Dirigido pelo veterano Guy Lefranc, «Laissez Tirer les Tireurs» pode bem cotar-se como um dos melhores trabalhos de Eddie Constantine — um «mau» que, afinal, torna-se «bom» diante do sexo fraco...

TODAS AS NOITES, ÀS 21 e 23 H. — ADULTOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

RIA com 2.º MÊS

RAUL SOLNADO
NA COMÉDIA DE GARGALHADA
«BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE !»
DE M. F. PRESSLER

Rir com SOLNADO é o melhor remédio

BILHETES DESDE 15$

AVENIDA
Hoje, ás 22 horas
(Adultos)
O já famoso espectáculo
APESAR DE TUDO !
com AMÉLIA REY COLAÇO
e um notável elenco do
Teatro Nacional D. Maria II
SÁBADO 29 — 3.ª tarde a preços populares.

IX Festival Gulbenkian de Música
HOJE, às 21.30
no COLISEU
O CASTELO DO BARBA AZUL (ópera)
O MANDARIM MARAVILHOSO (ballet) BELA BARTOK
Maestro: ANDRÉ VANDERNOOT — Cantores: BERTHE MONMART, XAVIER DEPRAZ — Bailarinos: CLAIRE MOTTE, MILKO SPAREMBLEK, CARLOS TRINCHEIRAS, CARLOS FERNANDES, LUIZ MIGUEL, KLAUS GOETZ, JOHN AULD
Bilhetes á venda (Maiores de 12 anos)

4.ª-FEIRA, dia 26, ás 21.30 (Maiores de 12 anos)
5.ª-FEIRA, dia 27, ás 18.30 (Maiores de 6 anos)
no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
L, SPINALBA
Ópera em 3 actos de FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA
(1.ª audição moderna absoluta)

No Teatro de S. Carlos, continuam á venda bilhetes para o concerto pelo Krainis Baroque Trio (musica íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII).

MARIA PEREIRA
E O SEU ESPECTÁCULO

NUMA OFERTA DA
ROBBIALAC

Dias 25 e 26 nas
CALDAS DA RAINHA

Dia 29 em ALCOBAÇA

Para divulgação da música portuguesa e para comemorar a inauguração das Agências Depositárias:

JOAQUIM BAPTISTA
R. Coronel Soeiro de Brito, 1 — Caldas da Rainha

DILACA — Distribuidora de Tintas de Coimbra
Av. Herois de Angola, 75 — Leiria

PARA MAIORES DE 12 ANOS

TIVOLI
DE 26 A 31 DE MAIO
BALLET DU XXème SIÈCLE
de
MAURICE BEJART
6 ESPECTÁCULOS 3 PROGRAMAS DIFERENTES
BILHETES À VENDA
(Maiores de 12 anos)

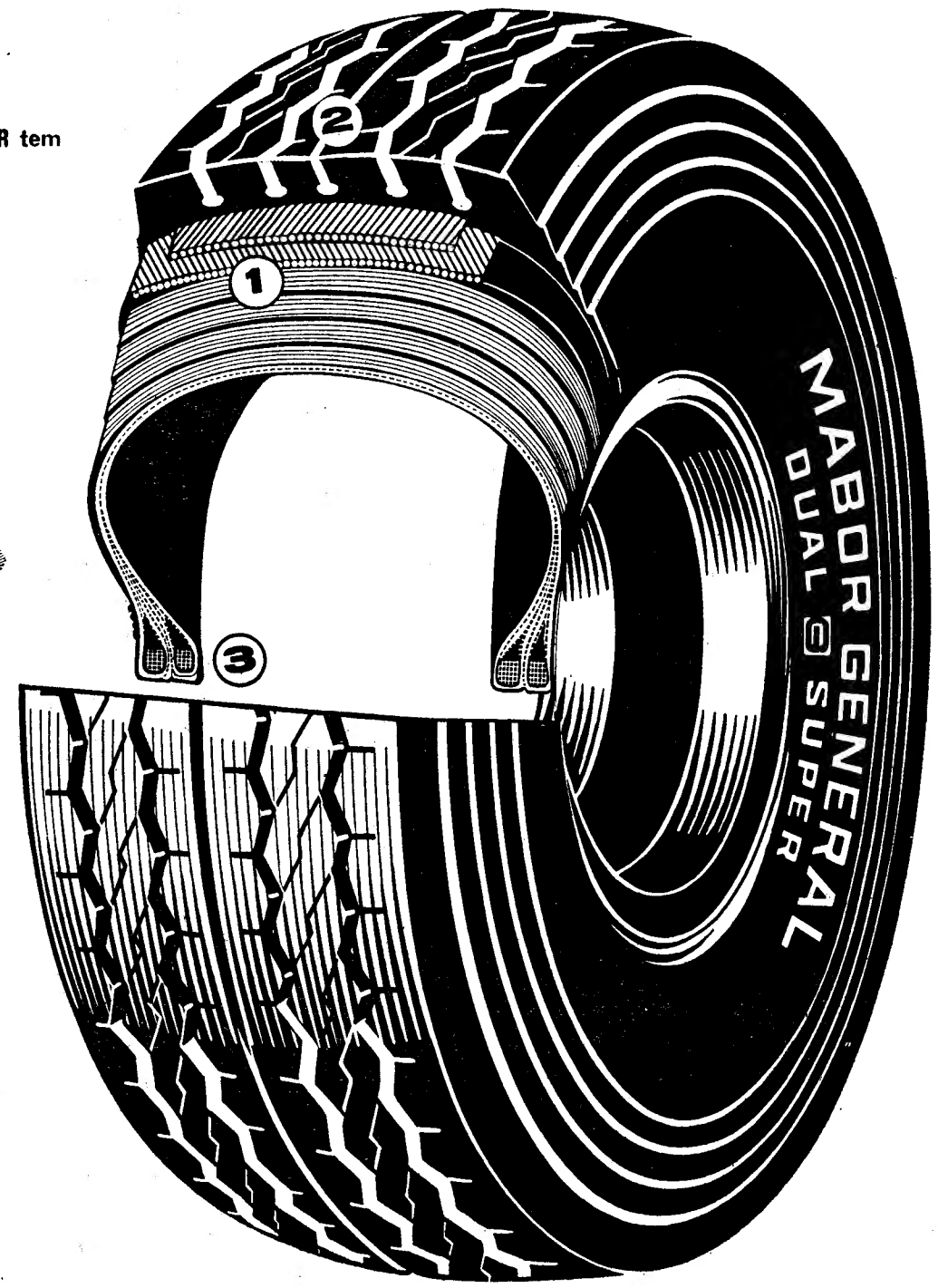
dó ré mi
Das 18 ás 20.30 horas
PIANO-BAR
(Uma iniciativa inédita em Portugal)
com José Mesquita ao piano
R. Joaquim António de Aguiar, 29
(Perto do Marquês de Pombal)
DANCE NA BOITE, do DÓ-RÉ-MI
(Maiores de 17 anos) A partir das 23 h.

N-I-N-A
NIGHT CLUB Maiores de 21 anos
COM AR CONDICIONADO
MICHELE MARNY
CANTORA FRANCESA
MICHELE PASCAL
BAILARINA FRANCESA
DUO BOSSA NOVA
BRASILEIRAS

Também em Portugal!

A TÉCNICA EUROPEIA DE CONSTRUÇÃO RADIAL

Na vanguarda da indústria nacional, acompanhando a evolução da técnica europeia de fabrico de pneus, a **MABOR** tem o prazer de apresentar o seu tipo **DUAL SUPER G** para camiões e autocarros, o primeiro da sua gama de construção radial, <u>para carros ligeiros e pesados.</u>



1. CARCAÇA **RADIAL** COM CINTA DE AÇO
2. PISO DUPLO DE BORRACHA *DURAGEN*
3. TALÕES DUPLOS

MABOR GENERAL

*DUAL SUPER G**

O NOVO PNEU **RADIAL**, PARA CAMIÕES E AUTOCARROS

* PRESENTEMENTE NA DIMENSÃO 10.00 - 20

MABOR GENERAL

19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

MANUEL GUIMARÃES

vai realizar um filme para a Televisão Italiana

Encontra-se presentemente em Roma, com uma bolsa da Fundação Gulbenkian, o realizador português Manuel Guimarães. Tem sido recebido com assinalado apreço pelos meios cinematográficos italianos, sendo várias as revistas da especialidade que se referem aos seus filmes, acompanhando essas referências com fotografias de obras suas, em particular do «Crime de Aldeia Velha.

Esse apreço foi, aliás, claramente testemunhado pelo facto de o terem escolhido para fazer parte do juri do Festival de Pesaro, e, principalmente, por ter sido convidado a realizar um filme para a Televisão Italiana, sob o tema «Um Português em Roma».

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

MILKO SPAREMBLEK

ÓPERA E BALLET DE BÉLA BARTÓK no IX Festival Gulbenkian de Música

O IX Festival Gulbenkian de Musica prossegue hoje, ás 21 e 30, no Coliseu dos Recreios com um espectáculo de ópera e «ballet» que promete ficar memorável. Assim se presta homenagem a um dos vultos máximos da musica contemporânea — Béla Bartók — cujo 20.º aniversário da morte ocorre este ano. Serão levadas á cena duas obras fundamentais deste compositor: a ópera «O Castelo do Barba Azul» (que agora será pela primeira vez apresentada em Portugal encenada por Carlos Wallenstein), e o bailado «O Mandarim Maravilhoso».

«O Castelo do Barba Azul» é a unica ópera escrita por Béla Bartók. Terminada em 1911, foi estreada em Budapeste em 1918. Na partitura o compositor empregou muitos elementos folclóricos magiares.

Para a interpretação de «O Castelo do Barba Azul» e «O Mandarim Maravilhoso» deslocaram-se a Portugal um grupo de prestigiosos solistas: os bailarinos Claire Motte (danseuse étoile de l'opera de Paris) e Milko Sparemblek (actual *maitre de ballet* do «Ballet du XXème Siècle de Bruxelles); e os cantores Berthe Monmart e Xavier Depraz, que tanto se têm distinguido na interpretação da ópera de compositores contemporâneos.

Uma execução capital é uma «cerimónia» ou um acto de crueldade?

Um escritor, um dramaturgo, um inspector de polícia, um crítico de cinema e outras individualidades representativas da vida social lisboeta vão esta noite, no cinema São Jorge, assistir a uma passagem privada do filme «A Cerimónia», produção, realização e interpretação do prestigioso actor Laurence Harvey.

O filme baseia-se na novela de Frederic Grandel e coloca-nos perante a «cerimónia» de uma execução capital. De uma violência brutal, dada com desusada originalidade, a obra coloca-nos ante uma série de circunstancias que dão á «cerimónia» um significado inesperado.

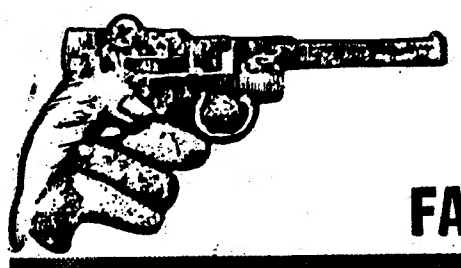
E as individualidades presentes á sessão privada de hoje — que o «Diário de Lisboa» patrocina — pronunciar-se-ão, no final, sob o significado do filme.

Trata-se de um libelo contra a pena de morte, a partir de um engano terrível? Da denuncia de um certo requinte sádico dos executantes de tão macabra «cerimónia»? De um jogo simbólico entre a luz e a sombra? De um espectáculo «negro» em que o «frisson» é utilizado até ao limite da lógica para arrasar os nervos do espectador?

Além disso ficam outras duvidas: a justiça necessita de vítimas para se justificar? O crime, quando é legal, compensa?

As respostas a estas e outras questões levantadas pelo filme fazem da mesa-redonda desta noite um acontecimento do maior interesse.

Amanhã, embora em síntese, daremos o essencial da discussão e conclusões deste curioso debate em volta do primeiro filme realizado por Laurence Harvey, um talento que não recua ante o perigo de cair no mórbido e no macabro, para transformar «A Cerimónia» num problema vivo e candente, capaz de despertar apaixonantes controvérsias.



INCRÍVEL FANTÁSTICO

A CAÇA AO ESPIÃO

(TO TRAP A SPY)

com

ROBERT VAUGHN no papel de Mr. Solo

e com ele duas beldades

LUCIANA PALUZZI e PATRICIA CROWLEY

Argumento de SAM ROLFE. *Produção de* NORMAN FELTON *Realização de* DON MEDFORD

(ADULTOS) *em* METROCOLOR

AMANHÃ, ESTREIA-se DE UM FILME INVULGAR no CONDES

NO **MONUMENTAL**

T. 55 51 33 (ADULTOS)

3.ª semana — As 21.45 h.

Uma comédia fantástica

O menino da MAMÃ

Um problema sério tratado a RIR!

com HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

2.ª semana — As 21.45 h.

NO **VARIEDADES**

T. 32 60 37 (ADULTOS)

Uma comédia deliciosa

Um assunto de sentido social revelado com muita graça!

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

com EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO **teatro MONUMENTAL**

6 ÚNICOS DIAS

A PARTIR DE 4.ª FEIRA

ÀS 18.30 E 20.30 H. — ADULTOS

VASCO MORGADO ORGULHA-SE DE APRESENTAR

A COMPANHIA ESPANHOLA DE COMÉDIA

TEATRO DE ARTE

DIRECÇÃO DE CECÍLIO DE VALCÁRCEL

BILHETES À VENDA — PREÇOS NORMAIS

TV dia a dia

TOURADA

As touradas são todas iguais. Os aficionados vivem aguardando o instante que as tornará a todas diferentes uma das outras...

Aquele toiro era mansarrão. Um bom-serás. Não queria complicações. Mestre Baptista bem o provocava. «Valência», assim se chamava ele, fingia não perceber. Toiro honrado não tem ouvidos. Voltava as costas e fitava o publico como um rei fita os seus vassalos.

O publico via Mestre Baptista impacientar-se. «Valência» dá-lhe ostensivamente a cauda. Atenta, a camara de Alberto Frazão passa pelo senhor calvo de charuto, pelo «gentleman» distinto e fleumático género duque de Windsor, pela velha dama de lenço amarrado na cabeça a comer amendoins, pela rapariga branca de cabelos loiros, a fitar de esguelha o morenão da Golegã que está a seu lado.

Claro que o toiro não quer. Mestre Baptista vai buscá-lo, adiantando-se, provoca-o, mete-lhe uma primeira farpa. «Valência» sacode o torpor, ah, ele vai mostrar que é extremamente perigoso confiar na mansidão dos toiros, de repente um relampago fere-lhe as pupilas, não há furia maior do que a dos mansos. Mestre Baptista e o seu cavalo «Forcado» não terão um minuto de repouso. Mestre Baptista nunca mais compreenderá aquele toiro que finta, engana, torce, arremete com novas energias. E, no entanto, quando a camara fica a não mais que um palmo de distancia, os seus olhos são ternos, humidos de emoção, quase humanos...

Logo depois é o golpe de teatro. Mestre Baptista dá uma volta no ar, estende-se na arena. O publico levanta-se. A velha do lenço põe a mão na boca. Deve ter-se engasgado. O do charuto está envolvido numa nuvem de fumo. A sueca encosta-se ao ombro do moreno da Golegã, é evidente que necessita de protecção. Imperturbável, só o «gentleman-duque-de-Windsor». Quarentão, deve ter resistido em Londres contra a loucura da aviação nazi. Poucas novas emoções lhe serão permitidas.

Mestre Baptista acaba por desistir da lide. Sai, mas o toiro fica. E' pegado mas corre com os moços. As vacas tentam-no, mas recebe-as de mau humor. Recusa-se a fugir. O publico ri. As vacas rodeiam-no. A sueca fita ternamente o vizinho moreno. Ele parece não compreender. O toiro também não recebe os convites de bom grado. Furioso. Arrasador. Os mansos dão nisto. E' da História. Salta a trincheira. Agitação. O rapaz dos gelados faz o seu negócio. A sueca rodeia o busto do vizinho. A senhora do lenço deixa cair o cartucho do regaço. «Gentleman» ajeita o chapéu de coco...

Tudo acaba em cor-de-rosa. «Valência» volta para os curros. A sueca e o moreno da Golegã conversam animadamente no esperanto das mãos e dos sorrisos. O rapaz dos gelados não tem mãos a medir... Parece um filme de Hollywood.

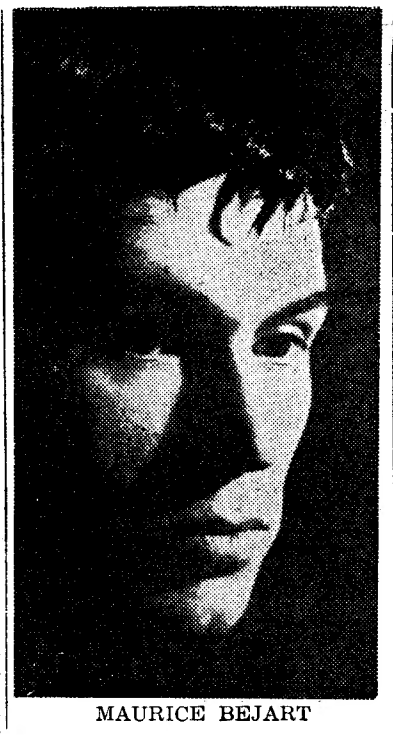
...Mas afinal para quê quase três horas de emissão? Não será tourada a mais? Não bastava a primeira parte para matar desejos á minoria dos aficionados? Será urgente por tão poucos sacrificar tantos durante tanto tempo?

TV RURAL

Um fabiano vai de casa para o escritório ou do escritório para casa. Toma uma bica, olha para trás vinte vezes quando sobe a Rua Garrett, diverte-se no cinema ou espreita pela TV o arrojo do «Santo» que dá pancada em todos os estilos. Pensa que não há nada mais digno de se chamar viver por esse país fora. Nada mais digno de nota. Abre um quilómetro de boca quando lhe dizem que o ano agrícola vai mal, que não choveu nem um dedal de água, que os braços vão criar riqueza — mas em França...

São calamidades demasiadas para

(Continua na página seguinte)



MAURICE BEJART

Maurice Béjart

explica «Divertimento» que será dançado no Tivoli

A vinda a Lisboa de Maurice Béjart, é na verdade, um acontecimento impar no panorama artístico da nossa capital. Não só a fama de Maurice Béjart suscita o maior interesse, como também o repertório da Companhia — o famoso Ballet du XXème Siècle — interessa profundamente os nossos baletomanos.

É como se uma lufada de modernidade varresse o ambiente cediço dos horizontes baiéticos, insuflando um novo interesse a uma arte que, como todas as outras, tem de evoluir.

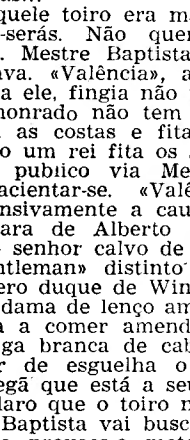
O notável bailado «Divertimento», criado sobre uma ideia de Patrick Belda e de Maurice Béjart, com musica improvisada e elementos de cenário do grande decorador francês Roger Bernard, é um desses casos de novidade que não perdendo o classicismo e sem ter nada do chocante modernismo, encanta, prende e surpreende pela fantasia e pela invenção. E Maurice Béjart mesmo, quem nos explica «Divertimento»:

— Uma jovem improvisa ritmos. Os bailarinos, improvisando movimentos, desenham figuras; assim nasce uma coreografia, ao mesmo tempo que o espaço cénico se anima e ganha vida. Qual é, pois, a coreografia de «Divertimento»? Não é a dança que propriamente se impõe através dos ritmos e dos movimentos e vive assim a sua própria existência sobre um palco desembaraçado de convenções?

Academia Internacional da Cultura Portuguesa

Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, o Chefe do Estado preside á sessão inaugural da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, cuja criação fora proposta pelo I Congresso das Comunidades Portuguesas e que foi recentemente criada pelo Governo.

Estarão presentes individualidades representativas de todos os sectores da vida nacional, bem como personalidades estrangeiras do maior relevo. Será orador, no decurso da sessão, o dr. Armando Cortesão, a quem a cultura portuguesa deve inestimáveis serviços.



MARIEMA

MARIA VITÓRIA

Às 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos

EM VIRTUDE DA COMPANHIA SE DESLOCAR A ANGOLA

EDUARDO DAMAS

apresenta em

ÚLTIMAS

REPRESENTAÇÕES

A GRANDE REVISTA POPULAR

SOPA NO MEL

UM EXITO DE GARGALHADA COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!

MEMORÁVEL TRIUNFO QUE SAI DE CENA EM PLENO SUCESSO!

ÓSCAR ACÚRCIO

bom apetite

RESTAURANTE

RESTAURAÇÃO

ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 - T. 369495

MINABELA

CHURRASQUEIRAS

DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE

CASA DO ALENTEJO

Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

Chicote

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro

PRÉMIO DO S. N. I.

RIA

TRAV. ST ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
4.ª-FEIRA
Ensopado de borrego á alentejana
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

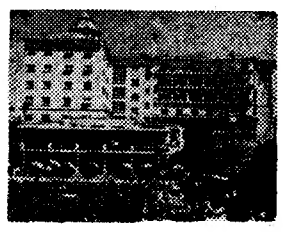
BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO

ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



TERMAS DE MONTE REAL

HOTEL FLORA

Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80$00 a 150$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121.

S. MARTINHO DO PORTO

Telef. 98112
PENSÃO • RESTAURANTE
CARVALHO
ÓPTIMOS APOSENTOS
Especialidade:
SOPA DE LAGOSTA

PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS OPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

GERMAINE MONTEIL BEAUTÉ

POLIBEL — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA. tem a honra de comunicar que já se encontram à venda, em Portugal, os produtos de beleza Germaine Monteil nas seguintes casas:

DAVID & DAVID
EDUARDO MARTINS
PARIS EM LISBOA
PERFUMARIA ARMANDA
PERFUMARIA BENAMOR
PERFUMARIA ESTEFÂNIA
PERFUMARIA GARDÉNIA
PERFUMARIA IMPÉRIO
PERFUMARIA J. PIRES TAVARES
PERFUMARIA PATRÍCIA
PERFUMARIA SORAYA
PERFUMARIA VOGUE

PERFUMARIA TULIPA NEGRA (Pedrouços)
CASA DAS MEIAS (Estoril)
FARMÁCIA CORDEIRO (Cascais)

E BREVEMENTE NO PORTO E COIMBRA

Com preços verdadeiramente sensacionais a CIDLA inaugurou na rua do Alecrim, 73

UMA FEIRA DE MATERIAL DE QUEIMA

com fogareiros fogões e esquentadores

Qualquer aparelho pode ser adquirido com facilidades que vão até 12 prestações não obstante o seu custo ser já excepcional

No seu próprio interesse visite esta exposição

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIAS, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

OBJECTIVA

BOTAS & FINO, LDA.

Artigos para fotografia e cinema
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 32 26 05
LISBOA-2

MALAS

Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem. Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.

FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

SONOTONE

UM NOME DE APARELHO CONHECIDO EM TODO O MUNDO PARA DEVOLVER A AUDIÇÃO

LISBOA — Poço do Borratém, 33
PORTO — Praça da Batalha, 92

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

TV dia a dia

(Continuação da página anterior)

um alfacinha. Agora imagine-se o terror do pobre ao saber ontem, pela «TV Rural», que estivemos na iminência de uma invasão de gafanhotos. Ali para Pegões, na Herdade do Infantado, foi que esteve para consumar-se o desastre. Mas entraram em acção as bombas de insecticidas e os saltões não passaram da fase solitária á fase gregária.

E'. Quando os gafanhotos passam á fase gregária é o diabo. Mas não parece razão para a «TV Rural» gastar tempo para além do razoável. A entrevista a respeito do gafanhoto foi muito, muito longa e desinteressante. A respeito de gafanhotos — duas pragas é de mais!

FOLCLORE

O apresentador da rubrica esteve, desta vez, muito mais sóbrio. Ele e o trabalho ficaram a ganhar.

Fomos, desta feita, até Pias, lá muito para o Norte, onde o «Grupo de Cantos e Cramóis» nos deu ritmo sem interesse. As moças muito penteadinhas, com seus vestidos ricos. Os homens, esses, mais regionais. Os pés mais pesados, habitualmente presos á terra.

A estilização é, em certos casos, um verniz hipócrita. Aquele cenário de canas e cabaças! Aqueles velhinhos muito simpáticos, muito de ver-a-Deus! Aqueles quatro pares bem escolhidos para o êxito da função...

Precisamente quando chegávamos ao momento de maior interesse — a interpretação de um «cramol», ou seja, um cantar do povo em que entra uma terceira voz — a Televisão tesourou o contacto, com a pressa de dar anuncios. Claro. Mais do que os «cramóis» ela aprecia os «carcanhóis»...

N'GOLA RITMOS

Seus corpos são embutidos em ritmo. O movimento é a sua maneira de ser. Mas as canções são tristes, nostálgicas. Problemas familiares, amores mal correspondidos, o desagasalho.

No meio deles, com um supremo á-vontade, instalou-se Fialho Gouveia. Instalou-se como um corpo estranho. Uma visita insólita a fazer perguntas num tom de quem está lidando com crianças. Muito divertido, enquanto o conjunto gingava e tamborilava histórias melancólicas.

Não se compreende bem a necessidade do cenário naturalista. De cada vez que aparece um conjunto negro, certo e sabido: muceque e palmeiras... Falta de imaginação, a habitual concessão á facilidade.

Não discuto a genuinidade do folclore. E' possível que em Angola se cante assim, tal qual. Possível que, no interior das cubatas, ou nos terreiros batidos pelo sol, tudo esteja certo, o ritmo, o fogo interior, os instrumentos de percussão. Mas..., desculpem V. Ex.as a pergunta, também faz parte do milenário folclore angolano a guitarra eléctrica?

Foram mortos 45 guerrilheiros no Vietnam

DA NANG, 24 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong fizeram ir pelos ares, esta madrugada, três pontes e um túnel na principal linha de caminhos de ferro do Vietnam do Sul, ligando Da Nang a Hué.

Anuncia-se, por outro lado, em Da Nang, que tropas sul-vietnamianas mataram 45 guerrilheiros e capturaram 10 na região ao sul de Da Nang.

Em Saigão, foi hoje anunciado que o Vietcong armou uma emboscada a uma força governamental de 200 homens, numa região a cerca de 220 quilómetros a sudoeste da capital.

Não se conhecem, por enquanto, pormenores.

O VIETCONG LIBERTOU 130 PRISIONEIROS QUE FIZERA

HONG KONG, 24 — (R.) — A agência noticiosa do Vietnam do Norte comunicou, a noite passada, que os guerrilheiros do Viecong libertaram 130 soldados governamentais, capturados em emboscadas. Acrescentou que 31 deles se tinham «oferecido como voluntários para participarem na obra revolucionária».

AS RUAS DE HANOI ESTÃO CORTADAS POR TRINCHEIRAS

LONDRES, 24 — (R.) — O jornal «Daily Mail» publica hoje, na primeira página, uma descrição da vida actual em Hanoi, feita pela sr.ª Freda Cook, professora de inglês numa escola superior da capital norte-vietnamiana.

As ruas de Hanoi estão cortadas por trincheiras e abrigos e os poucos veículos que circulam, incluindo as bicicletas, têm pinturas de camuflagem.

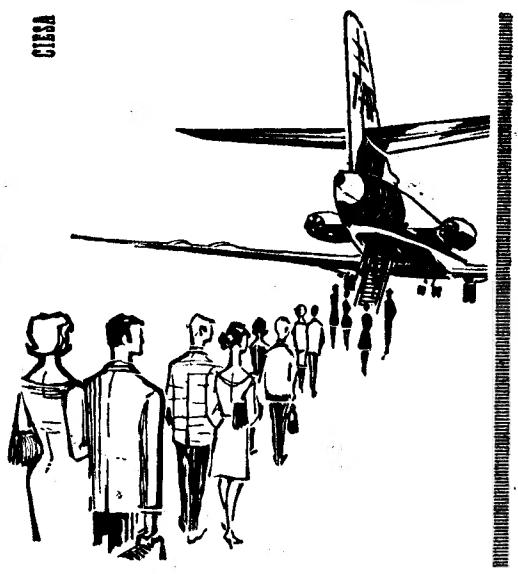
Outra nota impressionante é a ausência total de crianças, evacuadas para a província. Esta separação familiar provoca certa angustia na vida de todos os dias.

PRISÕES EM ESPANHA

MADRID, 24. — (F. P.) — Em Mondragon (Guipuzcoa) foram presas duas pessoas, uma das quais o dirigente sindical Basto Sabino Urrutia, que transportavam no seu automóvel milhares de exemplares de «Landeya», orgão do movimento sindical clandestino «Solidariedade dos Trabalhadores Bascos».

Soube-se, por outro lado, que vão responder no tribunal de ordem publica 11 pessoas — entre as quais diversos comunistas — presas em Bilbau no dia 1 de Maio.

CIDLA



O QUE É UM IT?
Uma viagem em que tudo foi devidamente planeado, sem improvisações e sem margem para surpresas desagradáveis.

O QUE INCLUI UM IT?
Reservas de alojamentos, visitas de interesse turístico, excursões locais, transporte entre as cidades e aeroportos e, naturalmente... lugares assegurados nos aviões da TAP.

O SEU AGENTE DE VIAGENS É UM PERITO
Para a organização da sua viagem, consulte o seu Agente e beneficie da sua experiência. A viagem IT garante-lhe o máximo de comodidade pelo preço mínimo.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PUBLICAÇÕES

JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES

Está publicado o relatório da Junta Central das Casas dos Pescadores, referente ao ano de 1963, em que «se inscrevem, na eloquência dos numeros, os resultados de novo periodo de trabalho orientado na valorização dos pescadores portugueses».

«Vicissitudes sem conta — diz-se no preambulo — se nos têm deparado ao longo de tão extenso caminho, mas todas têm sido superadas sem desanimos, mostrando o nosso labor farto saldo positivo a premiar todos os esforços.

Cumpre-nos evidenciar e agradecer a valiosa colaboração prestada pelos presidentes das Casas dos Pescadores do continente e ilhas adjacentes, pelas entidades oficiais e particulares com quem temos trabalhado e pelo pessoal que tão devotadamente serve a instituição».

Expõe-se o que se fez, no referido ano, quanto a acção social, previdência, serviços culturais, serviço de bairros e construções, serviços técnicos, vendagem de peixe, Fundo de Renovação e de Aperfeiçoamento da Industria da Pesca, serviço de combustíveis, Fundo Comum, fiscalização, estatística e pessoal.

«HORIZONTE»

O numero de Abril da revista mensal «Horizonte», que se publica na Guarda e de que é director o sr. José Afonso Sanches de Carvalho, insere, entre outros artigos: «O que é um jovem delinquente»; «Páscoa é Vitória»; «Herdeiros das famosas «Scholae» medievais»; «A alma é o ateísmo»; «Passou 9 anos com os lobos»; «A técnica serve o homem»; «Aspectos sociológicos do Romance Hispano-Americano contemporaneo»; «O laboratório improvisado»; «Assim melhoraram os microscópios»; e «O Código de Honra do Jornalista».

COMISSÃO PORTUGUESA DO ATLANTICO

Foi publicado o texto do relatório anual submetido á assembleia geral pelo presidente da Comissão Portuguesa do Atlantico, dr. Augusto de Castro, que começa por dizer:

«Desde a fundação da nossa Associação que tenho sempre salientado o interesse e importancia de estarmos representados em todas as reuniões internacionais que anualmente se realizam. Além do interesse evidente que a grande maioria dessas reuniões apresenta, os contactos que então se estabelecem e as informações que há sempre ocasião de prestar sobre os problemas portugueses constituem razões que justificam plenamente ser este um dos pontos de maior projecção das nossas actividades.

E' assim que pouco a pouco temos procurado, dentro das nossas possibilidades financeiras, que a presença portuguesa nessas reuniões seja um facto. Nesse capítulo, o ano de 1964 merece ser especialmente registado, pois tenho a satisfação de verificar que durante ele apenas não foi possível assegurar a representação portuguesa numa reunião de interesse evidente. De contrário, e pela primeira vez, estivemos sempre presentes e esperamos que o mesmo possa acontecer em anos futuros».

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

tismo de António Granjo e outros expulsaram e bateram os incursores monárquicos, factos que ainda estão bem gravados na memória de todos os trasmontanos.

No seu trajecto para esta cidade, o sr. almirante Américo Thomaz e comitiva passaram por povoações cujos habitantes vieram ás bermas da estrada aclamá-lo com vivas e palmas.

Pouco depois das 10 horas, o Chefe do Estado e comitiva deram entrada em Chaves. O primeiro magistrado da Nação foi recebido pelo presidente do Município, sr. dr Filomeno Cartaxo, vereadores e outras individualidades categorizadas. Viam-se dísticos de saudação, arcos de verdura, colchas e colgaduras a penderem das janelas, bandeiras e galhardetes ondulando em grandes mastros, e muito povo, que tributou exuberantemente ao Presidente da Republica o seu respeito e admiração e a sua fé nos destinos da Pátria.

Desde ontem que o movimento era desusado e a cidade regurgitava de forasteiros, que lhe davam uma nota alegre, para o que contribuiram também os concertos, de tarde e á noite, por bandas de musica.

Como é da tradição, algumas artérias foram atapetadas com flores sobre areia.

O sr. Presidente da Republica, sempre muito aclamado, deixou o seu automóvel, para subir, a pé, a Rua Direita, até aos Paços do Concelho, na Praça de Camões, passando sobre um tapete de flores que, com os mais interessantes desenhos, cobria completamente aquela rua e o largo.

Em frente do Palácio da Justiça, o sr. almirante Américo Thomaz recebeu honras militares prestadas por um batalhão de Infantaria 11, com bandeira, fanfarra e banda de musica, que á chegada do Chefe do Estado executou o hino nacional, ouvido com o maior respeito pela multidão que emoldurava o vasto largo. O Presidente da Republica passou revista á formatura, assistindo depois ao seu desfile.

Foi por entre alas de bombeiros voluntários e sob uma chuva de papelinhos coloridos que o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado de sua esposa, ministro e demais individualidades, deu entrada na Câmara de Chaves, onde também o receberam o bispo auxiliar de Vila Real e o comandante da I Região Militar. No átrio do edifício, o Chefe do Estado descerrou uma lápida comemorativa da sua visita áquele município, a qual se encontrava coberta com a bandeira nacional. O sr. almirante Américo Thomaz entrou nos Paços do Concelho passando sobre capas de estudantes.

Seguiu-se uma sessão de boas-vindas, na qual usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Filomeno Cartaxo.

O presidente da Câmara Municipal de Chaves, depois de lembrar a memória do marechal Fragoso Carmona, saudou o sr. Presidente da Republica, salientando que há trinta anos que um Chefe do Estado não visitava a cidade. Referiu-se aos factos históricos que estão ligados a Chaves, fazendo algumas considerações sobre os melhoramentos que ultimamente têm impulsionado o progresso regional. E, antes de terminar, aludiu ao trasmontano flaviense como «Cidadão com um ar a um tempo alegre e bisonho, explosivo e sentimental, altaneiro e humilde, mas sempre entranhadamente nacional, com orgulho da nossa origem e do trabalho a que nos entregamos».

A municipalidade de Chaves ofereceu ao Chefe do Estado uma valiosa salva de prata com as armas da cidade; e, á sr.ª D. Gertrudes Thomaz, uma linda colcha trabalhada e uma caixa com orquídeas. Também foram oferecidas lembranças ás esposas do dr. Santos Junior e do general Humberto Pais.

A passagem por Valpaços e Murça

A chegada a Valpaços verificou-se meia hora depois da partida de Chaves. Ali, o sr. almirante Américo Thomaz foi aguardado pelo sr. dr. José Laje, presidente da Camara Municipal, e por muitas outras individualidades. Os bombeiros voluntários locais prestaram honras; uma banda de musica tocou o hino nacional; e as crianças das escolas, empunhando bandeirinhas nacionais, de papel, juntamente com o povo, vitoriaram o Chefe do Estado.

Também não foi despercebida a passagem por Murça, e, antes pelo contrário, o sr. almirante Américo Thomaz recebeu da população e autoridades significativa recepção, para o que a vila embandeirou e engalanou as suas principais artérias. O presidente do Município, sr. Emídio Augusto Gouveia, recebeu á entrada do seu concelho o Chefe do Estado, o qual, ladeado pela comitiva, correspondia ás manifestações de apreço deste bom povo trasmontano. Em frente do edifício da Camara, em breves palavras, o presidente da edilidade saudou o Presidente da Republica, convidando-o em seguida a assistir a uma exibição do rancho regional. Como presente do concelho, foi oferecido ao Chefe do Estado um açafate com doces regionais.

Ainda como homenagem ao primeiro magistrado da Nação, foi dado a uma das principais ruas da vila o nome de «Almirante Américo Thomaz».

Visita a Alijó e almoço na Pousada

Em Alijó, o ilustre visitante também foi alvo de grandes manifestações populares. A localidade vestiu as suas melhores galas. O sr. eng. Delfim Portugal Magalhães, presidente da Camara, a vereação e muitas outras individualidades receberam, á entrada da vila, o sr. Presidente da Republica, que passou para um automóvel descoberto, no qual se dirigiu, por entre aclamações, para a Pousada. Durante a estada do Chefe do Estado naquela localidade uma filarmónica fez-se ouvir, percorrendo algumas ruas da localidade.

Na Pousada, e oferecido pela Camara, efectuou-se um almoço em honra do sr. Presidente da Republica, a que assistiram cinquenta convivas.

Terra natal do chefe do distrito de Vila Real, Alijó, não quis, além de tudo, que o sr. almirante Américo Thomaz saísse dos seus muros sem uma lembrança, sendo-lhe oferecidas, pelos lavradores da região, duas malas de couro lavrado, contendo garrafas de vinho do Porto de colheita não posterior a 1900.

Também aos membros do Governo foram ofertadas caixas de vinho do Porto e ás senhoras do Chefe do Estado, do ministro do Interior e do chefe da Casa Militar, lindos ramos de flores.

Aqui terminou a visita oficial do Chefe do Estado ao distrito de Vila Real, em que foi também por nós verificado quanto o Brasil é lembrado pelo povo trasmontano, pois é vulgar encontrar-se estabelecimentos comerciais e industriais com nomes de cidades e vilas daquele país, como sejam Café Brasil, Tinturaria Brasileira, Salsicharia Baiana, Mercearia Paulistana, Restaurante Copacabana, etc.

Ainda demonstrando a grande simpatia dos trasmontanos pelo país irmão viam-se, em vários locais, bandeiras brasileiras.

O Chefe do Estado regressa hoje a Lisboa

O sr. Presidente da Republica embarcou na estação de Pinhão, de regresso a Lisboa. Naquele local, o Chefe do Estado recebeu os cumprimentos de despedida das entidades oficiais e aclamações populares. O comboio especial partiu daquela estação ás 16 e 30 e chegará a Santa Apolónia ás 24 horas.

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

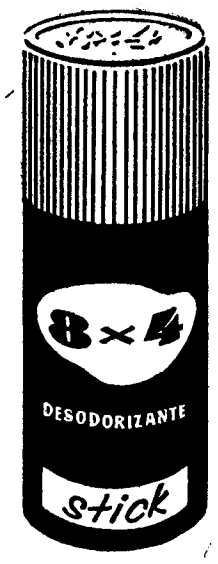
Na compra da sua próxima caixa de Nivea Creme receberá gratuitamente uma amostra de "8×4 Stick"

desodorizantes

8×4

para a frescura do seu corpo

8×4, um produto das fábricas NIVEA dá a milhões de pessoas em toda a Europa, diàriamente, frescura corporal, segurança e simpatia.
8×4 desodoriza profundamente durante todo o dia.
8×4 é apresentado numa gama de 4 produtos: Stick, Spray, Talco e Sabonete. Pode escolher a sua forma de aplicação preferida. Seja qual for o produto 8×4 que escolher, tem sempre a garantia de alta qualidade (e perfume fresco e atractivo).
Experimente-o no entanto gratuitamente, pois ao adquirir a sua próxima caixa de NIVEA CREME receberá para esse fim uma amostra grátis de 8×4 Stick.
Esta prova é suficiente para que 8×4 seja a marca da sua preferência.



Desodorizantes 8×4 = 24 horas de frescura atractiva

PARA ADULTOS

A TOCA

DE

CARLOS RAMOS

TRAVESSA DOS FIÉIS DE DEUS, 34 — TEL. 323443
BAIRRO ALTO

CARLOS RAMOS comunica a todos os seus amigos e clientes que a «SUA» «TOCA» REABRE ao público em geral

AMANHÃ, DIA 25

com um VALIOSO ESPECTÁCULO de

FADOS E GUITARRADAS

MARQUEM A VOSSA MESA COM URGÊNCIA

TAUROMAQUIA

No Campo Pequeno

No Campo Pequeno, com menos afluência que a merecida pelo bom cartaz, lidaram, ontem, touros de Cabral da Ascenção, geralmente bem apresentados, os cavaleiros José Mestre Baptista, que teve boas farpas, entrando de frente no primeiro com injustos protestos de parte dos espectadores, e no desembolado, tardo mas pegajoso, com belas preparações, ovações e volta á arena. Sofreu quedas, por coincidência nos mesmos terrenos, em ambos os touros, sem aparente prejuízo dos cavalos e repondo-se rápidamente o cavaleiro, Angel Peralta aguentou fortes arrancadas dos seus dois, no embolado e no desembolado. Em primores de cavaleiro, que o publico sublinhou com aplausos, cravando boas farpas largas, curtas e curtíssimas, bandarilhando a duas mãos, culminando com a sua sorte da rosa e merecendo ovações e voltas triunfais á arena, com apoteóticas chamadas ao centro.

José Julio teve belos lances de capa nos seus dois, com ajustadas «Chicuelinas», e bandarilhou a ambos, ao quarteio e ao «quiebro», usando bem da «muleta» no primeiro e com sua pundonoroso valentia no outro, com ambas as mãos, terminando de joelhos, e de costas para o touro, entre ovações e com volta á arena.

O luminoso Paco Camino usou muito bem da capa no seu primeiro, antes que os subalternos o dobrassem, primando nas «Chicuelinas» e, após um bom par de António «Badajoz», castigou em demasia o bom do touro, com opiniões divididas, e contrárias no ultimo, por ter abreviado e porque sempre o publico espera mais do famoso «niño-sábio».

Pegaram bem os forcados-amadores do Montijo, srs. Raposeira e Pratas, com voltas á arena e na ultima com todo o grupo.

A Custódio Domingos, dirigindo com acerto, não lhe cabia fazer a apresentação dos touros alentejanos do sr. Cabral da Ascenção aos mansos ribatejanos do sr. Manuel César, e as apresentações foram laboriosamente feitas pelos campinos através de demoras incompatíveis com os tempos modernos e ante a incompreensão e o espanto dos turistas.

Criar touros bravos pressupõe ter mansos para as manobras do campo, e a sua condução ás arenas representa apenas a despesa de mais um camião, verba mínima em face dos honorários dos toureiros que, como os de ontem, obrigam a tão alta subida nos preços das entradas.

Tais demoras na recolha dos touros acabam com a paciência dos espectadores, apressam a retirada dos turistas e justificam a resolução do cronista dedicar ao problema, que se vem repetindo, mais espaço que próprìamente ao do relato do espectáculo, resumindo-o para incidir neste ponto capital, em defesa do prestígio da festa nacional e da sua sobrevivência nos tempos actuais, que não são os pachorrentos do Campo de Sant'Ana e primeiros do Campo Pequeno.

«El T. P.»

Na Chamusca

Na próxima quinta-feira, 27, na Chamusca, a favor da Santa Casa da Misericórdia da vila, toureiam os cavaleiros David Ribeiro Teles e José Barahona Nuncio, com os forcados-amadores de Santarém, e os matadores António dos Santos e Armando Soares, este com touros em hastes limpas.

Em Santarém

As corridas da Feira do Ribatejo, em Santarém, abrem no próximo dia 30, com uma corrida de gala, em que tomam parte os cavaleiros Fernando Salgueiro, Manuel Conde, D. José de Ataíde, Mestre Baptista, David Teles, José Nuncio, Samuel Lupi e Alfredo Conde, com os forcados-amadores de Santarém. No dia 6 de Junho, os cavaleiros Mestre Baptista e Álvaro Domecq, com os forcados-amadores do Montijo e os matadores José Julio e Amadeu dos Anjos; a 10, os cavaleiros Pedro Louceiro e David Teles, com Óscar Rosmano e José Falcão, e, a 13, Mestre Baptista e José Lupi e os «espadas» José Julio e Paco Camino.

VIDA SOCIAL

BRIAN CHARLES BALCOMB

De avião regressou a Londres, depois de uma permanência de duas semanas em Portugal, onde se deslocou em visita particular, o sr Brian Charles Balcomb, presidente da Associação dos Conservadores de Wes Ham.

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

DESPORTOS

A CHEGADA
DO BENFICA A MILÃO

MILÃO, 24 — (R. e A.N.I.) — A caravana do Sport Lisboa e Benfica chegou ontem á noite de avião a esta cidade, onde o clube português disputará na quinta-feira a final da «Taça dos Campeões Europeus» contra o Internazionale de Milão.

O treinador Elek Schwartz previu «um jogo muito difícil», mas recusou-se a fazer revelações sobre a táctica do Benfica, limitando-se a dizer: «Veremos quando chegar a altura — o nosso objectivo é ganhar».

Os jogadores do Sport Lisboa e Benfica partiram de autocarro para um luxuoso hotel em Cernobbio, nas margens do lago Como, esperando-se que se submetam amanhã a um ligeiro treino.

O presidente do Inter está optimista quanto à final

GÉNOVA, 24 — «Vencemos bem o Atlanta, no encontro de ontem. Mas a nossa principal preocupação é o jogo de quinta-feira com o Benfica. Aí é que temos de provar de quanto a equipa é capaz» — declarou o presidente do Inter, Angelo Moratti, depois do jogo de ontem.

O Inter derrotou o Atlanta por 3-1, apresentando a novidade de jogar a maior parte do tempo ao ataque.

«No desporto, é sempre bom quando ganha o melhor — afirmou Moratti. — Fomos os melhores, no encontro com o Atlanta, e ganhámos. Esperamos agora é continuar a marcha vitoriosa e conseguir também ganhar o encontro mais importante da temporada».

Adeptos do Benfica a caminho de Milão

Num avião a jacto de um voo especial da TAP, partiram para Milão 120 adeptos do Benfica que, naquela cidade italiana, vão apoiar o seu clube na final da «Taça dos Campeões Europeus».

LUTA LIVRE

Na sexta jornada do Campeonato da Europa destaca-se o combate José Luís-Mascarado

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, a 6.ª jornada do Campeonato da Europa de luta livre americana, com o combate de fundo entre José Luís e Mascarado.

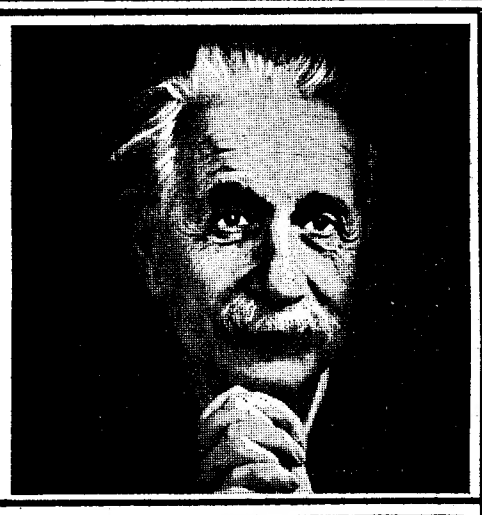
Trata-se, na verdade, de uma luta com bastante interesse, para além do entusiasmo que provocou no publico, não só devido á valia dos contendores, mas porque ambos, interessados no título seguem empatados no campeonato, com 8 pontos, apenas a um de Chousson — o «leader» da prova.

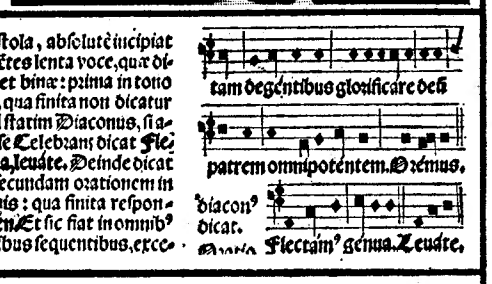
Deve dizer-se porém, que Mascarado ainda não defrontou o italiano, o que leva a admitir todas as possibilidades a seu favor, com vista ao 1.º lugar no grupo I.

A sessão inclui mais os combates Chousson-Gutti, Gen-Giskan-Gallarzz, e Salme-Mateus.

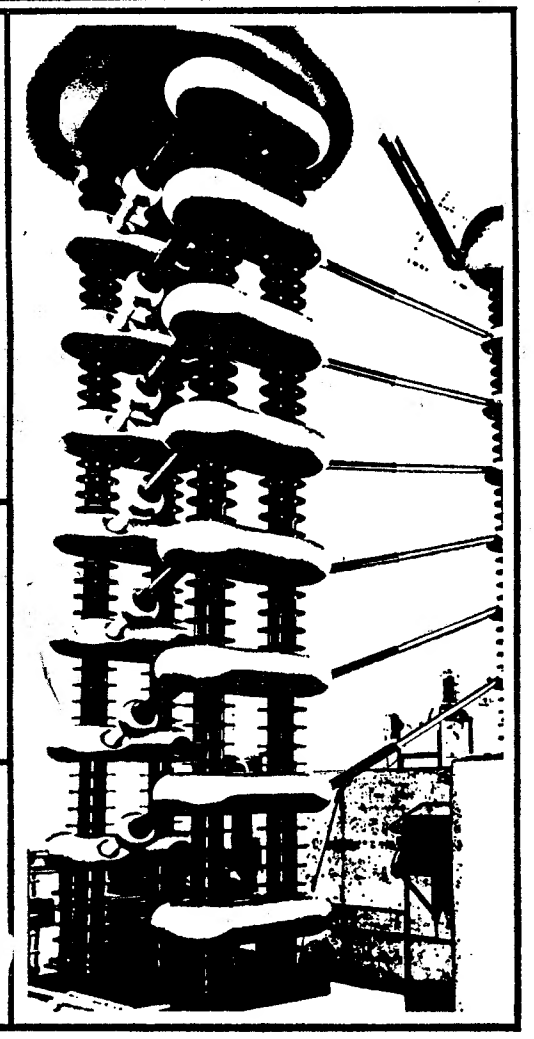
Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se na terça-feira, no Hotel Tivoli, ás 13 horas, em almoço. A palestra do dia está a cargo do sr. dr. Felix Gonzalez del Rivero Jr., director-geral para Portugal e Ultramar da firma Dun & Bradstreet e sócio deste Rotary Clube, que abordará o tema: «Origens e História do Comércio».





aquela ansia de saber...



que, desde há séculos,
se vem manifestando
no homem civilizado
encontrou na
ENCICLOPÉDIA MERIDIANO // FISCHER
em formato de bolso
a sua mais moderna e racional
forma de expressão

enciclopédia
MERIDIANO
FISCHER

a versão actual
das grandes enciclopédias

uma realização MERIDIANO
a aparecer brevemente

MÉXICO E AMÉRICA DO SUL

México — um nome que dá «asas» à imaginação... um País que fará vibrar a sua sensibilidade.

Conheça o México e toda a América do Sul, viajando no Super DC-8 da Canadian Pacific — a companhia que lhe oferece a experiência de 80 anos de transportes ao serviço do público e agora... com pessoal português a bordo providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

VOE Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

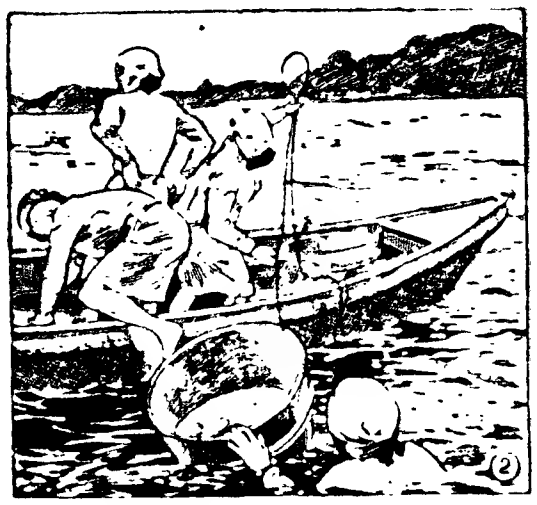
Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3

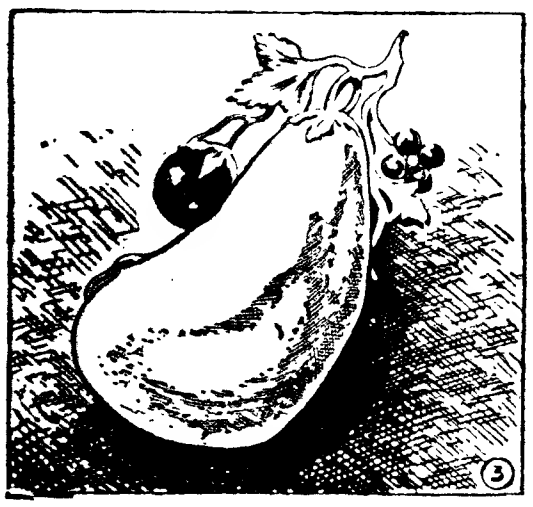
Histórias breves de segunda-feira

A FABULOSA PÉROLA DA ÁSIA

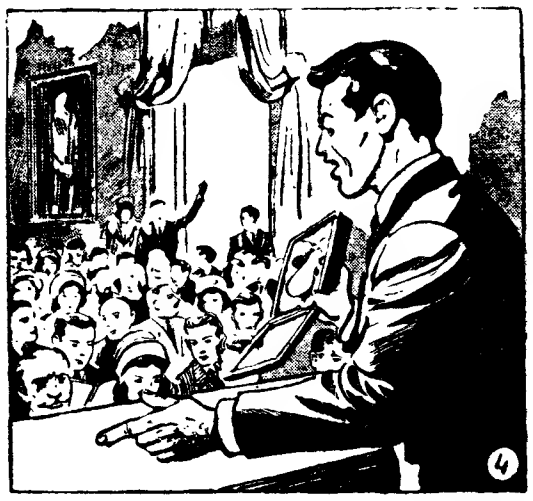
1 — Uma pérola não é nada. Um pouco de carbonato de cálcio. Ou, se preferem, um pouco de cal. Alguma coisa no género de um bocado de greda. Nem sequer poderá dizer-se que exigiu, por parte da Natureza, um esforço especial. O diamante não é mais de que uma espécie de pedra, é verdade, mas ao menos foram precisos milhares de anos e condições de calor e de pressão excepcionais para nascer nas entranhas da terra. Ao passo que a pérola não é mais do que um parasita da ostra. Quando se introduz um corpo estranho no interior da concha que provoque irritação, a ostra segrega uma matéria que envolve esse corpo e solidifica. É a pérola.



2 — Mas apesar de tão humilde origem, uma pérola é um objecto de extraordinária beleza. Pouco a pouco, envolvendo o corpo estranho de camadas sucessivas de nácar, a ostra fará deste parasita, que não é talvez mais do que um grão de areia, um objecto que a ciência huamana nunca conseguiu reconstituir, uma esfera cristalina, capaz de captar e irradiar a luz com incomparável brilho. É por isso que a pérola é uma jóia de alto preço, um objecto tão caro, um ornamento que representa, principalmente no arranjo feminino, uma tão sumptuosa importância.



3 — Existem pérolas de todas as cores: rosa; negra, que são raríssimas; e branca, que são as mais populares. Há-as de todas as formas e de todos os tamanhos. A maior pérola natural que se conhece é a Pérola da Ásia. Tem 8 centímetros de comprimento e cerca de 5 centímetros de espessura. Descoberta em 1628 por mergulhadores persas, foi comprada pelo imperador mongol Chah-Djihan, que a ofereceu á esposa. Passou mais de um século.



4 — Em 1799, o imperador manchu da China, K'ien-Long, fê-la encerrar com ele no seu caixão. Ficou aí até 1900, época em que a sepultura do monarca foi profanada e a pérola roubada. Veio depois parar ás mãos de umá instituição missionária católica, depois foi vendida em Paris, a seguir á segunda guerra mundial. A pessoa que a comprou, por 2 milhões e meio de francos, quis guardar o anonimato, ignorando-se onde pára hoje a fabulosa Pérola da Ásia.

Calandra
EM
ALFAMA
?

«ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T e a «Orbitur»

745$00

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

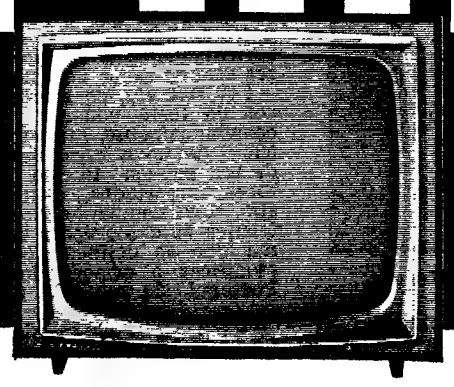
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

MILÃO
em sua casa

AINDA ESTÁ A TEMPO DE ASSISTIR À «FINAL» DA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS. PROCURE NUM AGENTE PHILIPS (MAIS DE 500 EM TODO O PAÍS) O SEU TELE-RECEPTOR PHILIPS DA SÉRIE

«VISÃO DIRECTA»

PHILIPS



justifica a preferência

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Naufrage au Malawi, Il y aurait 100 morts

Une centaine environ de personnes auraient péri à la suite du naufrage du «ferry-boat» de Llewonde, sombré à 45 kms. au nord de Zomba dans le Malawi — annoncent des nouvelles parvenues à Jonannsbourg. Selon la police de Zomba quelques 150 personnes voyageaient à bord du «ferry-boat». Le nombre des survivants serait de 52 personnes seulement.

● Les premières enchères à travers l'Atlantique

L'«Oiseau Matinal» («Early Bird») relayera aujourd'hui les premières enchères transatlantiques pour les commerçants en oeuvres d'art de New York et de Londres. Les commerçants lanceront leurs offres depuis ces deux villes. Les oeuvres mises aux enchères comprennent des tableaux de John Aubon, Winston Churchill, Degas et Mary Cassalt.

● Elizabeth II arrive à Stuttgart

La Reine Elizabeth d'Angleterre, accompagnée de son mari, le Duc d'Edimburg, est arrivée aujourd'hui à la ville de Stuttgart, en poursuivant sa visite officielle à la République Fédérale allemande.

● M. Theo Lefevre et M. Paul Henry-Spaak auraient obtenu la victoire aux élections générales belges

Selon les résultats des élections générales belges connus jusqu'à maintenant on prévoit que le coalition gouvernementale du Parti Social — Chrétien de M. Theo Lefevre, le premier ministre belge, et du Parti Socialiste de M. Paul-Henry Spaak, conserverait la majorité des deux tiers dont elle disposait au Parlement.

Hospitais Civis de Lisboa

A folha oficial publicou hoje a lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso documental para enfermeiros de 2.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa.

Cem mil cabeças por ano

de porcos cruzados

(cerca de dez por cento do consumo)

deve ser a produção actual do País

A criação de porcos de carne é uma das facetas da pecuária por certo mais lucrativas — e do maior interesse para a industrialização em larga escala

Assumem a maior vantagem e oportunidade todos os temas que se ligam com a problemática da pecuária portuguesa, a atravessar uma fase bem difícil, devido ao arrastar, ao longo dos anos, das suas dificuldades. Ó caso então da suinicultura parece ser o mais típico dessa panoramica pouco clara, pois torna-se incompreensível o atraso em que nos encontramos — e os fortes prejuízos que vimos a suportar no binómio económico lavoura-industria, já que o abastecimento publico de gorduras se afigura mais ou menos assegurado.

A interpretação de todos estes factos não é fácil, tantos e tão variados são os interesses em jogo. Nem por isso deveremos pôr de parte quaisquer tentativas válidas de clarificação dos problemas da suinicultura, tentando alcançar os esclarecimentos possíveis. Já no primeiro artigo desta série, observámos alguns dados bastante curiosos. Vamos, pois, prosseguir no mesmo caminho.

● Aspectos animadores

A produção de porcos cruzados deve atingir, presentemente, um numero bastante superior a cem mil cabeças por ano, cerca de dez por cento do consumo do País. Outro aspecto a considerar e a atribuir como reflexo da campanha desenvolvida em prol do porco de carne, á parte os cruzamentos, é a constituição de nucleos em diversas regiões, formados por elevado numero de reprodutores de raça pura de carne, quer o *Large White* quer o *Landrace*. O principal nucleo situa-se no Montijo, região que há uma duzia de anos não tinha prática-mente criação de suínos e ho,e apresenta um efectivo reprodutor a caminho das duas mil cabeças. Outro, que se está desenvolvendo em ritmo acelerado, é o que se localiza na região de Palmela, de volume já apreciável.

Trata-se de duas iniciativas muito promissoras, capazes de influenciar um renovado espírito de iniciativa na lavoura, que dispõe na pecuária, conforme é sabido, de condições magníficas para resolver boa parte das suas actuais dificuldades económicas. Mas estas tomadas de posição, absolutamente necessárias ao progresso das condições existentes nos nossos campos, cujos proprietários se encontram debilitados por sucessivos maus anos agrícolas, relaciona-se também, e bem de perto, não só com a possibilidade de fixação do homem á terra, auferindo um salário compensador, mas ainda com a promoção turística que pretendemos. Com efeito, não podemos pensar na vinda até nós de milhares e milhares de turistas se os não pudermos alimentar... Estamos, portanto, perante um grave dilema de profundas implicações sócio-económicas.

Situa-se no Montijo o principal núcleo de porcos de carne, com um efectivo reprodutor de cerca de duas mil cabeças.

● Perspectivas futuras

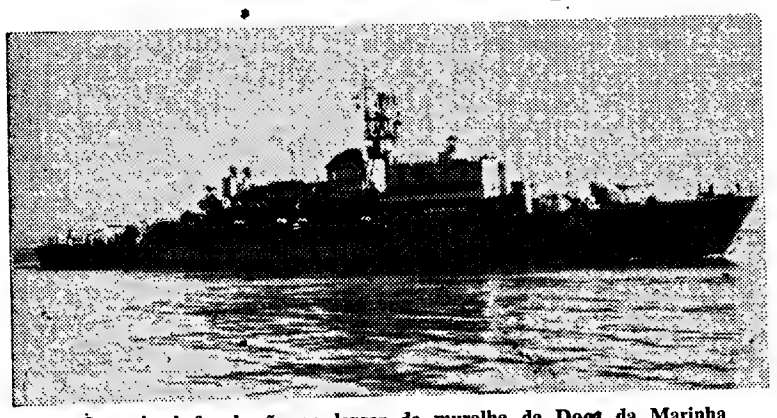
Já referimos, embora em traços breves, os moldes em que se preconizou o início da campanha da produção de um tipo de porco de carne que satisfizesse as exigências do consumo e da industria de salsicharia. Há que ter em conta, porém, o volume das importações que seria necessário efectuar com vista á eliminação total do porco alentejano, dificilmente substituível, pois, para o regime em que é explorado, é o unico a suportar todas as carências, sustentando-se a campo, tantas vezes sem se saber bem de quê.

Por sua vez, os efectivos de porcos da terra poderiam, gradual e económicamente, ser substituídos á custa de nova raça, feita a partir de um pequeno nucleo de reprodutores importados. Justifica-se, assim, uma campanha de assistência técnica ás explorações e «o programa que se delineou com vista a modificar a criação do porco em Portugal, de modo a promover o aumento da produção de carne em detrimento da gordura e a poder, a breve trecho, concorrer com outros países tanto no mercado nacional como internacional. Fez-se o mais possível. As nossas possibilidades estão cerceadas para além do que está feito (...)».

Na opinião do sr. dr. A. Simões Monteiro, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, restam, no entretanto, formular dois votos: que o problema do porco de carne em Portugal seja resolvido urgentemente com projecção futura, liber-

(Continua na 18.ª página)

Unidades navais estrangeiras



O navio-chefe alemão ao largar da muralha da Doca da Marinha

Depois de terem efectuado exercícios ao largo da nossa costa, voltaram ontem á tarde ao Tejo e largaram hoje, os navios da Marinha de Guerra alemã «Eifel» e «Mosel».

Também partiu hoje o navio de guerra americano «Maunaloa».

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

QUATRO DELFINS DOMESTIC

FORAM O ENTRETÉM NO «SA

DESDE MIAMI ATÉ À EUROP

Procedente da América Central, com escala pelo Funchal e por Vigo, chegou esta manhã a Lisboa o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação.

Fomos a bordo, não para entrevistar qualquer estrela da política, das artes, ou do desporto, mas, simplesmente, pela natural curiosidade de assistir á exibição de quatro delfins domesticados cuja passagem pelo Funchal o «Diário de Lisboa» anunciou, em telegrama da Lusitânia.

Acrescentava-se, nessa informação, que eles procediam do «Sea Aquarium», de Miami, na Florida, e se destinavam a enriquecer a fauna do Jardim Zoológico de Barcelona, tendo sido montados, para a viagem, dois tanques especiais, a bordo daquela unidade mercante.

Tal como se se tratasse de uma valiosa «equipa nada a disputar salientava-se, eles eram acon «capitão» — W «treinador» — e um «massagis turalista — o T. Meiring —, rem pela saud dos».

Os delfins, conhecidos em nhos, segundo de Castilho, «e lham até o abis zer, do imenso nam a aparecer gia grega, os Délfico, que a nome, e tam (Neptuno), Dei navegação, ve também, em de e Arião. Para delfins que ap rânea eram pre po. Na iconogr significa o am velocidade, co tar-se enroscad blema que usa cristãos gravad

Pois foram nais e consagra zeram, pela pr sia do Atlânt veiro.

— Foram o e rante a viagem muito engraça merosas fotog um paquete do

É uma dess graças á ama pulante de bo

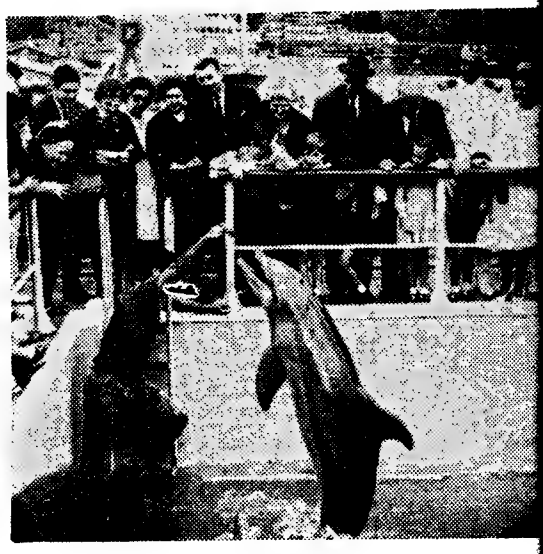
E isto porq fotográfico nã a «presa», co tegorizada, de donde seguirá

UM 2.º SARGENTO FUZILEIRO

promovido por ditinção pela sua acção na Guiné

O ministro da Marinha publicou uma portaria que promove ao posto de primeiro-sargento, por distinção, o segundo-sargento fuzileiro especial n.º 3941, Manuel da Costa André.

O mesmo sargento foi distinguido com um muito honroso louvor dado pelo comandante-chefe das Forças Armadas da Guiné, pela maneira como se comportou nas operações «Trevo» e «Tridente» e em dois golpes de mão, o que lhe valeu ser condecorado com a cruz de guerra de 3.ª classe, por portaria de 29 de Maio de 1964.



Numa das piscinas do «Santa Maria», o comandante passageiros assistem ás «habilidades» dos delfins ames Miami a bordo daquele navio, procedentes do famos

ÁLVARO SALEMA

homenageado no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. I.). — O escritor e jurista brasileiro dr. Povina Cavalcanti, membro da Casa dos Quixotes, ofereceu, na sua residência, nesta cidade, um jantar de homenagem ao escritor e jornalista português Álvaro Salema, o qual ainda se encontra no Brasil, onde foi receber o «Prémio Cervantes 1964», que lhe foi atribuído pelo seu ensaio «Variações sobre as mundividências do Quixote».

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
R Augusta, 253 — Telef. 324564

SURPRESA!
SIM! São surpreendentes os novos modelos
BUICK
e
OLDSMOBILE 65
em exposição
no stand SOREL S. A.
Rua Tomás Ribeiro, 97-A • LISBOA
Telefone P. P. C. A. 58111
PRODUTOS GM

LFINS DOMESTICADOS

ENTRETÉM NO «SANTA MARIA»

AMI ATÉ À EUROPA

ica Central, chal e por aã a Lisboa a», da Com- vegação.
para entre- da política, porto, mas, tural curio- exibição de icados cuja l o «Diário em telegra-

a informa- n do «Sea na Florida, nriquecer a gico de Bar- tados, para especiais, a e mercante. sse de uma

ENTO
ILEIRO
ção
na Guiné

na publicou ove ao pos- por distin- to fuzileiro el da Costa

i distinguí- roso louvor e-chefe das né, pela ma- ou nas ope- ente» e em que lhe va- n a cruz de or portaria

valiosa «equipa» desportiva destinada a disputar um prélio decisivo, salientava-se, no telegrama, que eles eram acompanhados por um «capitão» — William Gray —, um «treinador» — Joaquim Becerra — e um «massagista», perdão um naturalista — o sul-africano Gordon T. Meiring —, «com o fim de velarem pela saúde dos seus protegidos».

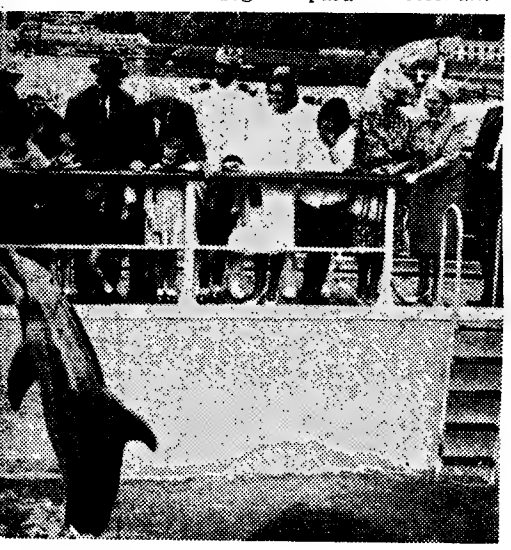
Os delfins, mais vulgarmente conhecidos em Portugal por golfinhos, segundo António Feliciano de Castilho, «em cardumes mergulham até o abismo e, doidos de prazer, do imenso plaino á flor, tornam a aparecer». Eram, na mitologia grega, os símbolos de Apolo Délfico, que a ele devia o seu cognome, e também de Posseidão (Neptuno), Deus do mar e da boa navegação, vendo-se cavalgando, também, em delfins, Cupido, Tarias e Arião. Para os marinheiros, os delfins que apareciam no Mediterrânea eram prenuncio de bom tempo. Na iconografia cristã, o delfim significa o amor, a diligência e a velocidade, costumando representar-se enroscado a uma âncora, emblema que usavam os primitivos cristãos gravado nos anéis.

Pois foram quatro destes originais e consagrados cetáceos que fizeram, pela primeira vez, a travessia do Atlântico Norte em cativeiro.

— Foram o entretém de todos durante a viagem, desde Miami. Eram muito engraçados. Fizeram-se numerosas fotografias... — disse-nos um paquete do navio.

É uma dessas que publicamos, graças á amabilidade de um tripulante de bordo.

E isto porque o nosso repórter fotográfico não pôde actuar — pois a «presa», com a sua comitiva categorizada, desembarcara em Vigo, donde seguirá para Barcelona...



Santa Maria», o comandante Inácio Vieira e alguns habilidades» dos delfins amestrados que vieram de navio, procedentes do famoso aquário da Florida

ORÉL S. A. R. L.
és Ribeiro, 97-A • LISBOA
P. P. C. A. 5811

O serviço português da B. B. C. inclui noticiário e actualidades e dois cursos diários de inglês

A B. B. C. iniciou as suas emissões em 1922. Começou a irradiar em ondas curtas para o Ultramar dez anos depois. E em 1938 principiou a transmitir em outras línguas para a Europa. Hoje, irradia programas em inglês e em mais de quarenta idiomas, durante 90 horas diárias, para todo o Mundo. São transmitidos diáriamente 150 noticiários.

Manuel de Seabra, que colabora nas emissões de artes e letras do serviço português, na biblioteca da Bush House, sede dos serviços externos da B. B. C.

Criou a B. B. C. o primeiro serviço diário de televisão em 1936, e em 1964 inaugurou um segundo canal. Actualmente, na Grã-Bretanha, há cerca de 13 milhões de receptores de televisão.

O inglês pela rádio e pela televisão constitui a maior escola do Mundo para o ensino do idioma de Shakespeare. Todos os dias, as lições de inglês da B. B. C. são transmitidas de Londres e por 210 emissoras em noventa países diferentes. Os cursos de inglês televisionados da B. B. C. tiveram início em 1962 e são transmitidos hoje em 28 países.

● De tudo um pouco...

A que se resume o serviço português da B. B. C.?

O serviço português da B. B. C. transmite diáriamente noticiários e comentários sobre a actualidade internacional; informa sobre os mais recentes avanços da ciência e da industria britânicas; trata do desenvolvimento do comércio anglo-português; versa sobre a agricultura, desporto, artes e letras; entrevista portugueses notáveis de visita á Grã-Bretanha ou aí residentes; cobre todos os acontecimentos de interesse luso-britânico; e responde ás perguntas dos ouvintes sobre assuntos relacionados com a Grã-Bretanha.

Quando principiaram as transmissões para Portugal, a sua duração não era superior a quinze minutos. A essas transmissões, que eram nocturnas, somaram-se períodos de transmissão matutina da mesma duração. Recentemente, os dois períodos de radiodifusão diários foram agrupados num só de notícias e comentários. É de oito minutos o boletim de notícias, as principais das quais são comentadas.

Luís Amorim de Sousa, assistente de programas, à esquerda, e Raul Glória seleccionador de efeitos sonoros para a emissão destinada a Portugal

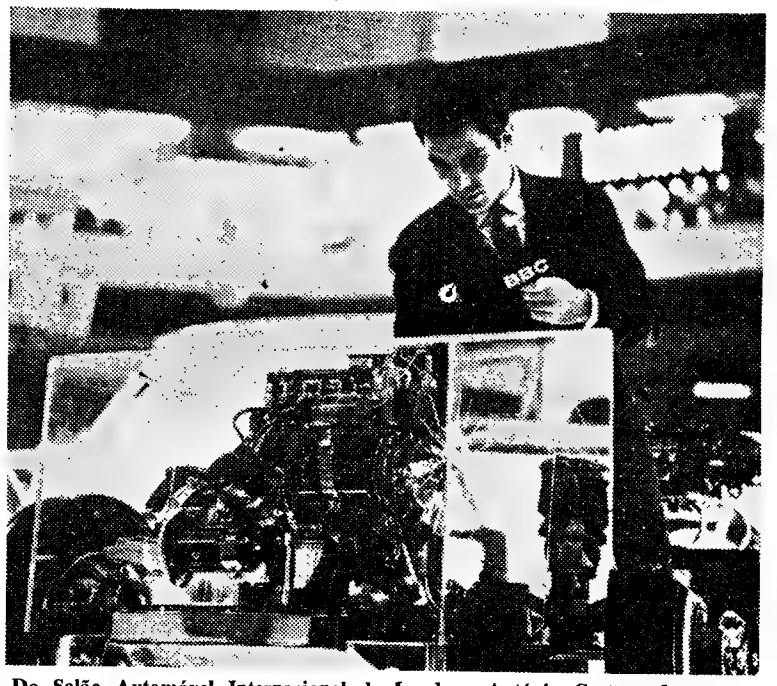
● Dois cursos de Inglês

Há dois cursos de inglês: «Calling all beginners» e «Keep up your English», os quais todos os dias podem ser sintonizados.

Merece especial referência o programa «Actualidades»: ultimamente foram entrevistados Stanley Matthews o célebre futebolista; o «volante» Malcolm Sargent, etc.

Toda a técnica da B. B. C., toda a sua experiência, todas as suas disponibilidades, estão á disposição do serviço português, de que são principais colaboradores Manuel de Seabra (Artes e Letras), Raul Glória (efeitos sonoros), António Cartaxo (serviço de reportagem), Luís de Sousa, Maria Teresa de Oliveira e Lília Roque (programação), Augusto Silva (lições de inglês), etc.

Determinados acontecimentos da vida nacional portuguesa são transmitidos, parcial ou totalmente, pela B. B. C.



Do Salão Automóvel Internacional de Londres, António Cartaxo faz uma reportagem para os ouvintes portugueses da B. B. C.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● 100 feared dead in shipwreck

It's feared that nearly 100 people lost their lives when a ferry-boat sunk at Liewonde, about 30 miles north of Zomba, Malawi — according to reports received in Johannesburg. The Zomba police said there were 150 passengers on board and only 52 survivors.

● Early Bird relays first transatlantic auction of works of art today

Works by John Audubon, Winston Churchill, Degas and Mary Cassalt will be auctioned when the communications satellite Early Bird relays the first transatlantic auction today. Interested art dealers in the United States and London will be able to make their bids in either country.

● Queen Elizabeth II in Stuttgart

Continuing her official visit to the Federal German Republic, Queen Elizabeth II accompanied by her husband, arrived Stuttgart today.

● Wins for Theo Lefevre and Paul-Henry Spaak forecast in the Belgian general elections

The Government coalition of the Prime Minister, Theo Lefevr's Social-Christian party and Paul-Henry Spaak's Socialist party seem likely to maintain their two thirds majority judging by the Belgian general election results known so far.

Instituto Internacional de Estudos Bancários

Nos dias 14 e 15 deste mês, realizou-se no Estoril a 29.ª sessão do Instituto Internacional de Estudos Bancários, sob a presidência do sr. Charles Hyde Villiers, administrador-delegado de J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd.

O Instituto estudou um relatório do sr. A. F. J. Dijkgraaf, director-geral de Algemene Bank Nederland N. V., sobre a concorrência na angariação de depósitos. Os participantes ouviram, igualmente, diversas comunicações sobre assuntos de actualidade.

Foram escolhidos, em substituição de dois membros alemães demissionários, os srs. Gustav Gluck, membro do Conselho de Administração do Dresdner Bank e dr. Alwin Munchmeyer, de Munchmeyer & Co.

O sr. Charles Hyde Villiers transmitiu a presidência do Instituto, por um ano, ao sr. A. C. Klasse, director-geral de Amsterdam-Rotterdam Bank N. V.

Os membros do Instituto Internacional de Estudos Bancários foram recebidos no nosso País pelos seus dois representantes portugueses, srs. Jorge Salazar Antunes, administrador-delegado do Banco Lisboa & Açores, e dr. Manuel César da Fonseca, administrador-delegado do Banco Totta-Aliança.

DR. SOARES DA FONSECA

No avião da TAP, partiu para Paris, onde vai na qualidade de vice-presidente da Conferência dos Parlamentares da N. A. T. O., o sr dr. Soares da Fonseca «leader» e vice-presidente da Assembleia Nacional.

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

Começou o XXI curso de aperfeiçoamento para subdelegados de saúde e médicos municipais

Começou hoje, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o vigésimo primeiro curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saude e médicos municipais, em que participam dezasseis clínicos, dos quais treze subdelegados de Saude. Também se encontra inscrito o inspector superior de Saude de Ponta Delgada.

O sr. dr. Bernardino de Pinho, director deste XXI curso de aperfeiçoamento, proferiu a lição de abertura, «Evolução dos conceitos de higiene e saude publicas, nas organizações internacionais e intergovernamentais», a que se seguiu um colóquio orientado por aquele clínico. À tarde, o sr. dr. Luís Cayolla da Matta fez uma «Apreciação da estatística nosográfica portuguesa», depois do que se efectuou um colóquio.

O curso prossegue amanhã, com lições pelos srs. drs. Artur da Costa Andrade e António de Carvalho Dias, «Papel do subdelegado de Saude em matéria de higiene e medicina do trabalho» e «Medidas administrativas na luta contra a varíola», respectivamente, ambas seguidas de colóquio.

Os funerais das vítimas do acidente de viação de Aveiro devem efectuar-se esta tarde

AVEIRO, 24. — Encontra-se em estado satisfatório o condutor do carro que ontem se despenhou na ria de Aveiro sr. Orlando Vidal Estrela, de 25 anos, solteiro, natural e residente em Aradas. Sofreu ruptura do musculo de um braço, tendo sido operado no Hospital de Aveiro pelo dr. Manuel Soares.

Entretanto, foram feitas as autópsias ás três vítimas do acidente: Maria Madalena Paiva Neto, noiva daquele condutor, de 19 anos, aluna da Faculdade de Ciências de Coimbra, que residia em Verde Milho; D. Maria da Apresentação Nunes Paixão, de 20 anos, solteira e Mário Neto Torrão, de 23 anos, bate-chapas, ambos residentes na freguesia de Aradas. Estes morreram asfixiados dentro do veículo que ficou submerso pelas águas e o condutor conseguiu salvar-se por ter partido o vidro da janela do seu lado.

O acidente deu-se quando regressavam de um casamento e o veículo passava na ponte da Barra. Os seus ocupantes tinham resolvido dar um passeio até á Costa Nova. Quando o automóvel entrava na ponte, devido á velocidade, o condutor travou para conseguir dar a curva, o carro derrapou e, galgando o passeio da ponte, derrubou as guardas de madeira caindo na água. Embora tivessem acorrido pessoas que se encontravam perto, não foi possível salvar as vítimas do lamentável desastre. Os seus funerais devem efectuar-se ainda esta tarde.

GUIA
FUNDADA EM 1875
UM NOME QUE É UMA GARANTIA
AS SUAS JÓIAS
AS SUAS PRATAS
SÃO DO MELHOR QUE SE PRODUZ NO NOSSO PAÍS
OURIVESARIA DA GUIA
R. D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)

Diario de Lisboa

COIMBRA

«AZULEJARIA NO BRASIL» —através de uma conferência

No «Instituto de Coimbra» o sr. eng.º Santos Simões, dirigente do Gabinete de Estudos de Azulejaria da Fundação Calouste Gulbenkian, proferiu uma conferência sobre «Azulejos portugueses no Brasil».

Apresentou o conferencista, em nome do «Instituto», o prof. Reis Santos, que anunciou o início de uma fase mais activa da vida daquele organismo cultural, revelando que esta conferência era a primeira de uma série que em breve seria continuada.

O sr. eng.º Santos Simões, que durante muitos meses correu todo o litoral do Brasil no estudo dá azulejaria antiga, mostrou a existência de nucleos de grande valor histórico-artístico em muitas terras brasileiras, sublinhando tanto a quantidade encontrada, como a qualidade exigida aos fabricantes portugueses, os unicos que até 1808 exportavam azulejos para o Brasil.

Referindo-se também aos azulejos que revestiam fachadas de prédios, esclareceu que esta utilização foi depois adoptada em Portugal e, no final da sua conferência, exaltou o prestígio que a actual azulejaria mantém entre a moderna arquitectura brasileira, continuadora de uma antiga tradição de raiz portuguesa.

A conferência foi ilustrada com a projecção de muitos diapositivos de painéis e revestimentos de azulejos existentes em edifícios religiosos e civis do Brasil, entre os quais um que mostra um aspecto de Coimbra, talvez do princípio do séc. XVIII e que existe no claustro do convento de S. Francisco, de Pernambuco.

Ao agradecer, no final, esta conferência do sr. eng.º Santos Simões, o sr. prof. dr. Miranda Barbosa, em nome da direcção do «Instituto», quis acentuar que uma das facetas mais salientes da cultura portuguesa era, precisamente, a transeuropeização, que estava bem saliente na lição que tinha sido proferida sobre a arte da azulejaria no Brasil.

Diário da Outra Banda

CONFERÊNCIA NO BARREIRO

Amanhã, ás 21 e 30, em continuação do seu programa «Abertura para o Mundo», haverá no Externato Diocesano Manuel de Mello, do Barreiro, uma conferência subordinada ao tema «Pedagogia e Psicopedagogia», proferida pelo dr. Breda Simões, director do Centro de Psicopedagogia da Fundação Calouste Gulbenkian.

Cinema

BARREIRO — *Ferroviários* — Ás 21: «Cleópatra» (17 anos).

Farmácia de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Avenida do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Reuniões científicas

Hospital do Ultramar

O sr. prof. dr. Mendes Ferreira apresenta na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, em reunião ordinária do corpo clínico do Hospital do Ultramar, uma comunicação sobre «Jejunoquistotomia e Jejunopancreatostomia no tratamento de afecções benignas do pâncreas».

A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

A telerregulação

na rede eléctrica portuguesa

Na sede da Ordem dos Engenheiros, efectua-se esta nôite, ás 21 e 30, uma sessão em que o sr. eng. Francisco Alberto Jarro, da Companhia Nacional de Electricidade, pronunciará uma conferência subordinada ao tema: «A telerregulação na rede eléctrica portuguesa».

Nova estação dos C. T. T. na Praça da República

Prosseguem em bom ritmo as obras de adaptação das lojas de um prédio da Praça da Republica, a fim de ali se instalar uma estação urbana dos C. T. T. O local escolhido não podia ser melhor, pois, hoje, aquela praça tem grande movimento, especialmente de estudantes.

A construção da sede da Associação Académica e a demolição dos prédios habitacionais do Bairro Alto, arrastou para ali todo o movimento do antigo bairro e também parte do seu publico, o que deu em resultado logo abrirem vários cafés e bares, que são hoje alguns dos melhores que existem na cidade.

Por sua vez os turistas, dada a presença da mocidade estudantil, com quem gostam de trocar impressões e a vizinhança do lindo Parque de Santa Cruz, acorrem ao local, especialmente ao fim da tarde e á noite para tomar lugar nas esplanadas.

Tudo isto impunha, na verdade, que ali existisse uma estação telegrafo-postal em condições de bem poder servir o publico.

A administração dos C. T. T. alugou as lojas da antiga mercearia Seco, que dispunham de amplas divisões e de uma extensa fachada, onde estão a realizar-se as referidas obras de adaptação, tudo nos fazendo crer que a cidade ficará dotada de mais uma boa estação.

Turistas espanhóis em Coimbra

De 10 de Junho a 30 de Setembro do corrente ano, a cidade vai ser visitada por centenas de turistas espanhois, em sucessivos grupos de oitenta, depois de estagiarem na praia de Mira. Os visitantes vêm de Madrid em autocarros e seguem directamente para a Praia de Mira, onde ficarão alojados, com excepção dos dois ultimos dias em que ficam nesta cidade.

Conselho Municipal

Reuniu-se hoje o Conselho Municipal, que aprovou um empréstimo de 2500 contos para a abertura da Avenida Central; autorizou a permuta de terrenos entre a Camara e a Associação do Refugio da Rainha Santa Isabel, para a construção de arruamentos na Portela e Bairro da Fonte do Castanheiro, e aprovou o estabelecimento do regime de «semana inglesa» para as farmácias e a remodelação do quadro do pessoal do Corpo de Bombeiros Municipais.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Sandokan contra o leopardo de Seravak» (12 anos).

CIRCO TEXAS (ao Arnado) — Ás 22 horas.

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).

Henasil — Rua do Brasil (Tel. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

uma barrela em dois tempos

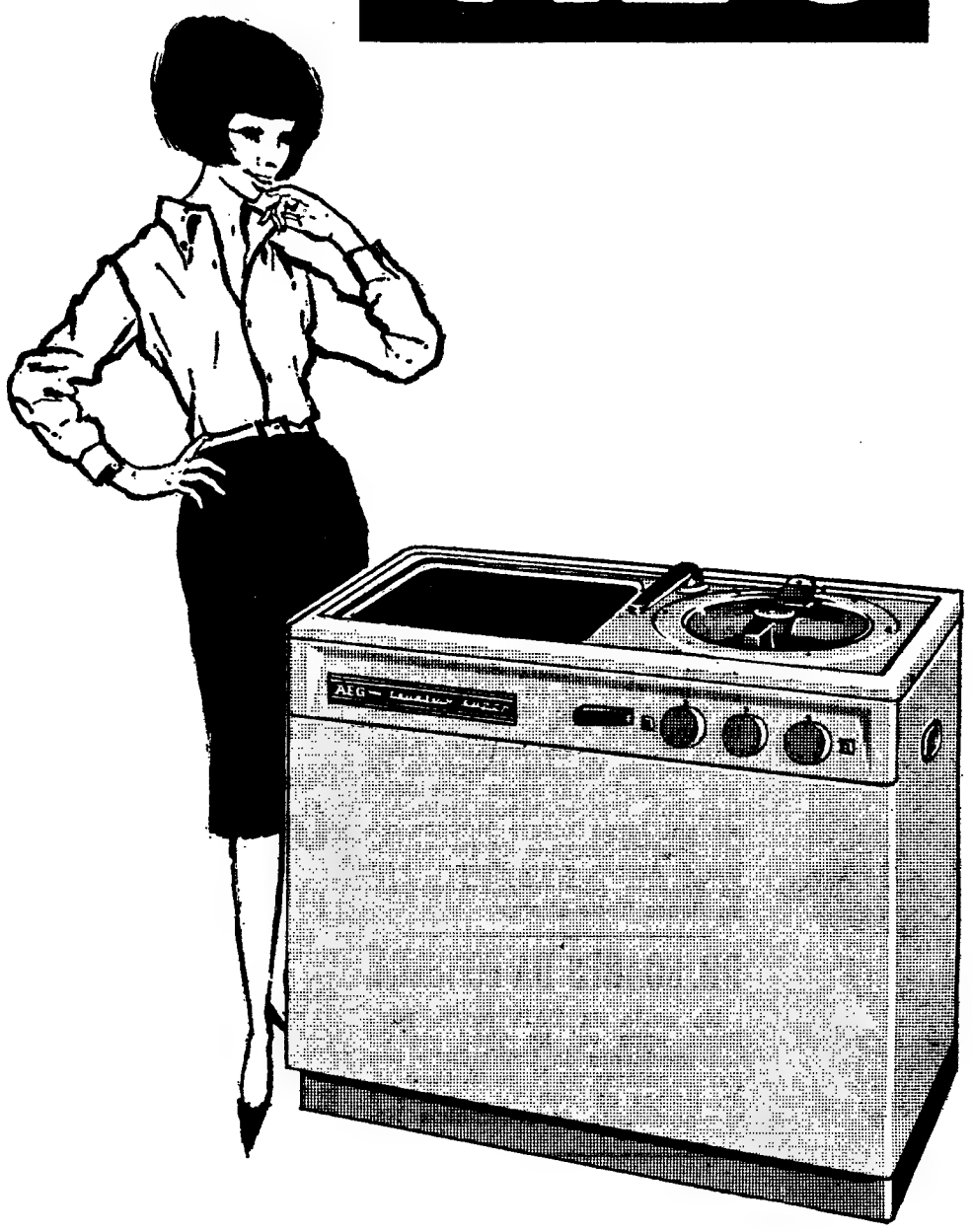
2

* preparar
* ligar
* e pronto!

bolarte

máquinas de lavar

AEG



AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

ARTES PLÁSTICAS

A arte de Álvaro Perdigão no primeiro andar da S. N. B. A.

Álvaro Perdigão é um artista consciente, conhecedor dos segredos da sua arte e em plena movimentação intelectual, procurando encontrar sempre os novos rumos mas sem deixar de fincar bem os pés na estrutura sólida das lições dos grandes mestres. É que não há árvore sem raizes, nem se podem sondar novos horizontes sem sabermos o que está para trás de nós. Os rumos do futuro encontram-se, com solidez, desde que se tenham os conhecimentos das sendas por onde temos andado.

Nesses trabalhos de pesquisa e orientação tem o artista insatisfeito que é Álvaro Perdigão dado mostras de uma capacidade de trabalho e realização raras. E não só na pintura, mas também na cerâmica decorativa. Desta feita, porém, Álvaro Perdigão, que há dois anos expôs ali as suas experiências cerâmicas, apresenta-se tão-só como pintor grande que é. Nos seus óleos e monotipias, o artista continua movimentado e com uma estrutura de pintor cheio de força, sobriedade e calor humano. Verdade seja que o homem não aparece nas obras de Perdigão, mas como o sentimos constantemente presente, com suas ansiedades e isolamentos!

A sobriedade é a nota mais característica, talvez, da pintura de Álvaro Perdigão, que joga com os volumes com rara felicidade e estudando-os cuidadosamente. A cor tem uma vibração estranha. Íamos a dizer que nesse sentido da cor é que Álvaro Perdigão parece ter ido mais além, relativamente aos seus ultimos aparecimentos em publico. Anotem-se, por exemplo, aquele fundo amarelo do «Ferro de Engomar» que tem o n.º 13, e aquela mancha vermelha dos ferros, que tem o n.º 11 e é como se ouvíssemos uma vibração estranha e funda.

Nessa colecção de ferros de engomar, trouxe Álvaro Perdigão a novidade. Em toda a sua simplicidade e mudez, estão bem longe de estar parados os ferros. Sentimo-los belos, decorativos, ornamentais, como as roupas a que eles dão brilho e lustro. Que lindos que alguns são!

Outras predilecções de Álvaro Perdigão são os barcos varados na areia, ou á beirinha de água, como a saltarem para a faina da pesca. E assim temos a «Nazaré», com listras vincadas, fortes, e a «Costa de Santo André», quase desértica, com a aldeia a escaldar. Ainda outras obras, com recantos de povoado, com aquelas três «Esquinas» e uma «Flor» isolada a espenujar-se toda de se sentir admirada.

A par dos óleos as monotipias — e aí o colorido é de um vigor enorme — sentindo nós que o artista se compraz nessa forma de expressão tão propícia a ensaios e experiências sem fim.

É um lindo primeiro andar este da S. N. B. A., com as obras de Álvaro Perdigão que ele soube dispor com gosto. Nem lhe faltou, a meio de uma parede, o modelo dos ferros de engomar, entre panejamentos ricos. — **R. R.**

Exposição dos alunos de Roberto Araújo no Convento dos Marianos

No Convento dos Marianos, ás Janelas Verdes, encontra-se patente uma exposição de 13 alunos do artista Roberto de Araujo. Ficará patente até o dia 30. Apresentam trabalhos Francisco Alves, Manuel Araujo, Ana Maria Burnay Aranha, Simão Aranha, Maria Inês Aylin, António Osório de Castro, Maria Amélia Lacerda, Camila de Jesus Loureiro, Lourdes Teresa Martins, Inês Seixas de Lima Mayer, Guilherme Parente, Sérgio Pombo e Ilda Saramago.

Obras-primas francesas vindas da U. R. S. S. e expostas em Bordeus

Em Bordeus, encontra-se neste momento, e permanecerá até o dia 6 de Setembro, uma grande exposição de obras francesas vindas do Ermitage de Leninegrado e do Museu Pouchkine, de Moscovo. Depois de Bordeus, as 103 obras-primas da pintura francesa serão expostas no Museu do Louvre, antes de regressarem ás pinacotecas em que se encontram.

São quatro séculos de pintura francesa, seleccionados das obras que os soberanos russos foram comprando, bem como alguns dos senhores poderosos, nas suas visitas á capital francesa. A obra mais antiga exposta é de François Clouet, com o retrato do duque de Alençon. Do século XVI também é a admirável «Visita á avó», de Louis Le Nain. De Poussin apresentam-se a «Sagrada Família» e «Tancredo e Hermínia». Outras obras como o «Regresso do Baile», de Wateau; «Lavadeira», de Chardin, e a «Batalha de Poltava», de Nattier. Romanticos e impressionistas estão bem representados, salientando-se «O homem do cachimbo», de Cézanne. Do século XX há trinta e três telas. De Picasso há, por exemplo, sete telas dos períodos cubistas e pré-cubista.

A exposição, que tem suscitado o maior interesse em França e no mundo das artes plásticas, acha-se enquadrada no festival anual da cidade de Bordeus.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SINTRA

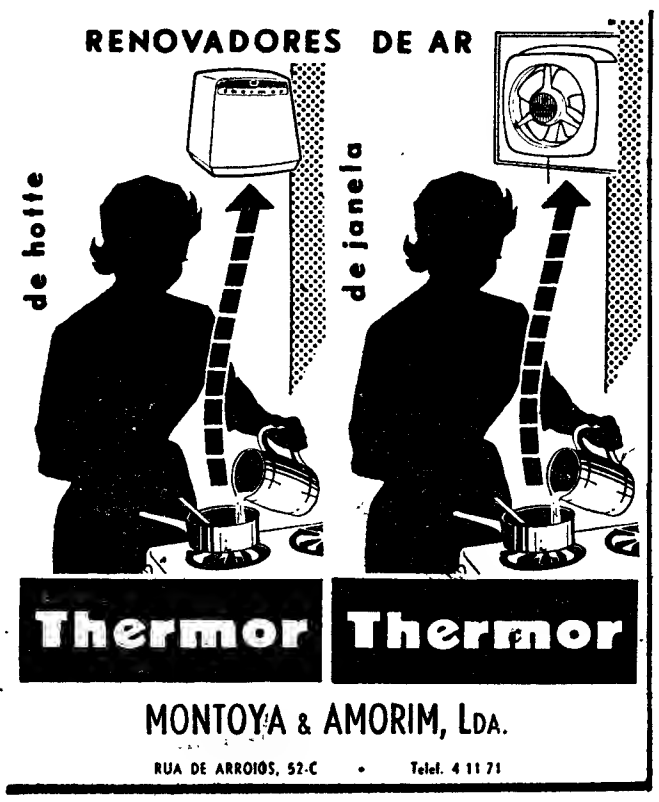
Alugam-se andares a estrear c/ 4 assoalhadas e 2 casas de banho. Amplas divisões banhadas de sol. Todo o conforto e bem estar. Lindas vistas para a Serra e Castelo. A menos de 50 metros do comboio.

— Av. Eng.º José Frederico Ulrich.

— Rua Dr. Félix Alves Pereira.

Para informações dirigir-se á porteira.

RENOVADORES DE AR



MONTOYA & AMORIM, LDA.

RUA DE ARROIOS, 52-C • Telef. 4 11 71

«Praia de Santo André» com barcos solitários, varados na areia, um dos quadros de Álvaro Perdigão na S. N. B. A.

CARTA DE PARIS

(Continuação da 1.ª página)

que o auxílio das nações industrializadas constituam motivo de novo domínio e razão de pressões, que rejeitam.

A actividade da U. N. E. S. C. O., a que aderiram 117 Estados, permite congregar multiplos esforços na cruzada mundial de educação e cultura que, em condições diferentes, não lograriam semelhante resultado. E os fins que se propõe, convirá realçá-lo, deverão ser obra comum de solidariedade e compreensão. A construção de uma comunidade internacional baseada no respeito mutuo, na cooperação e na interajuda desinteressada permanece num ideal linginquo mas para o qual já se deram os primeiros passos. A Organização em causa constitui um exemplo flagrante, cujo alcance não será de mais destacar.

Planos científicos

A U. N. E. S. C. O. (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) foi constituída oficialmente em 4 de Novembro de 1946, com a assinatura, por 20 Estados, do seu Acto Constitutivo, redigido durante uma conferência reunida em Londres, no ano anterior, por iniciativa da França e da Grã-Bretanha? A Organização tem a sua sede em Paris.

Do seu programa consta a ajuda aos Estados membros — e em particular aos subdesenvolvidos — com vista á realização de planos educativos e científicos tendentes ao aumento do seu nível de vida e á melhoria das suas condições sociais. Nesta perspectiva, a U. N. E. S. C. O. tenta acelerar a formação de especialistas, intensificar o ensino das ciências, fomentar a investigação científica, estimular a educação de adultos do meio rural, desenvolver o ensino técnico e as experiências de vida comunitária. O numero dos seus peritos espalhados pela Ásia, pela Africa e pela América Latina eleva-se a mais de duas centenas.

Pela difusão de conhecimentos técnicos e sua adaptação ás condições dos países subdesenvolvidos, a U. N. E. S. C. O. procura estimular os esforços tendentes á industrialização. Esta actividade é completada por investigações relativas á descoberta e aproveitamento de fontes de riqueza natural, bem como estudos relacionados com a oceanografia e a utilização racional de terras áridas e de zonas tropicais humidas.

Aproximar os homens

A cooperação internacional na esfera das ciências naturais e sociais é outra trave dominante da acção da U. N. E. S. C. O. A fim de evitar a duplicação de esforços, coordena as actividades científicas promovidas á escala internacional, estimula a investigação, recolhe e difunde informações, promove a aproximação e o diálogo entre especialistas, envia professores e peritos para o ensino das ciências em estabelecimentos universitários. Existem na Ásia, na Africa, no Medio Oriente e na América Latina, quatro postos regionais, cujo funcionamento é assegurado pela U. N. E. S. C. O., que organiza conferências, visitas de cientistas, cursos, estágios e reuniões científicas.

Decidida a tornar conhecidos e apreciados os valores culturais da Humanidade, a U. N. E. S. C. O. propõe-se aproximar, por essa via, o Oriente e o Ocidente. Pelo trabalho comum que promove com organizações internacionais de artes e letras, ela encoraja a defesa e conservação do património espiritual e artístico universal. Pela sua amplitude, sobressai a campanha desencadeada com vista a salvar os tesouros arqueológicos da Nubia, no Egipto, ameaçados pelas águas do Nilo, com o funcionamento da barragem de Assuão.

A informação é outro centro de preocupações da U. N. E. S. C. O., convencida de que a sua difusão serve a causa do entendimento entre os povos. Nesta linha, tenta facilitar a livre circulação da informação e contribuir para o desenvolvimento dos meios e da técnica de a divulgar. Entre as iniciativas levadas a efeito, destacam-se a sua participação na criação do Centro Internacional do Ensino Superior de Jornalismo, que funciona na Universidade de Estrasburgo, além de cursos de jornalismo e para especialistas da radiodifusão, promovidos sob o seu patrocínio, nas Universidades de Quito (Peru), Khartum (Sudão), Manila (Filipinas), e Dakar (Senegal).

Eliminar o monstro

A Organização decidiu este ano concentrar a sua atenção sobre o problema da educação primária, lançando uma campanha mundial contra o analfabetismo, no ambito de uma experiência de planificação do ensino. Em Setembro próximo promover-se-á uma reunião, na capital da Pérsia, destinada a fazer o balanço dos resultados obtidos e a estudar os meios de eliminar do Mundo o monstro do analfabetismo

Um dia passado na sede da U. N. E. S. C. O. permite avaliar o complexo das forças que ali se movem na batalha pela educação, a ciência e a cultura ao serviço dos povos subdesenvolvidos. Uma visita mesmo ligeira aos seus numerosos departamentos revela-nos um centro nervoso de evidentes repercussões na vastidão do mundo pobre e ignorante. A miséria encoberta de ontem e as trevas que avassalam milhões de espírito foram postas ás escancaras perante a Humanidade. A actividade da máquina criada para lhes dar a morte tem de ser esforço comum de todos os países e de cada homem responsável e consciente. Quem ousará ficar indiferente diante da maior odisseia de solidariedade unfversal? — **J. G.**

DIÁRIO Escolar

BOLSAS DE ESTUDO para o ano de 1966 da Universidade de S. Paulo

Está aberta a inscrição de candidatos ás bolsas de estudo que a reitoria da Universidade de S. Paulo oferece para o ano de 1966, a pós-graduados nacionais e estrangeiros, interessados em efectuar pesquisas de natureza cultural ou científica em qualquer dos Institutos que integram aquela Universidade. Cada bolsa tem o valor mensal de 150 000 cruzeiros e a duração de um ano, a partir de Janeiro, devendo correr por conta dos contemplados as despesas de viagem e hospedagem.

Os interessados deverão solicitar á Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo, Cidade Universitária «Armando de Salles Oliveira», Caixa Postal 8191, São Paulo — SP — Brasil, um formulário de inscrição, para preenchimento e devolução até o dia 31 de Julho do corrente ano.

As bolsas são concedidas sómente aos portadores de diploma universitário e, de preferência, aos que estejam a preparar-se para o magistério superior.

Excursão a Paris do Liceu Francês

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, e de colaboração com o Comissariado Geral do Turismo Francês, o Liceu Francês leva a efeito, este ano, de 31 de Julho a 20 de Agosto, uma excursão a Paris.

Para esta excursão, a direcção do liceu concedeu duas bolsas de viagem a alunos dos cursos de Francês Prático e Liceal Nocturno, de que beneficiaram os alunos Maria de Lurdes Vaz e Manuel Celestino Madeira.

A excursão, que está a despertar grande interesse entre os alunos daquele estabelecimento de ensino, prolongar-se-á também a Bruxelas e a Amsterdam.

VIDA MUSICAL

Conservatório Nacional

Termina no dia 31 do corrente o encerramento de matrículas dos alunos externos (maiores de 18 anos) do Conservatório Nacional, para efeitos de passagem do ano ou de prestação de provas de exames no presente ano lectivo.

No mesmo prazo efectuam-se a abertura e o encerramento de matrícula dos alunos externos (maiores de 18 anos) para fins de prestação de provas de exame.

«Rameau et les Indes Galantes», no IX Festival Gulbenkian de Musica

Integrada nas comemorações de Jean Philipp Rameau, que se estão a efectuar no ambito do IX Festival Gulbenkian de Musica, o sr. Guy Mollat du Jourdin proferirá, hoje, ás 18 e 30, nos salões nobres do Palácio Foz, uma conferência subordinada ao título «Rameau et les Indes Galantes».

O ilustre musicólogo francês Mollat du Jourdin é secretário-geral do «Comité National pour la célébration du bicentenaire de Jean Philipp Rameau». Recentemente, o seu filme «Rameau» foi premiado pelo «Centre National du Cinema». A entrada é livre.

CARRIS

ELEVADOR DO LAVRA

Por necessidade de substituição do cabo de tracção, este elevador não funcionará na manhã do dia 25 do corrente.

Lisboa, 24 de Maio de 1965

A ADMINISTRAÇÃO

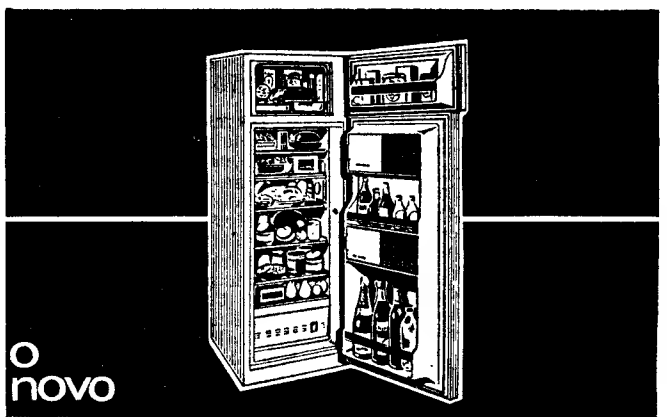
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

S. A. R. L.

RUA AUGUSTA, 237 — LISBOA

UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA AO SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

HIPOTECAS SEM INTERMEDIÁRIOS



o novo

WESTPOINT

«175 litros - 2 portas» equipado com freezmatic congelador independente

É a primeira vez que um frigorífico de 175 litros conserva os seus alimentos tanto por vários meses como por vários dias, sem que percam o gosto, as vitaminas e sem desidratação prematura

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: REFRIGERAÇÃO POLAR — R. DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA

15 EM 15 MINUTOS

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE JUNHO

«A Transportadora Setubalense»

de JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA

COM SEDE EM VILA FRESCA DE AZEITÃO—Telfs. 228029, 228062 e 228078

iniciará na carreira

CACILHAS-SETÚBAL

o horário seguinte:

HORARIO DA CARREIRA SETUBAL-CACILHAS

Serviço regular de 15 em 15 minutos			Depois das 21 horas				
	DAS	AS			a		a
Setubal ..... P	5,00	21,00	21,30	22,00	22,30	23,00	24,00
Vila Fresca de Azeitão	5,17	21,17	21,47	22,17	22,47	23,17	0,17
Vila Nogueira de Azeitão	5,22	21,22	21,52	22,22	22,52	23,22	0,22
Coina (cruz.)	5,36	21,36	22,06	22,36	23,06	23,36	0,36
Fogueteiro	5,45	21,45	22,15	22,45	23,15	23,45	0,45
Cacilhas C	6,00	22,00	22,30	23,00	23,30	24,00	1,00

HORARIO DA CARREIRA CACILHAS-SETUBAL

Serviço regular de 15 em 15 minutos			Depois das 22 horas					
	DAS	AS			a			b
Cacilhas ..... P	6,15	22,00	22,30	23,00	23,45	0,05	1,05	2,00
Fogueteiro	6,30	22,15	22,45	23,15	24,00	0,20	1,20	2,15
Coina (cruz.)	6,39	22,24	22,54	23,24	0,09	0,29	1,29	2,24
Vila Nogueira de Azeitão	6,53	22,38	23,08	23,38	0,23	0,43	1,43	2,38
Vila Fresca de Azeitão	6,58	22,43	23,13	23,43	0,28	0,48	1,48	2,43
Setúbal C	7,15	23,00	23,30	24,00	0,45	1,05	2,05	3,00

Efectuam-se diàriamente

a — Efectuam-se aos domingos e dias feriados.

b — Efectua-se às 2.ªs-feiras, dias seguintes aos feriados e dias seguintes à realização de desafios nocturnos de futebol internacional, em Lisboa.

AZEITÃO, 12 DE MAIO DE 1965.

RESTAURANTE EM SESIMBRA

Junto á praia, pronto a abrir, o maior e mais moderno, a 20 minutos de Lisboa depois da ponte, grande futuro, cedo com facilidades.

Trata: SESIMBRA, Dr. Vergueiro — LISBOA, Tabacaria Turista, Av. da Liberdade, 18-A.

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

ANDARES—VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: **90** a **250** contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERAO COBERTAS POR SEGURO, NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE. OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)

» 8 » — 4 % »

» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:

— Beneficiários das Caixas de Previdência

— Funcionários Públicos

— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047-320063—LISBOA

Um general brasileiro foi nomeado comandante da força interamericana enviada para S. Domingos

S. DOMINGOS, 24. — (R.). — Cinco países americanos assinaram, a noite passada, nesta capital, um acordo estabelecendo uma força de paz interamericana, enquanto continuavam diligências para se chegar a uma solução da crise dominicana, que dura há um mês.

O acordo foi assinado por representantes militares do Brasil, Costa Rica, Honduras, Nicarágua e Estados Unidos.

A força será dirigida por um comando conjunto chefiado pelo general brasileiro Hugo Panasco Alvin. O tenente-general Bruce Palmer, dos Estados Unidos, foi nomeado chefe de Estado-Maior.

O acordo foi assinado pouco depois da chegada a S. Domingos de 21 soldados brasileiros, o grupo avançado de um contingente de cerca de 1300, com o qual o Brasil contribui para a força.

Entretanto, existiam ainda duvidas, a noite passada, acerca da composição de um Governo provisório para a Republica Dominicana.

O brigadeiro-general António Imbert, chefe da Junta de «Reconstrução», afirmou numa radiodifusão que o seu regime «continuaria a dedicar-se infatigávelmente á reconstrução» da Republica.

Imbert disse, ainda, que a tarefa do seu Governo era transitória: conseguir uma «eleição limpa, honrosa, democrática e exemplar, na qual podiam participar todos os verdadeiros patriotas dominicanos». O general acrescentou que continuava na capital a «resistência de uns poucos enganados», mas que eles ainda tinham a oportunidade de utilizar as suas armas num emprego honroso. Essas pessoas «sofreriam derrota por exaustação».

Os signatários afirmam que a intervenção constitui «um episódio desastroso da política externa dos Estados Unidos», acrescentando: «Condenamos essa acção por se tratar de uma violação do princípio da não intervenção, reconhecido pelos Estados Unidos nos artigos 15 e 17 da Carta da Organização dos Estados Americanos».

PROFESSORES MANIFESTAM-SE CONTRA A INTERVENÇÃO

NOVA YORK, 24. — (F. P.). — O «New York Times» publica, a título de publicidade paga, uma carta em que centenas de professores universitários americanos, especialistas de questões latino-americanas protestam contra a intervenção dos Estados Unidos em S. Domingos.

Efectua-se hoje o leilão transatlântico por meio do «Pássaro Madrugador»

NOVA YORK, 24 — (R.) — Cerca de 700 negociantes de obras de arte dos Estados Unidos reunem-se hoje no salão de leilões Parke-Bernet, nesta cidade, para assistirem — e participarem — no primeiro leilão transatlântico simultâneo de obras de arte por meio do satélite de comunicações «Pássaro madrugador».

O leilão realizar-se-á na galeria Sotheby's, em Londres, da qual a Parke-Bernet é filial. A firma de Nova York tem recebido grande numero de pedidos de bilhetes para o leilão.

Os espectadores americanos poderão assistir, numa pantalha de 3 por 2 metros, ao decorrer do leilão em Londres.

A ligação por meio do satélite permitirá assistir ao leilão e fazer ofertas tanto em Londres como em Nova York.

As obras principais para venda são algumas pinturas de aves raras pelo artista-ornitologista americano John Audubon, três quadros, incluindo um de «Sir» Winston Churchill, chamado «Menaggio, lago Como», um esboço de Degas e uma obra impressionista de Mary Cassatt.

Houve 100 mortos num naufrágio no Lago Niassa

JOHANNESBURG, 24 — (R.)— Segundo notícias chegadas hoje, a esta cidade, receia-se que tenham morrido cerca de 100 pessoas por se ter afundado um «ferry-boat» em Liewonde, a cerca de 45 quilómetros ao norte de Zomba, no Malawi.

A Polícia de Zomba teria dito que seguiam a bordo 150 pessoas, aproximadamente, e que apenas 52 sobreviveram.

A TRAGÉDIA VERIFICOU-SE NO REGRESSO DE UM COMÍCIO

BLANTYRE (Malawi), 24. — (R.). — A Polícia confirmou as notícias de que teriam morrido cerca de 100 pessoas por se ter afundado um «ferry-boat».

O barco transportava pessoas que regressavam de um gigantesco comício em que tinha discursado o primeiro-ministro Hastings Banda. O comício efectuou-se em Fort Johnston, perto da margem sul do Lago Niassa.

Derrota da coligação governamental nas eleições gerais belgas

* Os liberais são os grandes vencedores

BRUXELAS, 24 — (F. P. e R.) — Derrota do Governo e vitória da oposição, nas eleições legislativas de ontem na Bélgica, mas de uma oposição multiforme e heteroclítica. Acima de tudo, os belgas manifestaram-se descontentes com o Governo Lefevre-Spaak, no Poder há cerca de quatro anos.

FALTA UM VOTO PARA A MAIORIA DA COLIGAÇÃO GOVERNAMENTAL

O Ministério do Interior anunciou que resultados ainda não oficiais mostram que os dois partidos da actual coligação governamental perderam a maioria de dois terços do que dispunham no Parlamento. Essa maioria era necessária para fazer passar as reformas constitucionais que o Governo tinha em mente.

Segundo o Ministério do Interior, falta apenas um voto para essa maioria, visto que a coligação obteve ontem 141 dos 212 lugares do Parlamento.

RUDEMENTE ABALADOS OS PARTIDOS DA COLIGAÇÃO

A hostilidade ao projecto de revisão da Constituição, elaborado pela coligação governamental dos partidos Social-Cristão e Socialista e as suas decisões no plano linguístico, foram o denominador comum dos eleitores descontentes. Mas esta hostilidade manifestou-se em sentidos contraditórios.

Os liberais — os grandes vencedores das eleições — são partidários de um Estado unitário. Opuseram-se aos projectos linguísticos do Governo, sobretudo por razões tácticas. Os nacionalistas flamengos da «Volksunie», cujos progressos foram impressionantes na Flandres, preconizam, pelo contrário, o federalismo, e querem «flandresar» a capital da Bélgica. Este empenho é combatido pela «Frente Democrática dos Francófonos», que, ao aparecer em cena pela primeira vez, obteve êxito em Bruxelas. Quanto aos comunistas, aproveitaram todas as oportunidades para arrebatarem mandatos e votos aos Socialistas.

E' o triunfo da confusão — dizem os sociais-cristãos e os socialistas, rudemente abalados.

E' grande o desapontamento dos partidários da maioria, mas não é menor a preocupação, porque a formação do novo Governo, nestas condições, não será fácil.

PRESTES A EFECTUAR-SE A PRISÃO DO AUTOR DA MORTE DE UMA FRANCESA NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 24. — (F. P.) — O autor da morte, ocorrida há dez anos no Rio de Janeiro, da jovem francesa Renée Aboad está prestes a ser preso — declarou o comissário da Polícia José Marques, que recomeçou as investigações

Foi em parte graças ás revelações do marido da vítima, John Beck, que o comissário decidiu voltar a ocupar-se do caso, tendo ficado intrigado com a personalidade de um funcionário bancário de nacionalidade portuguesa, que á data do crime fora demoradamente interrogado tendo mais tarde deixado o Brasil. John Beck prometeu, aliás, fazer revelações mais completas quando as filhas — uma das quais tem já 19 anos — estiverem casadas.

O crime fora descoberto casualmente por vizinhos de René Aboad na noite de 20 de Abril de 1954. O cadáver jazia na cama, com um lençol torcido ao pescoço, como se se tratasse de estrangulamento, mas a Polícia veio a apurar que a morte fora causada por forte pancada na cabeça. No «pick-up» girava ainda um disco de Jacqueline François, e o assassino teve o cuidado de apagar as impressões digitais.

Igualmente se apurou que a jovem, empregada na «Fox-Filmes» e cujo marido se encontrava então num hospital — onde ainda continua —, mantinha relações com outro homem.

Fornecimento de armas à África do Sul anulado pelos E. U. A.

NOVA YORK, 24. — (R.) O «New York Times» revela hoje que os Estados Unidos anularam um fornecimento de armas á Republica da África do Sul, no valor de 100 a 150 milhões de dólares.

O jornal não dá pormenores do caso, mas o seu correspondente em Washington diz que, embora se tenham enviado ocasionalmente armas americanas para os países do Médio Oriente, o Governo tem anulado geralmente fornecimentos de armas para essa região, bem como para a África ou a América Latina. As razões invocadas são de ordem económica, política e diplomática.

O Exército da Bolívia recebeu ordem para ocupar as minas

LA PAZ, 24. — (R.). - A junta militar que governa a Bolívia ordenou ao Exército que ocupe as minas nacionalizadas do país — a primeira vez que se regista uma intervenção militar na industria do Estado

A ordem foi emitida a noite passada. Mineiros em greve e tropas travaram recontros nas minas de Exkami e de Quechisla, e outros mineiros pegaram em armas contra a ocupação das minas.

Sómente os mineiros e operários de fábricas estão a apoiar a greve geral declarada na segunda-feira passada como protesto contra o desterro, para o Paraguai, de Juan Lechin Oquendo, chefe dos mineiros. No resto do país, o trabalho prossegue normalmente.

O Governo anunciou ontem que os ordenados do presidente, ministros e directores de organismos oficiais seriam reduzidos em 12 por cento e os de comandantes militares e de oficiais em 5 por cento, a partir de 1 de Julho, numa disposição de austeridade.

O general René Barrientos Ortuno, presidente da junta, regressou, a noite passada, á capital, vindo de Cochabamba, a segunda cidade da Bolívia, onde escapou ileso, na sexta-feira, a uma emboscada preparada por grupos de mineiros.

FOI PEDIDA A MEDIAÇÃO DO ARCEBISPO DE LA PAZ

LA PAZ, 24. — (F. P.). — Os dirigentes da Central Operária Boliviana (C. O. B.) pediram a mediação do arcebispo de La Paz, mons. Abel Antezana, no conflito que há uma semana os opõe á junta militar governamental. Enquanto aguardam os resultados dessa mediação, os dirigentes operários mantêm as suas reivindicações: regresso do seu «leader» Juan Lechin, que se encontra exilado no Paraguai, aumento dos salários, revogação dos decretos de mobilização, libertação dos dirigentes presos, regresso dos que foram expulsos e suspensão do estado de sítio.

A rainha de Inglaterra chegou a Stuttgart

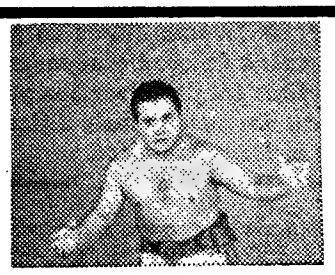
STUTTGART, 24. — (R.). — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo chegaram hoje, de comboio, a esta cidade, no início da segunda parte da sua visita oficial de 10 dias á Alemanha Ocidental.

A rainha passou o fim de semana em Salem, repousando em casa de parentes.

Os soberanos ingleses foram recebidos pelo primeiro-ministro do Estado de Wurtemberg, e foram alvo dos aplausos de milhares de pessoas que enchiam a praça da estação. Os visitantes seguiram, depois, em carro aberto, para a sede do Governo do Estado.

A' partida de Salem, curiosos da Suíça e da Áustria vizinhas, engrossaram a grande multidão entusiasmada, que desfez o cordão da Polícia na pequena estação lo-

(Continua na 23.ª página)



JOSÉ LUÍS
Campeão do Mundo

LUTA LIVRE AMERICANA

CAMPEONATO DA EUROPA
6.ª JORNADA — GRUPO 1
Amahã, às 21,45 h., Amanhã
PAVILHÃO DOS DESPORTOS

JOSÉ LUÍS contra MASCARADO

Este sim, este é que é o combate que as multidões aguardavam!

☆

Muito falado e comentado.. é o unico «match» que fará esgotar o Pavilhão!...

ÚNICO! IMPOSSÍVEL! MAGNÍFICO! BELA! EXTRAORDINÁRIO!... SÃO SINÓNIMOS DA LUTA LIVRE — O DESPORTO-ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES!

Bilhetes á venda nos Restauradores (Agência)

AVISO — Esta sessão, a exemplo das anteriores, não será TELEVISIONADA.

Suspensas rigorosamente as entradas de favor.

☆

Mais sensacional que o combate José Luís-Chausson e mais emotivo que a luta Chausson-Gen-Giskan é o «match» José Luís-Mascarado.

☆

O enigma que envolve a identidade do lutador. Mascarado deixará de o ser amanhã?

Só José Luís poderá responder!

ORDEM DA SESSÃO

Salme (Holanda) contra Mateus (Portugal)
Gen-Giskan (Espanha) contra Gallarzz (Áustria)
INTERVALO
Chausson (Itália) contra Gutti (Bélgica)
José Luís (Portugal) contra Mascarado (França)

Em 4 assaltos de 5 minutos

Mascarado... ?..

(Maiores de 17 anos)

O FESTIVAL MUNDIAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DE NANCY - 4

MARATONA DE TEATRO INTERCONTINENTAL

por JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

NANCY — Uma autêntica maratona do teatro universitário, se pode chamar a este Festival, onde os espectáculos se sucedem, ininterruptamente, a uma média de 3-4 por dia: o que, se possibilita ver e confrontar, em relativamente curto espaço de tempo, um grande numero de grupos das mais diversas partes do Mundo e com as mais variadas características, por outro lado cansa e dificulta uma mais pausada e, por assim dizer, digerida, amadurecida, apreciação de cada um. No nosso caso, este grande numero, e a necessidade de não prolongarmos indefinidamente estas crónicas, obrigam-nos a, em cada uma, passarmos agora a fazer referência a peças apresentadas em mais de um dia, e a abreviarmos a referência a essas mesmas peças.

● Desastre americano

A representação dos Estados Unidos, a cargo de «The Purdue University Théâtre», de Lafayette, estado de Indiana, pode considerar-se desastrosa. «The Fantasticks» é uma peçazinha de minguado interesse, de um banal folhetinesco ainda mais acentuado pelo acompanhamento musical e pela constante cantoria dos personagens — que, cantando, declaram o seu amor ou exprimem as suas mágoas: e cantoria que não tem nada a ver com a utilização a alto nível (embora se possa discutir em alguns aspectos) que da musica e do canto se tem feito — como, para só citar o exemplo de dois filmes, em «West Side Story» ou «Os Chapéus-de-chuva de Cherburgo». De tal forma que podemos dizer que, neste caso, quase não tivemos teatro: mas uma opereta (opereta que se pretendia teatro — e por isso muito má), ou uma *americanada* (no sentido depreciativo que esta expressão costuma ter), a que não faltou o colorido projector móvel a acompanhar e destacar a figura que cantava. E os apupos que logo no decorrer do espectáculo se fizeram ouvir, multiplicaram-se no final, constituindo talvez a maior pateada do Festival.

● Burlesco húngaro

O Grupo de Teatro Universitário de Budapeste, Hungria, representou «La Veuve de Karnyo et les deux étourdis», de Mihaly Csokonai-Vitêz, o maior poeta hungaro do século XVIII: uma comédia cheia de graça e vivacidade, com alguns «gags» muitíssimo bem achados, e, no final, com a morte das três principais figuras e sua sequente «ressurreição» numa cena de burlesco totalmente conseguido. Cenário simples e muito funcional, uma encenação notável, interpretações muito homogéneas e ao nível do que de melhor se tem visto no Festival, colocaram este espectáculo na primeira linha de quanto até agora se apresentou. Desta forma — e também porque, compreensivelmente, acentue-se, o publico mais fácilmente apreende e gosta, por não ser aí tão grande o obstáculo da língua, do que seja comédia, ou farsa, ou mesmo sátira — uma longa e calorosa ovação coroou esta peça dirigida e desempenhadas sem quebras ou falhas de qualquer ordem.

● Peso argentino...

O «Teatro el Juglar», de Córdoba, Argentina, apresentou «As trompetas e as águias», de Gabriel Rua: tragédia de interesse reduzido e de construção dramática, deficiente, além de um pouco confusa, com as alternadas incursões no passado e no futuro que se inserem na própria acção. Com um texto destes, com actores de qualidade bastante desigual, com um cenário demasiado pesado, o encenador fez o melhor que pôde, demonstrando sobretudo uma admirável noção do espaço cénico e um agudo e sensível sentido de marcação: os figurantes, em numero elevado, movimentaram-se e distribuiram-se muito bem (até do ponto de vista plástico) no palco, conseguindo José Alberto Santiago, por seu exclusivo mérito, dar muitas vezes força a uma peça de que ela está ausente.

● Tripeça mímica

A mímica preencheu três espectáculos. O primeiro ficou-se a dever ao agrupamento de Istambul, Turquia, que apresentou «Pantomime» — quadros imaginados, ou da autoria de Kolbek, que era também o principal intérprete, e encarnava a figura de Bico: criação sua, mas que muito deve a Marcel Marceau, sendo uma espécie de Bip da Asia Menor. Alguns dos quadros eram curiosos e bem concebidos, mas a interpretação não passou do mediano, o que não nos admira, dado exigir a mímica uma grande escola que Kolbeck não tem.

O segundo — sob a designação genérica também de «Pantomimas», de Giampero Frondini — foi representado pelo «Piccolo Teatro de *La Fonte Maggiore*», de Perouse, Itália, e sobre ele se podia dizer sensivelmente o mesmo que acima deixámos dito a propósito do primeiro. Haverá a acrescentar apenas — e em grande parte devido a intervirem já aqui vários intérpretes — que os diversos mimos se situaram a diferentes alturas, e que era patente uma certa intenção, nem sempre bem conseguida aliás, de crítica ou sátira social, como em «3333 — célula de morte», em «O casamento» ou «Os cirurgiões». As reacções do publico — aliás, por vezes, incompreensíveis — oscilaram com aquela heterogeneidade a que me referi, e foram de relativo agrado ao manifesto desagrado.

Enfim, o terceiro mimo foi «O vaso ou os sofrimentos do velho guarda», de Rolf Scharre, antigo aluno de Decrou e de Marceau, interpretado pelo Teatro Universitário de Kiel, Alemanha Federal, segundo a opinião geral, foi o melhor de entre estes três a que acabamos de nos referir.

● Universitários... de 50 anos

A Companhia de Teatro Universitário, da Universidade Nacional do México, que no Festival do ultimo ano conquistou o primeiro prémio com «As divinas palavras», de Valle-Inclán, representou «Olimpique», de Hector Azar, jovem poeta e dramaturgo mexicano. A peça, que tem uma construção semelhante á de «A nossa cidade», de T. Wilder, não se reveste de qualquer interesse especial — mas presta-se, sem duvida, a uma encenação vistosa, colorida, de ritmo vivo, como foi a do grupo mexicano. O cenário era muito bom, mesmo dos melhores que temos visto, e de indiscutível beleza plástica — esta com a preciosa ajuda de uma superior luminotécnica — e as interpretações eram de inegável qualidade. Enfim, um espectáculo que deu tudo que se podia tirar de um texto como aquele que lhe servia de base, e que se situou a um nivel assinalável — embora abaixo dos hungaros, dos ingleses e dos espanhóis (este por um conjunto de razões especiais que em devido tempo frisámos). Mas, um óbice fundamental se levanta ao grupo mexicano: é que não se trata de facto de um grupo universitário, composto por estudantes universitários, mas de um grupo na sua quase totalidade, senão mesmo na totalidade, composto por simples profissionais. O que, aliás, logo se nota no aspecto de muitas das actrizes e muitos dos actores, algumas e alguns dos quais já na casa dos 40 ou 50 anos. E' claro que isto não é teatro universitário — mas, quando muito, uma companhia de teatro, profissional como qualquer outra, e que está adstrita, ou é subsidiada, por uma Universidade. Nada mais. — *J. C. de V.*

O estreito de Gibraltar

(um navio em cada nove minutos) é a via de comunicação marítima mais frequentada do Mundo

Poder-se-á ter modificado a posição de Gibraltar, com perda da tradicional importancia estratégica, relativamente á guerra moderna, por meio de armas nucleares, e especialmente nas culminancias tácticas da acção bélica aérea e submarina, como pretendem alguns, embora outros acentuem o valor do rochedo em todas as emergências de qualquer conflagração.

Certo é manter o estreito de Gibraltar sua influência predominante como via marítima no cruzamento de mares e continentes mais importantes do Mundo, por onde passam, diáriamente, 163 navios, ou seja um em cada oito ou nove minutos.

No ano findo, atravessaram o estreito 59 658 navios de todas as nacionalidades, com o deslocamento total de 541 680 000 toneladas, o que corresponde a quase quatro vezes mais unidades ali em movimento do que em 1931 e mais de sete vezes o referido volume de tonelagem. Esse tráfego referido corresponde a três vezes e meia o da marinha mercante mundial na actualidade.

Ainda no ano passado, atravessaram o estreito 715 navios de guerra desde os grandes porta-aviões aos submarinos e barcos auxiliares.

Continua a ser, pois, o estreito de Gibraltar, dominado pelo vigilante peñon, **a chave das comunicações marítimas mundiais.**

O PROBLEMA DA «MONTANHEIRA»

NÃO PODE SER DESLIGADO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO PORCO

(Continuação da página central)

tando-o das oscilações de preço e gordura e das intervenções de emergência, tão características das perturbações de comercialização desta espécie animal; que se possibilite a continuação dos trabalhos já adiantados sobre a síntese das novas raças, complemento tido como indispensável da campanha em curso sobre o porco de carne.

● O problema da «montanheira»

Continuamos estes apontamentos sobre a suinicultura portuguesa com uma rápida referência á panoramica actual da «montanheira» — termo já consagrado para designar os porcos engordados nos montados —, que constitui sempre motivo de preocupações para a lavoura alentejana. Sem entrarmos em grandes e exaustivas minudências que não se coadunam com a índole simples deste trabalho, de carácter informativo, havemos, no entanto, de pôr em relevo que a «montanheira», embora possua características próprias, não há-de ser desligada da produção e comercialização do porco em todo o País, em razão da interdependência dos respectivos problemas.

«*Não se suponha, porém, que o problema constituído pelo ciclo económico do porco fica resolvido só pelo facto de se dispor de um bom serviço de previsão e de divulgação dos seus resultados. Com efeito, mesmo nos países em que o conjunto da lavoura possui bom nível de instrução geral, espírito de cooperação e de colaboração, disciplina e confiança, qualidades estas necessárias, por um lado, á obtenção fiel e regular dos elementos estatísticos que estão na base dos prognósticos e, por outro, á orientação da produção no sentido aconselhado pelas previsões, ainda não foi possível dominar inteiramente o ciclo do porco*».

A lavoura dispõe na pecuária de condições magníficas para resolver boa parte das suas actuais dificuldades económicas.

Por outras palavras se poderá dizer que o equilíbrio do mercado só poderá restaurar-se actuando desde já sobre os efeitos. Como se sabe que o desequilíbrio conjuntural é provocado principalmente por variações da oferta, o remédio estará em corrigi-la. Por isso, o processo usual consiste em puncionar o mercado nos períodos de excesso e em injectá-lo nos períodos de defesa.

Entretanto, as dificuldades da «montanheira» podem ser de alguma maneira atenuadas pela adopção de um novo processo de farinação da bolota, que até há pouco não era praticado. Isto, aliás, só se tornou possível com o fabrico em Portugal de uma máquina apropriada que está sendo utilizada já pelos grémios da lavoura. E' possivel, assim, prolongar o período da «montanheira» por mais tempo, evitando-se, por outro lado, uma sobrecarga da oferta sobre a procura, no período crítico e anual (fins de Dezembro a Março); podendo ainda aproveitar-se o novo tipo de farinha na alimentação de outras espécies de animais, o que não deixará, também, de aproveitar ao fomento sistemático da pecuária.

A SCOTLAND YARD procura um indivíduo relacionado com a devolução do quadro de Goya

LONDRES, 24 — (F. P.) — A Scotland Yard publicou um «retrato-robot» do desconhecido — por ela procurado activamente — que no sábado depositou na estação de Birmingham o célebre «Retrato do duque de Wellington», de Goya, roubado há meses da National Gallery de Londres.

O empregado do depósito dos volumes de mão onde o desconhecido deixou o quadro, Ronald Lawson, declara que reconhecerá sem dificuldade o indivíduo em questão, se voltar a vê-lo. Descreveu-o como um jovem, louro, de uns escassos 20 anos, «com o tipo de estudante de Belas-Artes» e que se exprimia «com muita distinção».

RICARDO DO NASCIMENTO MIEIRO

AGRADECIMENTO

Em seu nome e no de sua família, Ricardo do Nascimento Mieiro patenteia, por este meio, o seu indelével reconhecimento a quantos, por qualquer modo, tiveram a generosidade de participar no luto e na dor que os afligiu, pedindo desculpa por qualquer falta que haja cometido.

Aveiro, 22 de Maio de 1965.

Barcos - depósitos - blindagens
peças industriais - artigos sanitários - placas, etc.

Plásticos SINTEX Limitada

COUÇO — MOREIRA DA MAIA, — TELEF 99425

Visite o n/ Stand na
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
de 9 a 23 de Junho de 1965

PEQUENO MAGAZINE

A FERA DO MAR devora-se a si própria quando no cativeiro

Em fins do século passado, ocorreu o caso espantoso de um polvo que se devorou a si próprio, no viveiro do Jardim Zoológico de Leipzig. Agora, assiste-se ao mesmo drama impressionante no aquário de Berlim, onde outro cefalópode gigante, ali instalado há meses, começou a comer os próprios tentáculos, embora tenha alimentos em abundancia.

Ir-se-á devorando lentamente a ele mesmo, dizem os cientistas, os quais ainda ignoram tão estranho, quão assombroso procedimento dessa fera dos mares, supondo-se que seja uma desesperada reacção contra o cativeiro.

★ ★

OS MICRÓBIOS na atmosfera das grandes cidades

Análises científicas revelaram que num metro cubico do ar de uma cidade como Paris, Madrid ou Barcelona se contêm mais de 600 mil micróbios, enquanto que idêntica análise á mesma quantidade do ar do campo revelam apenas uns 200.

Os elementos que adulteram a atmosfera citadina são os fumos industriais, os gases dos motores de explosão e os resíduos asfálticos provenientes do atrito dos pneus dos automóveis com o empedrado das ruas. De todos eles, este ultimo é o mais perigoso, pois os resíduos do alcatrão são considerados agentes do cancro.

EFEMÉRIDES Maio

● 1889 — Dia 24 — *O príncipe de Bismarck propõe a protecção ás classes trabalhadoras com a assistência do Estado.*

● 1895 — *Morre Sauria, inventor dos fósforos de composição química.*

★

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Maio de 1935 publicava:

«PARIS, 24 — De Londres comunicam ao «Echo de Paris», que ali se assegura que o Governo britanico pensa em tomar a inciativa de uma nova conferência que se deve reunir na Holanda e onde se discutirá um novo tratado de paz. «Isto — diz aquele jornal — seria o triunfo para o revisionismo. Parece que será imediatamente expedido para Berlim o memorando em que se pedem diversos esclarecimentos acerca do ultimo discurso de Hitler».

★

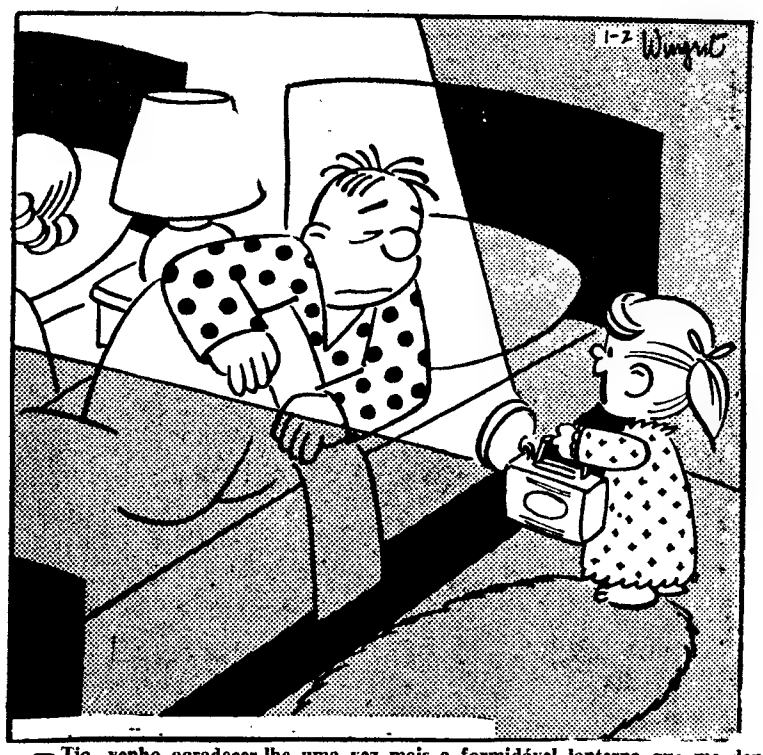
OS CARANGUEJOS — prato para turistas

Segundo cálculos da Sociedade de Pescadores e Caçadores de Burgos, pescam-se, diariamente, em cada época, nos rios daquela província espanhola, mais de 30 000 arrateis de caranguejos. Nos quatro meses da época, recolhem-se, pois, mais de 4 800 000 duzias desses caranguejos, que se tornam em apetitosos petiscos para os forasteiros e são muito afamados nos restaurantes típicos de atractivo turístico.

O CONSUMO de café na Alemanha

No ano passado, o maior fornecedor de café á Alemanha Ocidental, foi a Colombia, cujas vendas áquele país aumentaram de 7,4 por cento, ou seja para 55 000 toneladas. O Brasil figura em segundo lugar com 47 000 toneladas.

Os países sul-americanos são os principais fornecedores, com um total de 82,4 por cento.

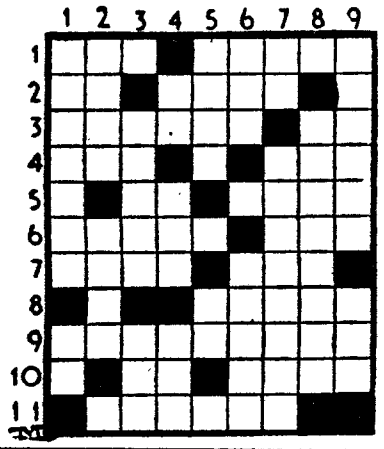


— Tio, venho agradecer-lhe uma vez mais a formidável lanterna que me deu de prenda de anos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3754



HORIZONTAIS: 1 — Diligência. Acrescente. 2 — Símbolo químico do bromo. Impulso. 3 — Agrupar. Entrega. 4 — Suspiros. Ente. 5 — preposição e artigo. Corroa. 6 — Estouvada. Muito. 7 — Repasse ao fogo. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8 — Ressona. 9 — Resignação. 10 — Atmosfera. Unidade monetária da China. 11 — Evidentes.

VERTICAIS: 1 — Diminui. Pretexto. 2 — Frade. Embuçada. 3 — Gastais. Óxido de cálcio. 4 — Prefixo de privação. Poesia. Seguirá. 5 — Combina. Arguida. 6 — Sofrimento. Armo. 7 — Frequentar. Vila de Espanha, na província de Valhadolid, onde se encontram os mais preciosos arquivos daquele país. 8 — Revele. 9 — Consignei. Nome da árvore cuja casca aromatiza o vinho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito

Solução do problema n.º 3753

HORIZONTAIS: 1 — Capa. Coam. 2 — Anote. HÁ. 3 — Erário. 4 — Vi. MALES 5 — Ir. Talem. 6 — Sota. Tope. 7 — Obra. Rs. 8 — QUE. VÉM. 9 — Seus. Bisa. 10 — Are. Lesar. 11 — Ai. Amos.

VERTICAIS: 1 — Cá. Viscosa. 2 — Aneiro. Era. 3 — POR. Toquei. 4 — Ata. Tabus. 5 — Erma. Ré. Lá. 6 — Ialta. BEM. 7 — Óleo. Viso. 8 — Ah. Empresas. 9 — Mais. Esmar.

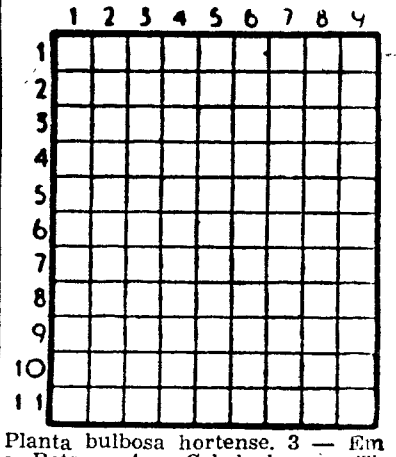
(PROVÉRBIO: HÁ MALES QUE VÉM POR BEM).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7599

HORIZONTAIS: 1 — Fútil. Sepultura. 2 — Enfeita. Ilha situada no Pequeno [illegible] as feridas dos animais. Planta do pé. 4 — Símbolo químico do gálio. Aborrece. 5 — Possui. Rio de Portugal. 6 — Preposição. Rio da Suiça. 7 — Narrar. 8 — Descontava. Deus dos pastores. 9 — Língua vernácula indiana. Rio de França. 10 — Prender com elos. Tudo que concorre para um movimento ou para um fim. 11 — Planta vivaz e medicinal. Preposição e artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Rio de Portugal. Batráquio. 2 — Rã (pop.).



Planta bulbosa hortense. 3 — Em a. Bateras. 4 — Cabelo branco. Tirara um cargo a. 5 — Preposição. Irmã da mãe. 6 — Extremidades dos braços. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas, com a significação de Ah! Oh! Pedra de moinho. 7 — 7 — Gosto. O lado do vento 8 — Guarnecer de arame. Cidade da Jugoslávia. 9 — Preposição e artigo definido. Vila e concelho do distrito de Viseu.

Solução do problema n.º 7598

HORIZONTAIS: 1 — Apar. Aras. 2 — Apensar. 3 — Os. As. 4 — Montargil. 5 — Orta. Aaro. 6 — Ria. Dor. 7 — Aru. Dou. 8 — Ambas. 9 — AC. Ais. És. 10 — Iça. Ave. 11 —Acatarias.

VERTICAIS: 1 — Amor. Baía. 2 — Pá. Oriá. CCC. 3 — Apontara. Aa. 4 — Resta. Uma. 5 — Bica. 6 — Asara. Dás. 7 — Rasgados. Aí. 8 — Ar. Irou. Eva. 9 — Alor. Uses.

MOTO ROUBADA

B. S. A. Matrícula L. N. 97-82

Agradece-se a quem souber do paradeiro, o favor de indicar para esta morada. R. St.º António á Estrela, n.º 56 — LISBOA.

FACTOS REAIS — Países de lenda e paraíso perdido

1 — *A Gronelândia, a maior ilha do Mundo, foi durante muito tempo um espaço branco no mapa. Os homens de outrora pensavam que a Terra era uma ilha situada no meio de um oceano, cujas extremidades davam para abismos imensos. Assim, ninguém navegava na direcção do horizonte, mas, sim, junto á costa. Os «vikings», homens do Norte, foram os primeiros navegadores que se aventuraram a percorrer os mares. Nos seus navios enormes, de proas curvas, deixaram-se levar a distâncias que fariam tremer os nossos antepassados, e, como cada vez que avançavam, o horizonte recuava, alargavam incessantemente o campo das suas descobertas.*

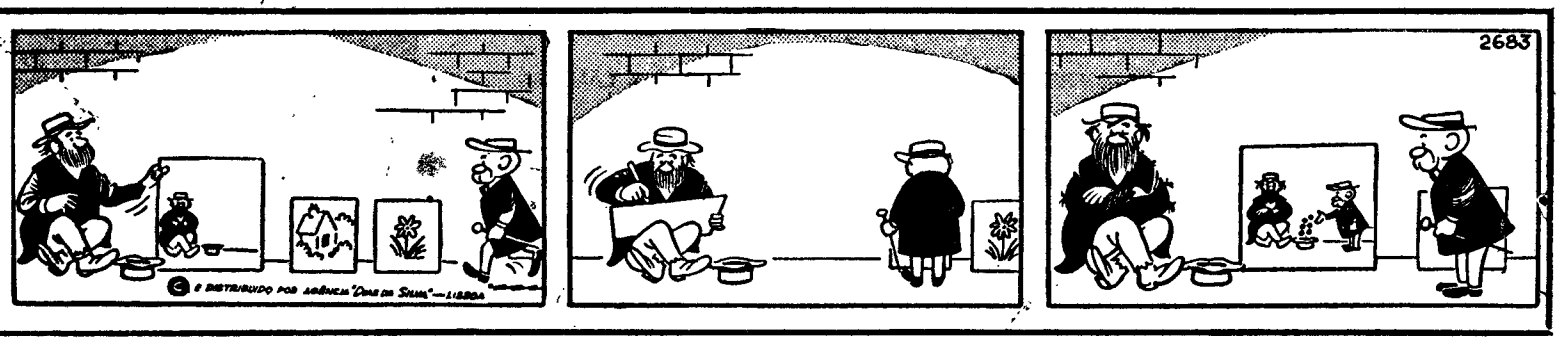
2 — *Na mesma época em que os «vikings», sob o nome de normandos, devastavam as costas francesas entre o Sena e o Loire, um pirata norueguês chegou á Gronelândia. Chamava-se Naddod. O vento afastara-o da rota que seguia. Assim, dobrou ao largo as ilhas Feroc, passou ao Sul da Islândia e chegou a uma região gelada a que deu o nome de Suojland.*

3 — *Quando voltou á sua terra, talvez entristecido pelos contratempos sofridos, Naddod gabou-se de ter descoberto um país maravilhoso, com clima ameno, vegetação abundante e riachos acolhedores. Os rudes homens do Norte escutaram-no espantados e começaram a sentir desejo de visitar esse autêntico paraíso. Muitos partiram á aventura. No entanto, embora tivessem seguido a rota prescrita por Naddod, não encontraram o país sonhado. E, quando o norueguês começava já a ser tomado por um fantasista, um navegador islandês, de nome Gunubjorn em 1920, encontrou a terra em questão, sem se atrever, no entanto, a desembarcar.*

4 — *Finalmente, em 986, um outro famoso navegador nórdico, Erik, «O Vermelho», apropriou-se da região descoberta, embora a achasse muito menos acolhedora do que as lendas faziam crer. Deu-lhe o nome de Gronelândia, «terra verde», para conservar o mito de um país agradável onde todos gostariam de viver, o que, aliás, aconteceu. Os «vikings» serviram-se da Gronelândia como base de apoio, o que lhes permitiu, cinco séculos antes de Cristóvão Colombo, atingir a América, o Novo Mundo que sempre apaixonou os homens. Deste modo, quer as afirmações de Naddod e de Erik fossem ou não sinceras, traçaram o caminho para uma terra prometida.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



com a nova OFERTA

SCHICK

... E SE NUNCA SE BARBEOU COM UMA LÂMINA **SCHICK**, APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA EXPERIMENTAR A INIGUALÁVEL SENSAÇÃO DE CONFORTO, SUAVIDADE E FRESCURA QUE SÓ O FIO TRATADO DAS LÂMINAS **SCHICK** DE AÇO INOXIDÁVEL LHE PODE PROPORCIONAR.

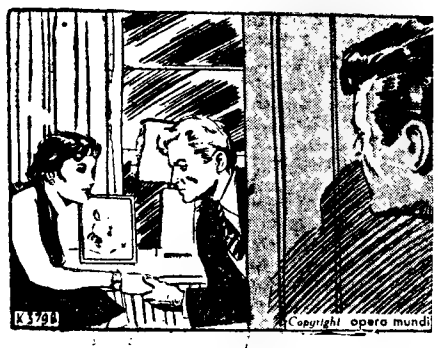
15 BARBEIROS BARBEARAM-SE CONFORTÀVELMENTE COM UMA SÓ LÂMINA **SCHICK**. POR ISSO, TAMBÉM PODERÁ FAZER 15 SUAVES BARBAS COM CADA LÂMINA **SCHICK** DE AÇO INOXIDÁVEL.

DISTRIBUIDORES
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA—PORTO

Um caso complicado

por STÈVE DAMONT

1 — Filipe Baron, o rico industrial, reunira naquela noite, em sua casa, a noiva, uma viuva atraente, a bela Vera Mancey e o seu amigo Pedro Collard. Vera era uma rapariga magnífica, de grandes olhos verdes, cuja distinção seduzira imediatamente o industrial. Pedro conhecera a jovem na Côte d'Azur e apresentara-a a Filipe. Apaixonaram-se rápidamente. Vera era livre, viuva há anos. Então, pela primeira vez, Filipe pensou em casar. Aos quarenta anos, ainda continuava a fazer uma vida de rapaz... Gostava muito da jovem. Estavam os três, num salão, a tomar café diante da lareira. Filipe voltou-se bruscamente para a noiva e proferiu: «Querida, tem de me desculpar, mas devo ausentar-me durante cinco minutos, para ir guardar o automóvel» — «Vai» — disse Pedro, sorrindo — «que nós esperamos por ti, descansa!»



2 — Filipe despachou-se depressa, para não fazer esperar a noiva e o amigo. Chegou quase sem fôlego á porta da casa e entrou no «hall». A porta do salão estava entreaberta. Viu Vera sentada numa poltrona. Sorria. Pedro encontrava-se perto dela, muito perto mesmo... Estavam de mãos dadas... Filipe imobilizou-se. Começou a sentir arrepios. Tentou ouvir as palavras pronunciadas, mas o barulho das vozes chegava-lhe indistinto e nada conseguiu compreender... «Sou um louco» — pensou. «Vera ama-me e Pedro é um amigo verdadeiro». Na sua emoção, Filipe bateu num móvel, traindo a sua presença. Teve de entrar...

3 — Vera levantou-se e aproximou-se dele. «Filipe, sinto-me muito cansada. Vou-me embora». O industrial, tentando acalmar-se, procurou encarar Pedro, mas este pareceu-lhe estar aborrecido. «Como queira, minha querida!» — acabou por dizer. «Acompanho-a». — «Não, não vale a pena incomodar-se», — disse a rapariga — «porque eu trouxe o meu automóvel. Dentro de alguns minutos, estarei em casa». Estendeu a mão a Pedro e beijou Filipe. Mal ficaram sós, os dois homens olharam-se em silêncio. Pedro sentou-se diante da lareira. Tinha um ar tão angustiado que o industrial ficou inquieto. «Que tens, Pedro? Há algum tempo que não és o mesmo! Se algo te aflige conta me!» Pedro levantou os olhos e proferiu: «Sim, tenho aborrecimentos, mas não posso falar-te deles. Mais tarde, talvez... Preciso, no entanto, da tua ajuda». Depois, olhando-o fixamente, acrescentou: «Empresta-me o teu revólver!» Filipe levantou-se de um salto: «Estás louco? Para que queres o meu revólver, que se passa?» — «Escuta» — afirmou Pedro — «tenho necessidade de uma arma. Amanhã, devolvo-te o revólver e explico-te tudo!...»

4 — Filipe não conseguiu conciliar o sono. Estava muito inquieto. Por que precisaria Pedro de um revólver? Nunca fora rapaz de meter-se em sarilhos ou frequentar meios equívocos. Que perigo o ameaçaria? Mal amanheceu, chamou Julião, o criado. «Já chegaram os jornais?» — perguntou. — «Sim, senhor» — respondeu Julião — «mas não devia lê-los... É terrível...» Filipe arrancou-lhe os jornais das mãos. Na primeira página via-se um retrato de Vera e, por cima, um título de grandes proporções: «A tragédia de Vale Mongis». Filipe, de olhos esbugalhados, leu rápidamente: «Uma jovem e bela viuva, Vera Mancey, foi encontrada morta, com uma bala de revólver, num local isolado, a cerca de vinte quilómetros de Paris, chamado «o Vale Mongis». O automóvel da falecida estacionava próximo do local onde foi achado o corpo. Os investigadores julgam que a rapariga compareceu a um encontro misterioso, em plena noite. A arma do crime, encontrada num maciço de verdura, permitirá sem duvida, graças ao numero de registo, prender o culpado, embora não apresente quaisquer impressões digitais.

(Continua)

ANDARES

VENDEM-SE

AO SALDANHA

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS

(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2., DT.

(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

Dizem os leitores...

Deficiências em carreiras de autocarros

Recebemos do sr. Luís Lenine Pinto Antunes a carta que a seguir se reproduz, para se tornar conhecida das entidades competentes, a reclamação nela contida sobre deficiências no sistema de transporte colectivo, as quais afectam em especial os moradores na zona de Olivais-Sul:

«A alteração do percurso da carreira n.º 10 de autocarros, entre Moscavide e Praça do Chile, de modo a atravessar a zona de Olivais-Sul, a manter-se com os horários actuais, pelo menos entre as oito e as nove horas, não resolve o nosso problema, mas agravou-o. Assim, verifica-se que, quase cheios já da origem, os autocarros com destino á Praça do Chile, param para deixar entrar 3 passageiros de 17 que o esperavam, 1 de 19 ou 5 de 26, deixando os restantes desesperados, dado que não há por ali concorrência e até, pelo menos ás 8 e 45, sem qualquer hipótese de transporte, pelo motivo indicado.

Porque o desvio da carreira se criou para nos servir, e pondo á prova a minha parte de responsabilidade por falta de informação, eis-me a solicitar a necessária solução compatível com as nossas necessidades».

Demolições de prédios

Sobre o comunicado, que publicámos, da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, a propósito da falta de reparações nos prédios com vista á demolição coerciva sem indemnização aos arrendatários, escrevem-nos três leitores. Dizem que nesse comunicado, o qual corresponde á verdade, se alude a certos aspectos do grave problema, o qual aguarda urgente solução.

Aludem a influências que dizem favoráveis a proprietários, os quais não executam obras, e ao facto de alguns prédios caírem em ruínas sem indemnizações aos inquilinos, e formulam várias considerações sobre este importante problema, o qual se aponta ao interesse das autoridades respectivas.

Enganos no pagamento de contribuições

Escreve-nos o sr. Olímpio Gonçalves, manifestando-nos a sua concordância com o que foi exposto, recentemente, nestas colunas, sob o título «Contribuições e Impostos — Anulações e restituições».

Acrescenta que há centenas de pessoas lesadas por enganos no pagamento a mais em contribuições que entram nos cofres do Estado, ficando tais remanescentes retidos, mesmo depois das respectivas reclamações, com prejuízos fáceis de calcular, principalmente para quem luta com imensas dificuldades.

EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

«GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA — BRASIL»

Está publicado o tomo 5 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira — Brasil» de 80 páginas, que abrange desde a nota biográfica de José Américo até á palavra traçuai. Fora do texto, acompanham-no duas estampas documentais.

«DICIONÁRIO GERAL LUSO-BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA»

Recebemos o fascículo n.º 21 do «Dicionário Geral Luso-Brasileiro da Língua Portuguesa», publicado pela Editorial Enciclopédia, Ld.ª A primeira palavra deste fascículo é ave e a ultima é bafo.

A coordenação e a direcção técnica estão a cargo do dr. Afonso Zúquete.

«A CONQUISTA DO ESPAÇO»

Temos presente o fascículo n.º 8 de «A conquista do espaço» (A maior aventura humana), obra que é dirigida pelo sr. Eurico Fonseca, na qual se historia o que se tem feito em matéria de teleguiados, foguetões e satélites artificiais.

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço combinado de automóveis de aluguer sem condutor

A C. P. informa que a partir de 25 do corrente tem à disposição dos Srs. passageiros um novo serviço combinado de automóveis de aluguer sem condutor, com irradiação a partir de Lisboa (Santa Apolónia).

Os passageiros — tanto nacionais como estrangeiros — que desejem utilizar este Serviço poderão requisitar os veículos nas estações de Porto (São Bento), Porto (Campanhã), Coimbra, Valença, Barca d'Alva, Vilar Formoso, Elvas e Marvão-Beirã, ou mesmo em Lisboa (Santa Apolónia), em conformidade com as condições constantes do folheto em distribuição nas Secções de Informações daquelas estações.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Lisboa (Santa Apolónia) — Telefone 86 41 81 — Lisboa.

CAMINHOS DE FERRO

Visite a FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe ..... 58$00
2.ª classe ..... 38$50

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida de 29 de Maio a 13 de Junho

Na volta de 30 de Maio a 14 de Junho.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UÍGE» a sair em 1 de Junho às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em LISBOA até 26 de Maio.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 12 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 7 a 10 de Junho.
«IMPÉRIO» a sair em 23 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 14 a 19 de Junho.
«VERA CRUZ» a sair em 25 de Junho às 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 19 a 22 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 27 de Maio e 28 de Junho às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63, Telefs. 369621/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telef. 23342

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Tempo de juventude, por Odette de Saint-Maurice; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, informação do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novidades em discos; 20: Coro feminino da Emissora Nacional; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português, por Miguel Trigueiros; 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Musica portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Continuação do programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica sinfónica de Smetana e de Schubert; 17: Interrupção. Às 18: Reabertura — Trechos de óperas de Mussorgsky; 19: «Sinfonia n.º 9, op. 70» (Chostakovitch); 19 e 30: Discos raros: trechos da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner) pelo barítono Friedrich Schorr; 20: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 30: João Sebastião Bach, o compositor do mês: sete preludios e fugas do «Cravo Bem Temperado»; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro André-Thiriet: «Sinfonia n.º 4, em mi bemol maior», «Romantica» (Bruchner); «O Caçador Maldito» (César Franck); e «Rodeo» (Aaron Copland); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência — Às 23: 2.º acto da ópera «La Fanciulla del West» (Puccini); 23 e 45: «Quarteto op. 127 em mi bemol maior» (Beethoven); 0 e 25: Antologia Sonora: «Ilgiuco del Quadriglio», cantata dramática (António Caldara); 0 e 50: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contraste; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Europa musical; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágico; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: Europa musical; 22: Badaró, em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Ritmos de baile do Samba; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Estrelas da nova vaga; 23 e 30: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjuntos de ritmo; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista: 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: .. dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjuntos; 20: Rádio «Placard»; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Badaró, em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Musica para jovens; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Ritmos modernos; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires; 19 e 05: A hora do concílio; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e Boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Ritmos modernos; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Festival; 17 e 25: Programa de um ouvinte; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Curso de Adultos; 19 e 25, Física Moderna; 19 e 50, Inglês; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 40, Desporto e Natureza; 22 e 10, Selecção Policial — um episódio da série «Os Defensores»; 23 e 30, Museu do Cinema; 23 e 55, Telejornal; 24, Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45 — Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, Curso de Adultos; 19 e 25, Educação Física Masculina; 19 e 45, Francês; 20 e 30, Culinária; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 35, Programa Literário; 22 e 05, «7.ª Arte» — «Os Marx no Circo», com os Irmãos Marx, Kenny Baker e Florence Rice; 24, Telejornal; 0 e 05, Meditação e fecho.

FARMACIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R D João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil., Av da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av de Roma 85-B (772466) ✲ **Celta,** R Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — Britânica, Tr da Légua da Póvoa, 5-B (689250)
ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504)
AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av Marquês de Tomar, 45 49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).
BAIXA — Fernandes, R de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pc. de D Pedro IV, 31 (27473).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R Saraiva de Carvalho, 110 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto,** R. de Campolide 53-B (682610).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (63468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc. R Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª Largo das Olarias, 33 (864643).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (780841)
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R Luís de Camões, 48-50 (638625)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

«Diário de Coimbra»

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra», jornal republicano, órgão do movimento regionalista das Beiras e o unico diário do Centro do País, completa hoje 35 anos de existência. Ao seu director, sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira, e a quantos ali trabalham enviamos, por esse motivo, as nossas cordiais saudações

Linha de SINTRA

Cinema

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Cleópatra» (17 anos).

Farmácia de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15 -A (Tel. 931149).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123)
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

para os vossos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	666$00	667$00
Cons. 3 % T. 10	733$00	733$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	857$00	865$00
Centenários 4 % 1940	—	1.970$00	1.975$00
Obg. Tes. 4 1/2 % 1942	—	1.009$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.009$00	—
Obg Tes 4 1/2 % 1944	—	1.009$00	—
Externo 1 série	—	1.260$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.268$00	1.280$00
Externo 2 série	—	1.245$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.245$00	—
Externo 3.ª série	—	1.360$00	1.370$00
Externo 3.ª série car.	—	1.400$00	1.410$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	305$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	855$00	—
Gás, Elect. 4 %	—	—	870$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	—	905$00	—
Gás, Elect. 5 %	970$00	960$00	970$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	80$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	87$00
U E. P 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	92$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	930$00	925$00	935$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.014$00	—	—
Metropolitano	1.002$00	1.002$00	1.003$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	420$00	—
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.750$00	1.800$00
Ultramarino	—	890$00	895$00
Agricultura	59$00	58$50	59$50
	—	970$00	985$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Casseque	687$00	687$00	690$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açucar de Angola	—	810$00	850$00
Boror	—	155$00	—
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1 750$00	1.800$00
Col. do Búzi	77$00	76$00	79$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	850$00	—
Moçambique	66$00	65$00	67$00
Zambézia	41$00	41$00	42$00
Diamantes	815$00	810$00	820$00
Lobito	660$00	655$00	660$00

Compª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.025$00	1.050$00
Cimentos Leiria	—	775$00	800$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	940$00	930$00	945$00
Nac. de Navegação	—	930$00	990$00
Col. de Navegação	—	540$00	—
Port. de Celulose	5.000$00	5.000$00	5.100$00
Port. de Pesca	—	975$00	990$00
Port. de Tabacos	—	236$00	238$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	800$00
Termoeléctrica	1.600$00	1.580$00	1.610$00
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	540$00	535$00	545$00
Águas Lisboa 1936	—	—	520$00
Eléct. das Beiras	—	1.800$00	1.830$00
Gás e Electricidade	395$50	395$00	395$50
H. Alto Alentejo	190$50	190$50	191$00
H. E. Cávado	1.242$00	1.241$00	1.243$00
H. E. Zêzere	—	1.415$00	1.430$00
Nac. de Electricidade	1.530$00	1.525$00	1.540$00
União Eléctrica Port.	189$00	189$00	190$00
H. Douro	1.270$00	1.268$00	1.272$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	6.000$00	—
F. Invest Atlântico	—	140$00	144$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$09	$15
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$07,5	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

JAGUAR MARK II 3,8
Estado impecável, direcção assistida, vende particular a particular. Telef. 790303.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
8.ª semana do monumental filme de Otto Preminger
O CARDEAL
com **Tom Tryon** e **Romy Schneider**
Às 6.30 da tarde: **CONCERTO.**

SÃO LUIZ
Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
FESTIVAL GRETA GARBO
Hoje e amanhã á tarde (Versão integral)
MARIA WALEWSCA
com **Greta Garbo** e **Charles Bover**

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de palpitante interesse
SYLVIA
com **Carol Baker — George Maharig**
A história de uma mulher cujo passado era preciso esconder.

MONUMENTAL
Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE
com **Frank Sinatra — Clint Walker — Tommy Sands**
PANAVISION — TECNICOLOR

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Numas semanas de «humor negro» segue:
O ASSASSINO GENIAL
com **Leo Tickern — Janet Munro**

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de espionagem, mistério, crime e gargalhada
com **Eddie Constantine** e três raparigas sempre prontas para o «barulho»
EU SOU MAU!...
com Maria Graza Spina, Colette Teissedre e Patricia Viterbo
Um grande arraial de pancadaria
(Maiores 17 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimonio» (17 anos).
MARIA VITORIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito. precisa-se» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos).
PARIS — «Trapézio» (12 anos).
CINEARTE — «Sangue em Budapeste» (12 anos).
IMPERIAL — «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).
ARCO-IRIS — «O sr. Hobbs vai de férias» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «O cavaleiro do castelo maldito» (12 anos).
PROMOTORA — «A vingança de Hércules» (12 anos).
ROYAL — «Resgate sangrento» (12 anos)
JARDIM — «O fio da meada» (12 anos).
CAMPOLIDE — «Barreira do medo» (17 anos).
REX — «007, ordem para matar» (17 anos).

IMPÉRIO
Telef. 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Com «certas» coisas não se brinca ..
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
EM BUSCA DA VERDADE
Um filme de **I. Bergman**
com **Harriet Andersson**

CONDES
Telef. 322523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg
na mais louca e trepidante aventura
ESCAPE LIVRE
com **Gert Frobe** (Dyaliscope)
— AR CONDICIONADO —

ALVALADE
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
FESTIVAL GRETA GARBO
Hoje e amanhã
MARIA WALEWSCA
com **Greta Garbo** e **Charles Boyer**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo
Jean Seberg
Gert Froebe
no famoso filme em Franscope
ESCAPE LIVRE
A movimentada história de um automóvel carregado de ouro
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
.Um extraordinário filme de acção violenta heróica
A ESTE DO SUDÃO
com Anthony Quayle e Sylvia Syms
Uma arrojada aventura entre os perigos de uma revolta de ferozes tribos árabes
Scope (Col.) (M. 12 anos)

AVIS
Telef. 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Nunca até hoje se apresentou filme tão movimentado e tão cheio de expectativa!
EU SOU MAU!...
(e ninguém tem nada com isso!)
O ultimo «berro» de **Eddie Constantine!**
AR CONDICIONADO

LIZ
Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
O. S. S. 117 EM BANGKOK
NAMORO À ITALIANA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
FEBRE DE DINHEIRO
ESPIÕES EM ACÇÃO

RESTELO
Telef. 610375
As 21.15 (M. 12 anos)
A TÚLIPA NEGRA
com **Alain Delon — Virna Lisi — Dawn Adams**

TERRASSE
Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
ERNESTO E OS GANGSTERS HERÓIS ESQUECIDOS

CASINO ESTORIL
As 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
GIGANTES DO MAR
com **Richard Widmark — Sidney Poitier — Ross Tamblyn**

VÁ AO TEATRO POR POUCO DINHEIRO!

O «DIÁRIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTE CUPÃO

50% DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES DE HOJE DA

GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO FEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

A rainha Isabel em Stuttgart

(Continuação da 17.ª página)

cal, quando a soberana se preparava para partir. A multidão, excitada, parou só a poucos passos de Isabel II, quando a soberana se encontrava nos degraus da sua carruagem, despedindo-se do sobrinho do príncipe Filipe, o margrave Max de Baden.

Muitas pessoas subiram para o telhado da estação para aplaudirem e aclamarem a rainha que, com o duque a seu lado, mostrava um aspecto de contentamento. A soberana ficou de pé á porta da carruagem, durante alguns minutos, antes de o comboio partir.

Uma fonte autorizada revelou, a noite passada, que o presidente Heinrich Luebke, o anfitrião da soberana durante a sua «visita oficial do século», sugerira que a rainha poderia desejar reduzir o seu intenso programa, a fim de não se fatigar muito.

Isabel II, segundo a mesma fonte, respondera, porém, ao presidente: «Pretendo cumprir todo o programa».

O problema do salame impróprio para consumo

Ainda a propósito da notícia publicada pelo «Diário de Lisboa» sobre o problema do salame impróprio para consumo que foi retirado do mercado, recebemos, esta manhã, a seguinte informação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários:

«A inspecção sanitária dos produtos alimentares de origem animal não cabe, por imposição de lei, á Junta dos Produtos Pecuários. Quando se trata de produtos importados, conforme é o caso relatado no «Diário de Lisboa», aquela inspecção é feita nas Alfandegas, por delegados da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários. Precede o despacho aduaneiro e é condição para que lhes seja concedida a livre prática.

«Depois de entregues esses produtos ao comércio, a inspecção nos estabelecimentos de venda é da competência particular dos Serviços Veterinários Municipais, o que não exclui, naturalmente, a interferência de outros organismos do Estado, especialmente qualificados para executar aquela inspecção».

Dois soldados mortos em acidentes de viação:

LUANDA, 24 — (A. N. I.) — Os serviços de informação publica das Forças Armadas anunciam que faleceu, na província de Angola, num desastre de viação, o soldado 1821-64, João Amador Trigueiro.

*

LOURENÇO MARQUES, 24 — (A. N. I.) — Um comunicado do gabinete militar anuncia que faleceu, no dia 20, na província de Moçambique, vítima de um desastre de viação, o soldado 326-63, Joaquim Martins António, natural de Cavernães no distrito de Viseu.

O seu ordenado aumentou?

Mas as exigências da sua posição, os encargos - a família talvez - vão também aumentar. **V. já não pode dispensar um seguro do seu ordenado.** O novo "Seguro do Rendimento Familiar", com a fórmula NGF da Império, permite-lhe cobrir a necessidade de segurança da sua família. Depois, pode aguardar sem apreensões um outro aumento de ordenado. A fórmula NGF intervirá a cada melhoria, para lhe proporcionar uma segurança actualizada e uma defesa eficaz do poder de compra.

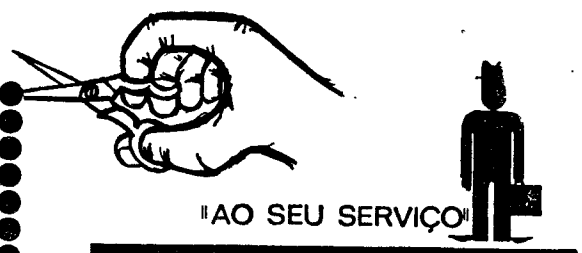
Está certo. Está seguro na Império.

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO

cupão 5

para um estudo especial de **seguro de vida:**
SEGURO DO RENDIMENTO FAMILIAR
nome _____
morada _____
SEM COMPROMISSO
à C.ª de Seguros Império - Rua Garrett, 62 - Lisboa

spi



"AO SEU SERVIÇO"

IMPÉRIO
a sua seguradora

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Os meninos vão dar um passeio...

Eram 8 e 30 da manhã do ultimo sábado. Algumas mamãs e avós despediam-se dos pequenos filhos e netos que se debruçavam das janelas de duas camionetas de passageiros, estacionadas á porta da sua escola. A algazarra e a alegria das crianças eram imensas. Iam a um passeio da escola: Santo Tirso, Barcelos, Póvoa de Varzim, Ofir, etc. Os professores entraram, as camionetas seguiram e as crianças, satisfeitas, cantavam e acenavam ás mães e avós, algumas das quais soltaram a sua lagrimazinha.

No passeio, junto á porta da escola, ficam vários miudos, também alunos. Tristes, alguns com lágrimas, viram partir os seus camaradas. Porque não faziam estes o passeio, sendo colegas até de carteira de muitos que seguiam nas camionetas? Apenas porque os seus pais não podiam dispor de 20 escudos.

Nesta altura, as escolas primárias organizam destes passeios, levando os alunos que desejarem, desde que paguem o estipulado. Mas porque não procuram resolver o problema dos que não podem, com os recursos da escola, ainda que saibamos serem reduzidos, ou aumentando uns escuditos ao preço dos que podem pagar? Brincarem e estudarem juntos todo o ano e sofrerem tal discriminação numa jornada de amizade, confraternização e alegria, por causa de 20 escudos, parece estar errado. Os pequenos pobres ficarão a recordar e a azedar, pela vida fora, as lágrimas daquela hora injusta.

Visita de navios de guerra ingleses

Cerca das 9 horas, entraram em Leixões as fragatas da Armada inglesa, «Hardy», comandada pelo capitão-tenente, Bearn; «Grafton», comandada pelo capitão-tenente, Mulen, e «Russel», comandada pelo capitão-tenente Gueterbock. Cada um destes barcos tem cerca de 94 metros de comprimento, 12,5 de largo e 6 de pontal, deslocando 1600 toneladas. A tripulação de cada é composta de 10 oficiais, 25 subalternos e 110 praças.

Ao mesmo tempo entraram também naquele porto os submarinos «Oracle» e «Otter», comandados, respectivamente, pelos capitães-tenentes Morris e Furner. Cada um mede 91 metros de comprido, 8 de largo e 6 de pontal. Compõem as suas tripulações 7 oficiais, 17 subalternos e 142 praças.

A «Russel» e os submarinos foram atracar na doca n.º 1. E as outras duas fragatas ficaram ancoradas na bacia, aguardando vaga na doca. Os comandantes daqueles navios, acompanhados pelo comandante chefe, capitão-de-mar-e-guerra Norton, desembarcaram e foram apresentar cumprimentos ás autoridades, as quais retribuiram cerca das 15 e 30.

Conferência sobre Toulouse- Lautrec

Hoje á noite, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, por iniciativa desta agremiação e do Rotary Clube do Porto, o sr. eng. Paul Phillip, presidente dos organismos turísticos e conservador dos objectos de arte e antiguidades históricas do departamento de Ariege, proferirá uma conferência, ilustrada com projecções, subordinada ao tema «Toulouse-Lautrec».

Feira do Livro

O sr. prof. dr. Alberto Brito, subsecretário de Estado da Educação Nacional, presidirá á inauguração da Feira do Livro nesta cidade, na próxima quarta-feira, ás 19 horas.

A Feira, como habitualmente, funcionará em pleno coração da cidade, na placa central da Praça da Liberdade, em volta da estátua de D. Pedro IV.

Para esta noite

TEATROS

RIVOLI — Às 21 e 30: IX Festival Gulbenkian de Musica (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — A's 21 e 30: «Querida Brigitte» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Cardeal» (17 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 30: «McLintock, o magnífico» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A furia do desejo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Rio Bravo» e «Cheyenne enfrenta a emboscada» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Copacabana Palace» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «29 irmãos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Sansão, o Terrível» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Marco Polo» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — A's 15 e 30: «Querida Brigitte» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30: «McLintock, o magnífico» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «O cardeal» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A furia do desejo» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Horas roubadas» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O ídolo do publico» e «A carga da Brigada Ligeira» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Sansão, o Terrível» (12 anos).

Dois feridos no choque de uma moto com uma bicicleta

Na Via Norte, próximo do cruzamento da Fábrica da Cerveja, embateram, esta manhã, uma motocicleta conduzida pelo sr. Belmiro Silva Ferreira, de 20 anos, solteiro, electricista, de Vilar da Gama Maia, e a bicicleta guiada pelo sr. Domingos Dias da Silva, de 26 anos, de Araujo, Leça do Balio, Matosinhos. Conduzidos ao Hospital de S. João, ficaram ali internados, o primeiro com traumatismo craniano e do ombro esquerdo e o segundo com traumatismo craniano e fracturas multiplas da tíbia esquerda.

Atropelamento na auto-estrada

Esta noite, uma camioneta de passageiros, conduzida pelo sr. Alberto Rodrigues Pitorra, da Rua Vasco da Gama, 10, Sesimbra, atropelou o sr. Aires Teixeira, de 34 anos, casado, encerador, do Alto das Torres, Canelas, Gaia, quando este seguia de bicicleta pela auto-estrada Porto-Carvalhos, o que não é permitido. Conduzido ao Hospital de Santo António, ficou ali internado com fractura da bacia e ferimentos na cabeça.

Queda

Recolheu ao Hospital de S. João, Manuel Rodrigues Guerra, de 13 anos, da Rua de Santo António, Peso da Régua, que ali deu ontem uma queda, sofrendo fractura de um braço.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte

HOJE NO PORTO

Produtos	*Min.*	*Máx.*
K = quilo - D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28$00	30$00
Frango morto limpo (K)	30$00	34$00
Galinha morta limpa (K)	30$00	32$00
Ovos (D)	9$00	10$00
Peixes		
Badejo (K)	25$00	28$00
Goraz (K)	11$00	15$60
Lulas (K)	10$00	15$00
Palmas (K)	10$00	15$00
Pescada branca (K)	30$00	40$00
Polvo (K)	7$00	8$00
Sardinha (K)	7$00	7$00
Sável (K)	12$00	15$00
Frutas		
Bananas (K)	10$00	12$00
Cerejas (K)	5$00	10$00
Damascos (K)	7$80	11$50
Laranjas (K)	5$00	10$00
Limões (K)	4$00	5$00
Morangos (K)	15$00	23$00
Nêsperas (K)	4$50	8$50
Produtos horticolas		
Alhos (K)	10$00	12$00
Batata (K)	1$80	2$00
Batata nova (K)	1$40	1$80
Cebola nova (K)	1$60	1$80
Cenouras (K)	4$00	5$00
Ervilhas (K)	4$00	5$00
Favas (K)	1$50	1$50
Feijão-verde (K)	6$00	7$00

FOI APREENDIDO um táxi roubado em Lisboa

A pedido da Polícia Judiciária de Lisboa, a P. J. do Porto apreendeu, esta manhã, na Vilarinha, perto do Porto, um táxi, com a matrícula CI-65-39, pertencente á Sociedade de Transportes Jameque, na Rua Actriz Virgínia, em Lisboa, que fora roubado na madrugada de ontem. Dois indivíduos assaltaram o respectivo condutor, ameaçando-o com um punhal. Depois de o terem dominado, puseram-se em fuga. Alertada, a Polícia tomou a pista dos dois assaltantes, sabendo a sua identidade por intermédio de um terceiro gatuno que fora preso quando de um roubo semelhante praticado no Norte do País pelos três facínoras. Então, os três fugiram para Lisboa, onde foi preso um daqueles. Os outros dois praticaram, depois, o assalto ao motorista do táxi, dirigindo-se em direcção ao Porto, em cujos arredores apareceu agora o automóvel furtado. Dentro deste encontravam-se punhais e facas, tudo deixando supor que os assaltantes o abandonaram quando chegaram a Vilarinha e no receio de serem apanhados. A Polícia procura agôra os autores do assalto, cuja identidade conhece.

Eis as duas jovens francesas oficialmente qualificadas para concorrerem aos títulos de «Miss Europe» e «Miss International Beauty». A primeira, Christiane Sibellin, «Miss França 65», tem vinte e dois anos, mede um metro e setenta e quatro centímetros e é senhora das proporções das «Blue-Bell girls»; a segunda, Josette Venton, é mais nova dois anos e não ultrapassa um metro e setenta. Christiane exerce, em Lyon, a profissão de restauradora de obras de arte; e Josette dedica-se ao comércio de brinquedos em Étampes. O título de «Miss Europe» será disputado em Nice, a 5 de Junho, e o de «Miss International Beauty» em Long Beach, a 15 de Agosto

A C. U. F. recebeu hoje da Associação Comercial de Lisboa o diploma das casas centenárias

A direcção da Associação Comercial de Lisboa entregou, esta manhã, á administração da Companhia União Fabril, o diploma das casas centenárias do Comércio e Industria.

A cerimónia efectuou-se na sede da C. U. F.

Da Associação Comercial encontravam-se presentes os srs. António Alves Martins Junior (presidente da direcção), António Malheiro (secretário-geral), e, ainda, Tomás Pintto Basto, Vicente Paulo Martins, Antero Gonçalves, dr. Fernando Fortunato Morais Cabral, Francisco Pereira da Fonseca, Manuel Luís Alves Dinis, dr. Miguel Horta e Costa, dr. Pedro Mantero Belard e Vítor José de Figueiredo.

O sr. D. Manuel de Melo e outros administradores da C. U. F. receberam a direcção da A. C. L. após esta se ter concentrado no átrio da sede da empresa.

O sr. António Alves Martins Junior lembrou, então, o centenário da C. U. F. e salientou a importancia da empresa no panorama industrial português e suas implicações na economia nacional.

Na posse do diploma entregue pela Associação Comercial de Lisboa, o sr. D. Manuel de Melo agradeceu a deferência e desejou á A. C. L. as maiores prosperidades.

Segundo centenário do poeta Bocage

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. I.) — O segundo centenário do nascimento de Bocage, que ocorrerá em Setembro, será comemorado no Rio de Janeiro e em todos os Estados do Brasil — declarou ao jornal «O Globo» o dr. Paulo Tacla, membro da comissão organizadora dos festejos, a qual é composta por Elmano Cardim, Celso Kelly e Othon Costa.

Como parte das comemorações, será oferecido um busto de Olavo Bilac á cidade de Setubal, onde nasceu Bocage. A oferta é justificada pelo facto de Bilac ter sido um dos grandes admiradores do poeta. O busto será localizado numa das principais praças de Setubal, que passará a ser chamada de praça do Brasil.

A Câmara Municipal de Setubal ofereceu um busto de Bocage ao Rio, não se sabendo, ainda, onde será localizado.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado, excepto no Alentejo e Algarve, onde estava pouco nublado e o vento era fraco de noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 26°,2; mínima: 0,4.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 19°; Funchal, 19°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 14; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,2; na água do mar, 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado durante a manhã e princípio da tarde; céu pouco nublado ou limpo para a noite; vento fraco ou moderado de norte ou noroeste.

AMANHÃ

SOL *Nascer ás 6 e 17*
Ocaso ás 20 e 10

FASES DA LUA

Dia 30 — Dia 7 — Dia 14 — Dia 30

MARES

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 11 e 10 (3 m); 23 e 30 (3,3 m). **Dia 25** — Às 12 e 10 (3,2 m). **Dia 26** — Às 0 e 26 (3,4 m); 13 e 07 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Às 4 e 39 (1,7 m); 16 e 56 (1,9 m). **Dia 25** — Às 5 e 34 (1,6 m); 17 e 55 (1,7 m). **Dia 26** — Às 6 e 30 (1,4 m); 18 e 49 (1,5 m).

Manifestações de pesar pela morte de Agatão Lança

SANTA MARIA DO ZÊZERE (Baião), 24 — A morte do comandante Agatão Lança provocou verdadeira onda de sentimento, não apenas nesta terra das margens altaneiras do Douro onde ele viveu muitos anos e nas pessoas que mais de perto com ele privaram, mas em todo o País, a julgar pelas manifestações de pesar que continuamente chegam á família.

Pelo telefone, por telegramas e cartas, têm sido centenas de pessoas que têm manifestado o seu pesar. Outras vieram propositadamente a Santa Maria do Zêzere para render o ultimo preito ao valoroso marinheiro. Desde o mais alto magistrado da Nação, seu colega de curso, aos trabalhadores humildes da sua Quinta de Barbedo, muitas são as manifestações de pesar recebidas de todo o País.

Os telegramas e cartas chegam de contínuo á casa onde Agatão Lança repousa na sua farda de capitão-de-fragata. Sobre o peito a Torre e Espada. Numa almofada, ao lado, as outras condecorações do extinto e a sua espada. A bandeira nacional que há-de cobrir o caixão, no cortejo funebre, acha-se também ao lado de quem a soube sempre defender.

Entre os telegramas e cartas recebidos notam-se os dos srs. almirante Américo Thomaz, Presidente da Republica; almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha; almirante Roboredo e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada; eng.º Cunha Leal, prof. Julio Machado Vaz, dr. Bernardino Machado Vaz, D. Miguel de Sotto-Mayor, Maia Alcoforado, D. Lídia Pina de Morais, almirante Nuno de Brion, comandante Galeão Roma, drs. Alberto Valente, Narciso de Azevedo, Lopes de Oliveira, António Pedro Pinto de Mesqpita, Oloisio Coelho, Alberto Gonçalves, Leite de Faria, eng.º Artur Castilho, brigadeiro Pires Barata, Renato Pousada, dr. Pires de Carvalho.

Expressamente para tomar parte no funeral, chegaram a Santa Maria do Zêzere os srs. comandante Arantes Pedroso, de uma amizade fraterna por Agatão Lança, dr. Álvaro de Queirós, o dr. Carlos Fernandes, que foi o seu médico assistente, drs. Silva Junior, António e João Almendra, comandantes Fernandes Costa, Moreira de Campos e Azevedo e Silva, dr. Armando Lucio Vidal, capitão-aviador Armando Pereira da Costa Leal, D. Dulce Leal e Castro e D. Cecília Leal e Castro.

O funeral sai ás 17 e 30, para jazigo de família no cemitério da freguesia de Veiriz.

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA

DESPORTOS

É NESTE ESTÁDIO
QUE VAI TRAVAR-SE O SENSACIONAL DUELO NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

S. Siro — eis um estádio de características inconfundíveis e de ambiente vulcanico quando nele se deflagram paixões clubistas. Milão prepara-se para assisitir á grande final da «Taça da Europa», na próxima quinta-feira. O «Inter», sob o comando técnico do discutido Helénio Herrera, sonha com a obtenção de novo êxito de repercussão mundial. Mas o seu adversário é o Benfica — um clube português de renome e que já por duas vezes conquistou o cobiçado titulo. Na «fornalha» de S. Siro, este «match» está a interessar ao máximo todos os sectores do futebol mundial

Vitória merecida do Salgueiros sobre o Guimarães

O Vitória de Guimarães, castigado com a interdição do seu campo, foi cair em Famalicão, e só não podemos dizer que foi um gigante tombado porque, na verdade, a equipa de José Vale, ao longo dos 90 minutos, em nada mostrou ser maior que o seu adversário, tanto física como técnicamente.

Empatados a uma bola, os minhotos iniciaram o jogo com alardes de boa disposição, obrigando a defesa do Salgueiros a trabalho atento. Mas foi sol de pouca dura porque, a partir do quarto de hora inicial, os portuenses, que já tinham refreado o entusiasmo do antagonista, lançaram-se ao ataque, obrigando Roldão e os seus companheiros da defesa a trabalho atento e difícil e só por infelicidade não chegaram ao intervalo na posição de vencedores.

Alguns lances ilustram a nossa ideia, como, por exemplo, aquele em que foi assinalado a Edgar um «off-side», quando se encaminhava, perigosamente, para a baliza contrária, tendo recebido a bola perfeitamente em jogo.

Em contrapartida, pouco depois, o árbitro deixou passar em julgado um «fora-de-jogo» autêntico a Ernesto.

Os primeiros 45 minutos foram, assim, de nítida superioridade do Salgueiros e, pelo que se viu, era impossível distinguir qual das equipas pertencia á divisão superior.

Ao recomeçar o jogo, os vimaranenses, tal como acontecera na primeira parte, mostraram maior tecnicismo, mas, também desta vez, por curto espaço de tempo.

Os homens do Salgueiros, que chegaram a dar a sensação de cansaço e preocupações defensivas, conseguiram modificar os acontecimentos, envolvendo a defesa adversária e forçando Roldão a intervenções difíceis. Até que, aos 20 minutos, Edgar, «apertado» por Pinto, aproveitou a saída de Roldão, atirando, em arco, para a baliza deserta, fazendo, desse modo, o unico golo do desafio, que bastou para afastar da prova uma equipa, que tem vindo a acusar desgaste físico e abaixamento de forma.

A perderem, os vimaranenses tentaram recuperar, mas o adversário, em vez de se limitar á defesa

(Continua na página central deste suplemento)

Três jogadores na baliza do Sporting, no momento em que se registou o 2.º golo dos «encarnados», de que foi marcador o sportinguista Dani, que, desesperado lança as mãos á cabeça

(Comentários à «Taça Ribeiro dos Reis» nas páginas centrais)

Sporting-Belenenses e Benfica-Olhanense
nos quartos de final da «Taça»

Na antiga sede da Federação de Futebol, na Rua da Emenda, dirigido pelo director sr. Gomes da Silva, realizaram-se, ontem, os sorteios dos quartos de final de três provas daquele organismo: Taça de Portugal; «Nacional» de juniores; Taça Nacional de Principantes, cujos resultados foram os seguintes:

TAÇA DE PORTUGAL

Benfica - Olhanense
V. Setubal - Salgueiros
Sporting - Belenenses
Sanjoanense - Braga

CAMPEONATO N. DE JUNIORES

Salgueiros-Leixões
Académico de Viseu-F. C. Porto
Palmense-Peniche
Silves-Sporting

TAÇA NAC. DE PRINCIPIANTES

Vila Real - F. C. Porto
Académica - Cocujães
Sporting - Torres Novas
Olhanense - Benfica

No final ouvimos alguns delegados de clubes sobre o sorteio da Taça de Portugal:

O sr. JOSÉ MARIA CANHOTO (Sporting) declarou-nos:

— O resultado de um sorteio não

(Continua na página central deste suplemento)

DES
POR
TOS

24 DE MAIO DE 1965 - OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

PEDRO DE ALMEIDA

Pedro de Almeida vai abandonar temporàriamente o atletismo

O excelente atleta sportinguista Pedro de Almeida vai abandonar, temporáriamente, a modalidade, pois partirá em breve para o Ultramar, em missão de soberania.

O Sporting, em sua homenagem, organiza, para esta tarde, no Estádio José Alvalade, uma prova especial de salto em comprimento, na qual participarão cerca de meia centena de atletas de todos os clubes.

O internacional e olímpico Pedro de Almeida, que além de atleta é um excelente companheiro, leva no seu «carnet» de trabalho um apontamento que muito poderá projectar a modalidade — é criar escolas de atletismo nas nossas províncias de África.

Estudioso da modalidade, quer nas suas duas grandes disciplinas — 110 m barr. e comprimento — quer ainda no salto com vara, onde já «fabricou», futuros campeões, Pedro de Almeida, certamente realizará trabalho profícuo.

Ao abandonar, agora, a actividade, tem no seu «palmarés» as seguintes marcas que são «records»: 110 m bar. — em 23-7-61 — 14,7 s; em 30-7-61 — 14,7 s; em 13-8-61 — 14,6 s.

Comprimento — em 12-8-61 — 7,38 m; em 21-7-62 — 7,62 m.

Pentatlo — em 23-9-63 — 2771 pontos: *Comprimento* — 7,24 m; *Dardo* — 54,78 m; *200 m* — 23,2 s; *Disco* — 37,59 m; *1500 m* — desistiu.

A juntar a estes títulos há que referir que Pedro de Almeida, foi campeão regional e nacional nas suas especialidades.

Os ciclistas de Lisboa

continuam em preparação...

O ciclismo português, mais próprio mente o lisboeta, continua no mesmo ritmo lento que se lhe tem assinalado nas ultimas semanas.

Ontem, dia em que se devia realizar a primeira prova do «Regional» de amadores de 1.ª categoria, disputou-se apenas uma simples prova de preparação que englobou os amadores de ambas as classes, sem qualquer outro significado além do de fazerem uns quilómetros.

Os independentes, com excepção dos sportinguistas, que participaram num festival de pista em Tavira, descansaram...

Isto no que respeita ao Sul, pois no Norte teve lugar uma prova a contar para o «Prémio Berkel».

A corrida dos amadores lisboetas, embora não tenha atingido brilho, teve alguma movimentação. Logo a seguir a Loures registou-se a primeira fuga de que foi autor o representante do Ginásio da Baixa da Banheira. Artur Pernadas, o qual se manteve isolado até Montachique.

Depois foi a vez de o pequeno benfiquista David Sousa Santos se escapar ao pequeno pelotão. Foi também alcançado e só na descida do Cabeço da Rosa é que a prova se veio a decidir, quando três corredores, dois do Benfica (Pedro Bárbara e Sousa Santos) e um do Sporting (Fernando Santos), se adiantaram e chegaram á meta ao mesmo tempo.

Fernando Santos, atacou de longe, mas Pedro Bárbara, que chegou a parecer batido, conseguiu, num derradeiro esforço, ganhar a prova.

Na 2.ª categoria venceu José David Gomes, além do vencedor, as provas de Vieira da Silva (Sporting) e Artur Pernadas (B. Banheira).

*

Realizou-se, ontem, a primeira prova do «4.º Prémio Berkel», organizado pela Associação de Ciclismo do Porto, na qual se disputaram valiosos prémios.

A corrida caracterizou-se pela nítida superioridade dos corredores do F. C. Porto, os quais se assenhorearam dos principais postos da classificação.

A ordem de chegada foi a seguinte:

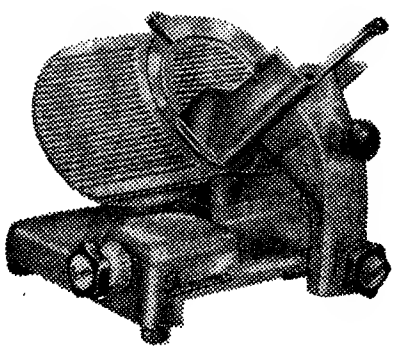
1.º, Joaquim Leão (F. C. P.), 4 h 11 m 1 s, média de 39,679 km; 2.º, Cosme Oliveira (F. C. P.), 4 h 12 m 18 s; 3.º, Joaquim Freitas (F. C. P.), m. tempo; 4.º, Albino Alves (F. C. P.), 4 h 12 m 52 s; 5.º, Joaquim Coelho (Cedemi), 4 h 13 m 57 s.

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220-250 275-300-350 mm de diâmetro



- Higiénicas
- Robustas
- Eficientes
- Rápidas
- Económicas
- Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... sòmente depois resolva!

Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

Junta Nacional das Frutas

Concurso Publico para Arrematação da Empreitada de Construção Civil de um Armazém para Batata, em Vila Pouca de Aguiar

Faz-se publico que, pelas 15 horas do dia 14 de Junho de 1965, se procederá, na Sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso publico acima designado.

O processo deste concurso, encontra-se patente na morada acida indicada, assim como na Delegação deste Organismo no Porto (Largo de S. Domingos, 63) e no Grémio da Lavoura de Vila Pouca de Aguiar, todos os dias uteis, nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 31 250$00.

Lisboa, 24 de Maio de 1965

O PRESIDENTE

Junta Nacional das Frutas

Concurso Publico para Arrematação da Empreitada de Construção Civil de um Armazém para Batata, em Boticas

Faz-se publico que, pelas 15 horas do dia 14 de Junho de 1965, se procederá, na Sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso publico acima designado.

O processo deste concurso, encontra-se patente na morada acima indicada, assim como na Delegação deste Organismo no Porto (Largo de S. Domingos, 63) e no Grémio da Lavoura de Boticas, todos os dias uteis, nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 30 600$00.

Lisboa, 24 de Maio de 1965

O PRESIDENTE

DES
POR
TOS

INDESIT

MAQUINAS DE LAVAR E FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE

SOCEL

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CELULOSES

S. A. R. L.

Mudança de instalações

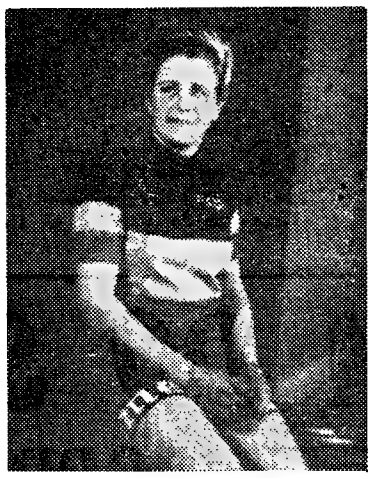
Temos o prazer de levar ao conhecimento dos nossos Ex.mos Accionistas, Clientes e Fornecedores que os serviços da Sede desta Sociedade passaram a funcionar, a partir do dia 17 do corrente mês de Maio, nas novas instalações na Rua Castilho, n.º 90, 5.º andar, com os telefones n.os P. P. C. 4 13 92, 4 59 37, 4 68 10 e 4 88 96.

Uma equipa feminina

e alguns «ases» da Flandria actuarão na pista de Alvalade na próxima 6.ª-feira

Está definitivamente assegurada a vinda ao nosso país, para tomarem parte em três festivais internacionais de pista, das equipas masculina e feminina da Flandria.

A presença da equipa feminina, Os aludidos festivais efectuam-se em Lisboa (Alvalade), na noite de 28 de Maio, no Porto (Antas), na



DENISE BRAL

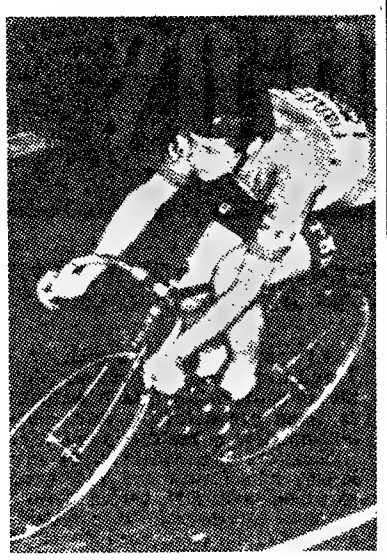
noite de 29, e em Sangalhos (Pista da Bairrada), na tarde do dia 30.

Apresença da equipa feminina, para além do seu ineditismo, proporcionará excelente espectáculo, dado que as ciclistas belgas são profissionais de inegável categoria. Deslocam-se a Portugal: Dénise Bral — campeã da Bélgica em estrada; Marie-Thérese Naessens, campeã da Bélgica de perseguição; Louise Smiths, campeã da Bélgica de velocidade; e Christianne Goeminne, que, na época finda, triunfou em vinte corridas internacionais.

A equipa masculina integrará dois «ases» famosos da velocipedia mundial, que vão deixar maravilhados, por certo, os espectadores portugueses. Teremos entre nos: Peter Post — chefe de fila da Flandria, sucedendo a Van Looy, que é considerado o melhor «pistard» do Mundo dos ultimos tempos. Várias vezes campeão europeu em diversas modalidades do ciclismo de pista, rcordista mundial da hora «derrière derny» e vencedor, até ao presente, de 26 provas de «Seis Dias» (só nesta época, triunfou nos «Seis Dias» de Berlim, Bruxelas, Zurique, Essen e Antuérpia!), Peter Post começou a correr sensacionalmente em estrada, em 1963, ano em que venceu as voltas á Alemanha, á Holanda e á Bélgica. Em Abril do ano findo, Post sagrou-se ainda recordista mundial das provas clássicas de mais de 200 km., ao correr a famosa Paris-Roubaix (265 km.) á espantosa velocidade de 45,129 km/hora, vencendo Van Looy, Poulidor, Beheyt, Stablinsky e Anquetil!

Georges Van Den Berghe fará equipa com o famoso Peter Post. É um corredor muito rápido, que o nosso publico conhece já, desde a época finda. De facto, Van Den Berghe ganhou quatro etapas e o primeiro lugar da classificação por pontos na «Volta-64».

Os festivais contarão com a presença dos melhores ciclistas portugueses, sendo promovidos pela Comissão Organizadora da 28.ª Volta a Portugal em Bicicleta. No festival de Sangalhos, haverá ainda o patrocínio do semanário aveirense «Litoral», em colaboração com os promotores da magnífica jornada ciclista.



PETER POST

Actividades da M. P.

Pupilos do Exército, Escola Ferreira Borges, Colégio Militar e Escola Valsassina vencedores dos Campeonatos de Atletismo da Divisão de Lisboa

Nas pistas do Estádio Nacional concluiram-se ontem os campeonatos de atletismo da Divisão de Lisboa da Mocidade Portuguesa, em que participaram 150 filiados dos vários Centros e das Alas de Mafra, Oeiras, Loures e Cascais, em Vanguardistas B.

Os resultados das várias provas foram os seguintes:

83 m barreiras: 1.º, Armando Medeiros (Pupilos do Exército), 12,5 s; 2.º, Abreu Matos (Colégio Militar), 12,6 s; 3.º, Freire Damião (Colégio Militar), 12,9 s.

80 m: 1.º, Alcino Bilver (P. E.), 9,5 s; 2.º, Melo Sampaio (C. M.), 9,5 s; 3.º, Alves Martins (C. M.), 9,6 s.

250 m: 1.º, Alcino Bilver (P. E.), 31,7 s; Vítor Rodrigues (Liceu Gil Vicente), 31,8 s; 3.º, Jaime Pereira (Escola Ferreira Borges), 32,1 s.

700 m: 1.º, Carlos Pacheco (Esc. F. Borges), 1 m 49,5 s; 2.º, Vítor Rodrigues (Liceu Gil Vicente), 1 m 51,2 s; 3.º, Luís Rocha (Esc. F. Borges). 1 m 53,5 s.

1500 m: 1.º, Carlos Pacheco (Esc. F. Borges), 4 m 34,1 s; 2.º, Luís Ralha (Esc. F. Borges), 4 m 38,8 s; 3.º, Joaquim Silva (Mafra), 4 m 41,5 s.

3×80 m: 1.º, Colégio Militar (Avelar Pinho, Alves Martins e Melo Sampaio), 31,1 s; 2.º, Pupilos do Exército, 28,4 s; 3.º, Escola Ferreira Borges, 29,9 s.

3×250 m: 1.º, Escola Ferreira Borges (Jaime Pereira, Carlos Pacheco e Luís Ralha), 1 m 39,4 s; 2.º, Colégio Militar, 1 m 40,3 s; 3.º, Escola Marquês Pombal, 1 m 42 s.

Altura: 1.º, Leite Almeida (Colégio Militar), 1,550 m; 2.º, Cecílio Gonçalves (C. M.), 1,550 m; 3.º, Melo Sampaio (C. M.), 1,500 m.

Comprimento: 1.º, Avelar Pinho (C. M.), 5,790 m; 2.º, Vasco Faria (C. M.), 5,740 m; 3.º, Abreu Matos (C. M.), 5,660 m.

Peso: 1.º, Virgílio Costa (Colégio Valsassina), 11,740 m; 2.º, Mário Abrantes (Instituto de Caxias), 11,040 m; 3.º, Carlos Ribeiro (P. Exército), 11,030 m.

Disco: 1.º, Armando Medeiros (P. Exército), 30,680 m; 2.º, Fonseca Ramos (C. Militar), 30,220 m; 3.º, José Neves (Pupilos Exército), 29,820 m.

Dardo: 1.º, Jaime Pereira (Esc. Ferreira Borges), 36,790 m; 2.º, João Pires (P. Exército), 35,570 m; 3.º, Martins Porteiro (C. Militar), 33,870 m.

Vara: 1.º, Vítor Puger (P. Exército), 2,350 m; 2.º, Vítor Campos (P. Exército), 2,350 m; 3.º, Arlindo Duarte (Mafra), 2,350 m.

Conquistaram títulos de Campeões Regionais os Centros dos Pupilos do Exército, Escola Ferreira Borges, Colégio Militar e Escola Valsassina.

O I. N. E. F.

vai organizar um Curso Elementar de Treinadores de Voleibol

O I. N. E. F. em colaboração com a comissão administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol vai organizar o primeiro Curso Elementar de Treinadores.

A frequência do curso, obrigatória para as alunas e alunos do Curso de Instrutores da E. E. F. de Lisboa e facultada aos indivíduos habilitados com o 2.º ciclo liceal, ou equivalente e também a todos os que o director do curso julgar aptos.

A inscrição, gratuita, pode ser feita até 31 do corrente no I. N. E. F. ou na sede da Federação Portuguesa de Voleibol.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Dois ginastas do L. G. C.

ganharam os «Nacionais» (2.ª cat.) — Ana Maria e José F. Abreu

Terminaram, ao cabo de duas jornadas, os Campeonatos Nacionais de Ginástica desportiva (2.as categorias) femininos e masculinos.

Se é certo que foi reduzido o numero de concorrentes e se o habitual confronto se cifrou mais uma vez entre os dois baluartes da modalidade, com a participação de um representante do Sporting Clube de Portugal, há que encarar as actuais competições finásticas sem pretensões ou supervisionismos destruidores, mas, apenas, com o intuito de preparar o futuro, debelando a crise com um bem elaborado planeamento, superiormente apoiado e... financiado.

A modalidade e a juventude bem o merecem.

Aos Campeonatos Nacionais, femininos, concorrem somente Ana Maria Ferraz dos Santos, do Lisboa Ginásio Clube, que obtendo a média de 9,012 (o mínimo regulamentar é de 8,50) merecidamente foi considerada campeã nacional.

Após os exercícios facultativos, realizados na tarde de ontem, a sua pontuação foi de 18, 433, 18. 18,10 e 17,566 respectivamente em saltos no cavalo, paralelas assimétricas, trave e «mãos livres».

Apesar de estar só em prova, Ana Maria actuou com admirável descontracção, apenas, com um ou outro laivo de nervosismo, que não prejudicou os exercícios.

O novo campeão nacional de 2.as categorias, José Filipe Abreu, do Lisboa Ginásio Clube, assegurou a conquista do título nacional, classificando-se em primeiro lugar em barra-fixa (17,90), «mãos-livres» (18.50) e argolas (17,80) e assim (com agrado o registamos) confirmou as esperanças que, há cerca de um ano, nos deixou aquando dos ultimos campeonatos nacionais de 3.as e 4.as categorias.

Os restantes concorrentes exibiram-se ao nível que era de esperar e é legítimo um aceno de incentivo ao sportinguista Telmo Fernandes, que tão bem se houve perante os demais concorrentes, formando todos uma excelente equipa da melhor confraternização.

A pontuação, nos diversos aparelhos, ficou assim ordenada:

Cavalo de arção — 1.º, Telmo A. Fernandes (Sporting), 18,70 p.; 2.º, Vítor Ferreira dos Santos (L. G. C.) 18,30; 3.º, José Filipe Abreu (L. G. C.) 16,10 p.

«Mãos livres» — 1.º, José Filipe Abreu (L. G. C.) 18,50 p.; 2.º, João M .de Jesus (G. C. P.) 18.35 p.; 3.º, Joaquim Ferreira (G. C. P.), 90,40 p.

Barra fixa—1.º, José Filipe Abreu (L. G. C.) 17,90 p.; 2.º, Vítor Garcia (L. G. C.) 17,10 p.; 3.º, Telmo Fernandes (Sporting), 16,40 p.

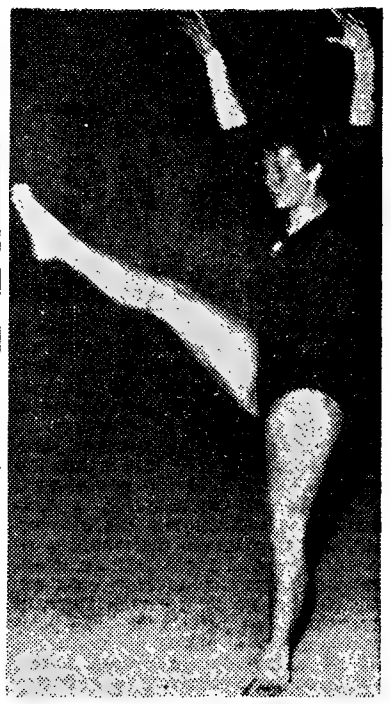
Paralelas—1.º, Vítor Manuel Garcia (L. G. C.) 18,45 p.; 2.º, José Filipe Abreu (L. G. C.) 18,25 p.; 3.º, Telmo Fernandes (Sporting) 18 p.

Saltos no cavalo — 1.º, José Filipe Abreu (L. G. C.) 18,75 p.; 2.º, João Manuel Jesus (G. C. P.) 18,70 p.; 3.º, Joaquim Ferreira (G. C. P.) 13,50 p.

Argolas — 1.º, José Filipe Abreu (L. G. C.) 17,80 p.; 2.º, Vítor F. dos Santos (G. C. P.) 17,05 p.; 3.º, Telmo Fernandes (Sporting) 17 p.

Classificação geral — 1.º, José Filipe Abreu (L. G. C.) 107,30 p.; 2.º, João Manuel Jesus (G. C. P.) 104,60 p.; 3.º, Vítor Manuel Garcia (L. G. C.), 103,65 p.; 4.º, Telmo Vítor Fernandes (Sporting), 98.45 p.; 5.º, Joaquim Ferreira (G. C. P.), 90,40 p.; 6.º, Vítor Manuel F. dos Santos (G. C. P.), 85,95 p.; 7.º, Vítor Manuel Gomes (G. C. P.), 83,80 p.

As provas realizaram-se com a habitual boa sequência, apenas



Ana Maria Ferraz dos Santos

uma vez por outra prejudicada com as reuniões dos juris designadamente o masculino, aliás com o melhor intuito de acerto e equilibrada isenção.

LUIS CORREIA

PORTUGAL

estará presente na «gimnastrada» de Viena de Áustria

As classes de ginástica educativa, que participarão na «Gimnastrada» de Viena de Áustria, em Julho próximo, vão exibir-se perante uma comissão de apreciação, a que presidirá o subdirector do I. N. E. F. professor Tavares Junior.

Na próxima quarta-feira, no ginásio do Colégio Valsassina realiza-se a primeira das reuniões promovidas pela F. P. G. a quem será apresentado um parecer sobre as possibilidades actuais das classes que se preparam para a «gimnastra» e que são:

1 classe de senhoras e 1 de meninas, do Sporting Clube de Portugal; 1 de senhoras, do Ginásio Clube Português; 1 de senhoras, do Lisboa Ginásio Clube; e 1 classe de homens, do Ateneu Comercial de Lisboa.

Antes da partida para Viena está projectado um festival de apresentação das referidas classes a realizar no Pavilhão dos Desportos.

NOVA VIDA EM SUA VIDA

J. PIMENTA, L.DA

criou os novos modelos de

APARTAMENTOS MOBILADOS

para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção

ANDARES

qualquer numero de divisões, concluídas e em construção, para habitação dos próprios e rendimento

RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %

Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas construções, com riquíssimos acabamentos e bom gosto.

LINHAS DE CASCAIS E SINTRA

GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4. ESQ. — LISBOA — TBLEF.: 4 58 43
SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 — QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22
ESCRITÓRIO DF ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

A CALÇA DO CAVALINHO PARA SEU FILHO;

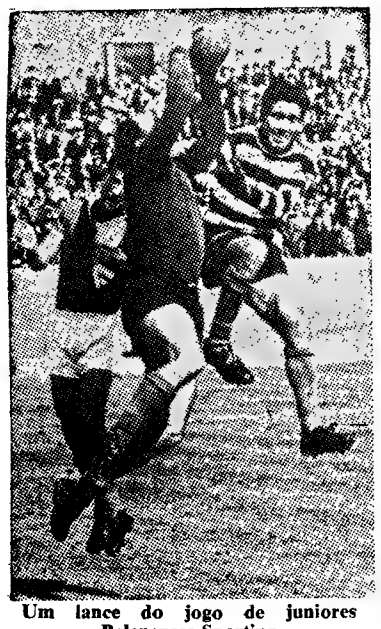
CINTOS DE ORIGEM

À VENDA NO **ADÃO JUVENIL**

RUA AUGUSTA, 240-1.º

DES
POR
TOS

OS JOGOS DA "TAÇA DE PO



Um lance do jogo de juniores Belenenses-Sporting

Os açorianos impressionaram bem

A embaixada micaelense, que representou o futebol açoriano na Taça de Portugal, foi recebida em ambiente de festa, em jeito de retribuição da magnífica recepção prestada aos bracarenses, no desafio da primeira mão.

Os minhotos iniciaram a partida em alarde de exibição e em velocidade bastante moderada, confundindo a defesa adversária com toques rasos e curtos.

Ao inaugurarem o marcador, aos 7 minutos, os bracarenses devem ter-se convencido que o antagonista seria presa fácil e que, embora lentamente, o resultado subiria.

Mas, em boa verdade, os micaelenses não foram tão fáceis como se aguardava. Daí, terem conseguido, com inteiro mérito, a igualdade e beneficiado dum período em que a sua aplicação la surpreendendo o adversário.

Atingiu-se o intervalo, com o marcador em igualdade e, a despeito de ter pertencido ao Braga o futebol de melhor factura técnica, podia apontar-se aos açorianos mais sentido atacante e mais presteza no remate.

Fazendo uma chamada colectiva á condição física, os jogadores de S. Miguel puseram na luta um entusiasmo altamente dignificante, dado que nunca, por nunca, tomaram atitudes menos respeitosas, tanto pelo adversário, como pelas leis do jogo.

O segundo período perdeu em confronto com o que de bom ambas as equipas até então tinham feito.

O Braga, melhor preparado e com valores individuais mais evoluidos, acabou por impor superioridade no marcador e na exibição.

Isto, porém, não quer dizer que os «arsenalistas» hajam feito jogo de nível aceitável e concernente á valia que é justo reconhecer e exigir-se a uma equipa do primeiro plano do futebol metropolitano.

Muito pelo contrário. Agradou-nos o futebol insular.

Com mais contactos com grupos de técnica superior, os micaelenses têm possibilidades de verem melhorado, o que de bom conseguiram ontem demonstrar. Os jogadores adaptaram-se, relativamente bem, á relva, a que não estão habituados

Numa referência á equipa de arbitragem, temos só um erro a apontar-lhe — aos 16 minutos. Fernando recebeu um passe do médio bracarense, Coimbra, e ficou em posição excelente para marcar. Mas o árbitro, errando, considerou o jogador ilhéu deslocado.

ÂNGELO MOREIRA

Uma fase do encontro C. U. F.--Farense

OLHA U. B.

Cada qual Olhanense e Guiné, não Os algarvios com a sua ex lo» adquirido duras compet tropolitano. O com o seu en fazer boa fig de uma habi o isolamento não deixa des uma estatutra

O início da sequências do

Eram 48. Ficaram 8

no «Nacional» de Juniores

Venceu-se, ontem, a 10.ª jornada do 25.º Campeonato Nacional de Juniores e, dessa maneira, concluiu-se a primeira fase da importante competição, que decorreu plena de animação e interesse.

Nas «edições» das ultimas épocas poucas vezes — talvez mesmo nunca — terá sido tão prolongada a expectativa quanto ao apuramento dos vencedores das oito séries, por que foram distribuidos os concorrentes. O facto está suficientemente comprovado com esta explicação: só na 9.ª jornada ficaram designados os primeiros três apurados; como é óbvio os restantes (5) só se revelaram ontem.

São estas equipas que conquistaram direito a prosseguir na liça:

Leixões
Salgueiros
F. C. Porto
Académico de Viseu
Desportivo de Peniche
Palmense
Sporting
Silves.

A qualificação de três equipas da A. F. do Porto para a segunda fase do campeonato, mercê dum facto que não se compreende, pois representa uma desvantagem para os clubes da A. F. de Lisboa, que com igual numero de representantes estão impedidos de qualificar mais de dois grupos, é uma das notas salientes da jornada.

A outra encontra-se, sem duvida, na falta da equipa do Benfica, falta que aliás não constitui injustiça, até porque os «encarnados» devem o seu não apuramento á circunstancia de terem sido batidos por duas vezes pelos «leões».

*

Os jogos da 10.ª jornada poucos apontamentos dignos de nota forneceram. Na Zona Norte, a vitória da Associação Naval 1.º de Maio sobre a Académica de Coimbra, na Lusa-Atenas, tem todo o jeito de surpresa. De realçar, ainda, as boas marcas obtidas pelo Ermesinde e Académico de Viseu.

*

Na Zona Sul não houve surpresas e pertenceu ao Benfica a mais expressiva vitória (8-0 ao Alhandra).

O sorteio dos jogos

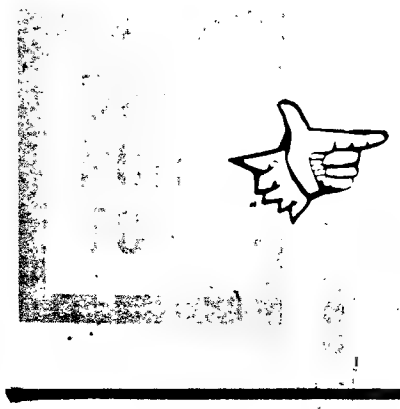
(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

merece, a meu ver, comentários, precisamente porque se trata de um sorteio. No entanto, acho que o facto de nos ter calhado o Belenenses foi favorável ao meu clube. Trata-se de um «grande» e, como tal, se o Sporting passar á eliminatória seguinte ficará mais moralizado para os futuros jogos.

O outro factor de interesse é que a eliminatória deve proporcionar uma boa receita, e isto não desagrada a ninguém...

ENG.º MACIAS NUNES (Benfica) — Que quer que lhe diga? Os sorteios, há que respeitá-los. Entretanto, não nego que me agradou termos de defrontar a equipa do simpático Olhanense. E' que temos de admitir como mais do que provável que a nossa equipa vai regressar de Milão «arrazada» dos nervos depois da final com o «Internazionale».

Ora, sem querer minimizar a equipa do simpático Olhanense, parece-me ideal que a turma do Benfica defronte um grupo que não a force a um grande desgaste físico.



Golos e descontracção dos setubalenses

A passagem á eliminatória seguinte adivinhava-se garantida para os sadinos, dada a diferença de golos conseguida no primeiro jogo e também á notória superioridade técnica da turma do Vitória, no jogo da primeira mão.

A descontracção com que jogaram os sadinos foi suficiente para marcarem seis tentos, sofrendo apenas um. O desfecho, porém, póde considerar-se como prémio justo, a despeito do magnífico esforço do sector defensivo do Benguela.

Os visitantes apresentaram um futebol pouco construtivo contribuindo, para isso, a falta de rapidez dos médios e dianteiros.

Desse facto, beneficiou a turma local que, para além do valor de alguns elementos, teve ensejo de dominar, por parte dos extremos, com muito aproveitamento do reservista Armando.

O encontro teve, sobretudo, particular nota de desportivismo o que contribuiu até para a boa actuação da arbitragem, que não teve qualquer dificuldade.

O primeiro tento surgiu, aos 3 minutos, por Carlos Manuel. Desenrolaram-se depois várias jogadas no meio-campo do Benguela, até que, aos 22 minutos, surgiu o segundo golo, também por Carlos Manuel, com culpas para Neto.

Decorridos 13 minutos, Jaime, ainda com culpas para Neto, aumentou a vantagem. Depois, devido a uma carga de Mário sobre Carlos Manuel, o Vitória beneficiou dum «penalty», que Jaime apontou e Neto defendeu bem.

A cinco minutos do fim da primeira parte, os forasteiros lograram o tento de honra, da autoria de Renato, na transformação duma grande penalidade, provocada por Mourinho.

A segunda parte, com Torres nas redes dos sadinos, foi jogada, práticamente, no meio-campo defendido pelos angolanos, os quais acabaram por sofrer mais três tentos, por Augusto (20 m), Quim (32 m) e Jaime (35 m).

*

Antes do início do encontro, a direcção do Vitória ofereceu aos angolanos uma vistosa salva de prata, tendo os componentes da equipa sadina feito a entrega de lembranças aos adversários, cerimónia a que o público se associou, com calorosos aplausos.

Concluído o encontro, a Camara Municipal de Setubal ofereceu á equipa de Benguela um passeio á Arrábida e um jantar no Hotel Esperança, daquela cidade.

NO SINTRENSE

entrega de diplomas e medalhas

O Sport União Sintrense procede, esta noite, no decorrer de uma sessão presidida pelo sr. governador civil de Lisboa e ainda na presença do sr. director-geral dos Desportos, da direcção da Federação Portuguesa de Futebol, Associação de Futebol de Lisboa, Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, vereadores da Camara Municipal de Sintra, clubes desportivos e bombeiros do concelho, que assinalam a sua presença com os respectivos estandartes, á entrega dos diplomas e medalhas concedidos na ultima assembleia geral do clube, aos srs. visconde de Asseca e dr. Jorge de Melo, á Camara Municipal de Sintra, á Associação de Futebol de Lisboa, Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra e, em homenagem póstuma, ao sr dr. Fernando dos Santos Pinto.

No Ginásio «Ernesto Nobre», onde se realiza a sessão, será descerrada uma lápida com a inscrição de todos os sócios de mérito, beneméritos e honorários do Sintrense, terminando com uma homenagem aos jogadores e posse dos novos corpos gerentes.

Futebol de salão

no Campolide A. C.

Encerram-se amanhã, á noite, as inscrições para os torneios de futebol de salão promovidos pelo Campolide Atlético Clube e destinados a jovens dos 14 aos 16 anos e dos 17 aos 19 anos.

VITÓRIA DO SPORT

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS» SOBRE O BE

NA PRIMEIRA JORNADA DO T

O torneio da «Taça Ribeiro dos Reis», no seu 4.º ano de disputa, começou ontem. E da melhor maneira — com um jogo entre as reservas do Sporting e do Benfica, recheadas de elementos de grande valor, alguns dos quais custaram aos seus clubes rios de dinheiro. Os comentários a este encontro e a vários outros efectuados ontem publicamo-los a seguir a este introito.

Façamos, no entanto, uma referência ligeira a vários desafios.

No que respeita aos clubes da 1.ª Divisão, («ex» e actuais) a C. U. F. venceu o Farense (4-1), o F. C. Porto ganhou na Póvoa de Varzim (3-0), o Barreirense perdeu em Beja (2-0), o Beira Mar, no seu campo, empatou com o Peniche (2-2), o Seixal soçobrou no Montijo (4-0, resultado surpreendente), o Leixões, no Estádio do Mar, desembaraçou-se do Famalicão por 3-2 e, na Cova da Piedade, o Torriense triunfou por 3-1.

Ganharam fora de casa, reputando-nos aos outros jogos:

Alhandra (3-0, em Almada), Atlético (2-0, em Sintra) e Olivcirense (3-2, em Santarém). Empataram fora de casa: Portimonense (no Barreiro, com o Luso, 2-2) e Leça (0-0, no campo do Boavista). Venceram em casa: Marinhense (2-0, ao Lamas), Vila Real (4-0, ao Espinho) e Covilhã (3-2, ao Feirense).

O jogo do Sporting-Benfica

A partida Sporting-Benfica teve aspectos interessantes, especialmente pelo espírito atacante dos dois conjuntos, que utilizaram uma toada aberta e jogaram permanentemente com o sentido do golo.

O período de superioridade dos «leões» foi até ao quarto de hora da segunda parte, mercê da acção do lado esquerdo da defesa (Dani e Morais) do médio volante Armando e do avançado-centro Figueiredo. Na ultima meia hora o Benfica apoderou-se do meio do terreno, aparecendo mais sobre o ataque, com Santana, Serafim e Yauca em relevo, perdendo o Sporting o ritmo por carência atlética de Armando e Colorado. Ao fim e ao cabo, os «leões» venceram bem por 4-3 (três golos de Figueiredo, que reapareceu em magnífica forma, e um golo de Bé, contra tentos de Morato, nas próprias redes, Santana e Guerreiro).

Podiam marcar-se mais golos, porque as duas linhas avançadas manobraram fácilmente as defesas contrárias. Os dianteiros foram, de um modo geral, superiores, nitidamente no caso de Figueiredo sobre Humberto ou Mata da Silva e de Serafim sobre Lino. Foi esta, pois, a grande particularidade do encontro, e que deve colocar-se em relevo numa altura em que o futebol defensivo teve espectacularidade ao jogo. Não aconteceu isso em Alvalade, porque as duas turmas fizeram sempre futebol intencionalmente ofensiv mentos de cer

Arbitragem

(Continu deste

Desta vez não foi golo, pôrque o guarda-redes benfi intimidou com a carga do sportinguista Figueiredo e

...DE PORTUGAL"

U. F.-

OLHANENSE — a experiência
U. B. I. D. E. — o entusiasmo

Cada qual dá o que tem... e o Olhanense e o U. B. I. D. E., da Guiné, não escaparam á regra. Os algarvios participaram, no jogo, com a sua experiência, com o «calo» adquirido nas prolongadas e duras competições do futebol metropolitano. Os guineenses entraram com o seu entusiasmo, o desejo de fazer boa figura, a demonstração de uma habilidade incipiente que o isolamento em que se encontram não deixa desenvolver-se, chegar a uma estatutra de maior porte.

O início da partida sofreu as consequências do avanço de quatro golos que os olhanenses traziam do desafio da primeira «mão». Ninguém acreditava numa reviravolta e todos sabiam que havia razão para pensar assim.

Para mais, os metropolitanos depressa marcaram e tornaram a marcar e foi tão flagrante a facilidade com que isso aconteceu (Parra e Mateus obtiveram os golos ante fraca oposição), que os componentes da equipa já apurada resolveram repousar á sombra dessa certeza, como se descansassem das fadigas numa das praias da sua bela Província.

Os guineenses, então, numa atitude que merece aplauso, e mau grado consentirem outro tento (no qual Mateus se revelou bastante hábil), insistiram em assinar uma presença airosa.

Na segunda parte, mais bem colocados os defensores e mais decididos os dianteiros, os ultramarinos deram uma nota de valia que anteriormente se não vislumbrara.

Fizeram dois golos (o primeiro com um excelente pontapé de Seni e, o segundo, como prémio da insistência de Juca) e apenas perderam pela tangente, o que não deixa de ser satisfatório.

Em ultima análise, o Olhanense serviu-se de desmarcações, remate e trocas de bola mais precisas para levar a melhor. E seria injusto não referir a intuição, o gosto pelo jogo e o espírito de luta dos representantes da Guiné.

Evidenciaram-se: Mateus e Reina, no Olhanense; Trafaria, Seni e Juca, no U. B. I. D. E

Arbitragem descuidada do sr. Virgílio Baptista, com mais fundadas razões de queixa por parte dos visitantes.

FRANCISCO CAMILO

TAÇA DE PORTUGAL — Quatro jogadores guineenses, um orientalista e um árbitro forneceram esta imagem do jogo do campo de Marvila

OS FUNCHALENSES
FORAM UNS BONS VENCIDOS

A energia e a velocidade foram as particularidades mais salientes que se observaram nos jogadores funchalenses, no encontro de ontem contra a Sanjoanense, que fez uma partida de absoluto domínio.

A audaciosa voluntariedade dos ilhéus, que, em verdade, lhes deu o comando das operações, na maior parte dos primeiros 45 minutos, só não teve o desfecho, que almejavam, porque a rapidez que imprimiram aos lances lhes tirou o perfeito domínio da bola.

Os sanjoanenses, que logo de início se mostraram cautelosos, na defesa, e também, relativamente, organizados no ataque, não deixaram, todavia de, em certos lances, experimentarem dificuldades para conterem a furia» dos visitantes, que só não marcaram porque Pimenta esteve em tarde inspirada.

Por sua vez, os homens da casa, como que actuando na expectativa, não deixaram nunca de estar na esteira da baliza dos forasteiros para concretizarem os seus anseios. E, realmente, não perdoaram em três das várias vezes em que tiveram oportunidade para baterem Eduardo.

A partida, que proporcionou excelente espectáculo, se primou por atitudes elegantes, não foi, no entanto, isenta de choques, ou entradas menos académicas, mas isso não podia deixar de se observar num encontro em que um dos grupos usou os seus processos normais de actuar.

Senhores de excelente manobra, velozes, todos os jogadores funchalenses impressionaram bem, enquanto nos locais, todos se compenetraram da responsabilidade da partida e, por isso, todos foram bons colaboradores na vitória que alcançaram.

Também esteve certo o trabalho do árbitro, a despeito de ter anulado um golo aos visitantes.

SPORTING
RE O BENFICA
IADA DO TORNEIO

e em re- o fute- cularida- isso em turmas encional-

mente ofensivo, com alguns momentos de certo brilho.

Arbitragem em plano aceitável.

(Continua na 7.ª pagina deste suplemento)

porque o guarda-redes benfiquista, Vítor, não se o sportinguista Figueiredo e segurou bem a bola

FASE DECISIVA
NO «NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

Ontem — mais uma jornada do «Nacional» da 3.ª Divisão. E mais uma série de jogos que suscitou interesse. Resultados e classificações:

1.ª SÉRIE — Régua-Vizela, 2-4; Fafe-Mirandela, 3-0 e Penafiel-Chaves, 5-0.

O Penafiel, «leader», defrontou no seu campo um dos 2.os classificados — e alcançou triunfo sensacional. Os penafidelenses, ficaram agora com 14 pontos, seguidos, pelo Vizela, com 11. O outro «segundo» o Mirandela, perdeu em Fafe. Boas perspectivas para o Penafiel.

2.ª SÉRIE — Vilanovense-Aves, 3-2; Gil Vicente-Vianense, 0-3 e Tirsense-Rio Ave, 1-1.

O Vianense cimentou a posição de guia, com um precioso triunfo em Barcelos. O 2.º classificado, o Rio Ave, empatou em Santo Tirso. Assim, o Vianense ficou com 11 pontos e o Rio Ave com 9.

3.ª SÉRIE — Ovarense-Lusitania de Lourosa, 2-0; Académico de Viseu-Lusitano de Vildemoinhos, 0-0 e Valecambrense-Mortágua, 2-3.

A Ovarense enfrentou o mais directo competidor — e reforçou o posto de «leader». Separa-a agora 5 pontos do mais próximo adversário. Muito bom.

4.ª SÉRIE — Mirense-Marialvas, 1-1; Caldas-Nazarenos, 2-1 e Alba-Águeda, 0-2.

O guia, Recreio de Águeda, obteve magnífico êxito no campo de um dos segundos da classificação, o Alba. Os outros dois «segundos» defrontaram-se nas Caldas da Rainha: Vitória dos locais. O Águeda ficou com 12 pontos e o Caldas com 10.

5.ª SÉRIE — Portalegrense-Guarda, 4-2; Academia St. Cecília-Castelo Branco, 1-7 e União de Coimbra-Gouveia, 5-2.

Boa luta entre os dois mais qualificados «teams»: União de Coimbra (12 pontos) e Portalegrense (10)

6.ª SÉRIE — União de Tomar-Torres Novas, 3-0; Tramagal-S. L Olivais, 2-1 e Vitória de Lisboa-Matrena, 2-3.

O União de Tomar conseguiu isolar-se no comando da classificação porque o S. L. Olivais perdeu por 2-1 contra o 2.º classificado, o Tramagal. Este ficou com 10 pontos o S. L. Olivais com 9 e o União com 11. Está a travar-se luta interessante entre estes três clubes.

7.ª SÉRIE — Casa Pia-Pescadores de Caparica, 1-1; Estrela de Amadora-Amora, 2-0 e Monte de Caparica-Sesimbra, 2-1.

Os casapianos, que empataram no seu campo, continuam invictos e com uma invejável posição. Os Pescadores caparicanos cometeram, bem vistas as coisas, uma proeza em Lisboa, dada a magnífica carreira dos casapianos. Estes ficaram agora com 14 pontos.

O Sesimbra, que era o 2.º classificado, com 6 pontos, perdeu no Monte de Caparica. Quer dizer: o Casa Pia tem assegurada a qualificação para a fase imediata do campeonato.

8.ª SÉRIE — Serpa-Juventude, 1-4; Estrela de Vendas Novas-Aljustrelense, 1-0 e Ferreirense-S. L. Faro, 3-0.

Prossegue a luta entre o Juventude de Évora (11 pontos) e Sporting Ferreirense (9).

O 17.º aniversário
do Recreativo Operário de Campolide

No próximo dia 6 de Julho, festeja o Recreativo Operário de Campolide o seu 17.º aniversário.

Para assinalar condignamente a data realizar-se-á na sede, Rua de Campolide 360, uma sessão solene para que foram convidadas altas individualidades.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Campeonato do Mundo

A Rússia venceu a Grécia, por 3-1, com 1-0 ao intervalo, no desafio ontem disputado em Moscovo, a contar para as eliminatórias do mundo de futebol.

Os golos da Rússia foram obtidos pelo avançado-centro, Kazakov, (14 m), e pelo interior-direito, Ivanov, (71 e 83 m). O golo da Grécia foi da autoria do extremo-esquerdo, Papaionnou (60 m). Ao encontro assistiram cerca de cem mil pessoas

*

A Escócia empatou a uma bola com a Polónia, também para o «mundial» de futebol. O desafio disputou-se em Chorzow (Polónia). Os polacos marcaram, aos 5 m da segunda parte, mas os escoceses conseguiram igualar, aos 30 m. A despeito do tempo péssimo, assistiram ao jogo cerca de cem mil espectadores.

*

Em Leipzig, para o «mundial» de futebol, e ptrante cerca de 105 000 espectadores, a Alemanha Oriental empatou com a Hungria por 1-1, resultado da primeira parte. Foram autores dos golos, Vogel, da Alemanha (17 m) e Bene (28 m).

Campeonato de Itália

Prosseguiu ontem o campeonato de futebol da Itália, com os encontros e resultados seguintes:

Atalanta, 1-Inter, 3; Cagliari, 2-Génova, 1; Florentina, 5-Catania, 0; Foggia, 1-Juventus, 0; Mantua, 1-Lazio 3; Milão, 1-Varese, 0; Roma, 0-Lanerossi, 0; Sampdoria, 0-Messina, 0; Torino, 5-Bolonha, 0.

O Inter fez uma boa exibição, apresentando-se os seus jogadores em excelente forma.

Classificação — 1.º, Inter, 51 pontos; 2.º, Milão, 50; 3.º, Torino, 41; 4.º Fiorentina, 39; 5.º, Juventus, 38; 6.º Bolonha, 34; 7.º Catania, Foggia e Cagliari, 30; 10.º, Varese e Roma, 29; 12.º, Atalanta, Lanerossi e Lazio, 28; 15.º, Sampdoria, 27; 16.º, Génova, 25; 17.º, Messina, 20; 18.º, Mantua, 19.

Faltam duas jornadas para terminar o campeonato.

Campeonato da Suíça

A contar para o campeonato de futebol da Suíça, disputaram-se ontem desafios, cujos resultados foram os seguintes:

Bellinzone, 2-Servelte, 2; Chiasso, 0-Bale, 1; Grasshoppers, 3-Bienne, 0; Granges, 1-Zurique, 1; Lausana, 0-Lugano, 0; Lucema, 0-Sion, 0; Young Boys, 4-La Chaud de Fonds, 3.

Salgueiros - Guimarães

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

da escassa vantagem, procurou aumentá-la e esteve próximo de conseguir os seus desejos.

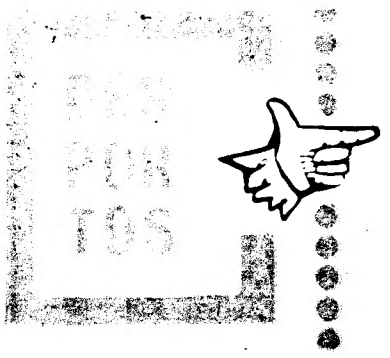
Venceu o Salgueiros e o Guimarães de nada tem que se queixar, a não ser de si próprio. Lentos, desligados, nada puderam fazer contra uma equipa, que apresentou como melhores armas um entusiasmo irresistível, sentido de entreajuda e generosos no esforço para uma vitória que lhes assenta muito bem.

Rocha, no pouco trabalho que teve, mostrou-se seguro, e toda a defesa «encarnada» se postou de forma a não se lhe apontar qualquer erro, ou desfalecimento. O sector atacante, sem dúvida o menos brilhante, jogou, no entanto, para justificar a vitória, mesmo que esta se fixasse em numeros mais desnivelados.

No Guimarães, onde reapareceu Caiçara, ninguém se evidenciou.

A arbitragem teve alguns erros, sempre prejudiciais para a equipa vencedora, embora demonstrasse não ser intencional.

COELHO ALVES



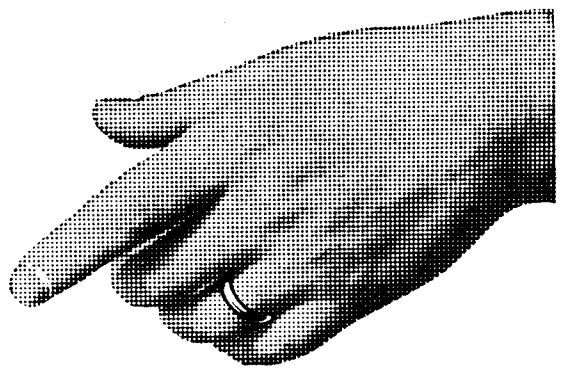
belarte

dedo para escolher... gosto para beber

aguardente velha extra-seca

aguardente velha aveludada

brandy superior



As aguardentes portuguesas mais classificadas no III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

ALIANÇA

produtos das antigas destilarias das

CAVES ALIANÇA

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE	21 de Junho	Vigo Tenerife Santos Rio de Janeiro

PARA:

MEDITERRÂNEO

MONTE UMBE	12 de Junho	Algeciras Barcelona

OS AGENTES

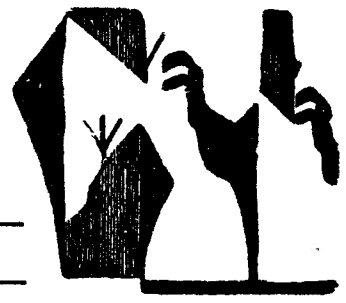
Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 327264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555



CARREIRAS **METRÓPOLE ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/6. Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/6 e para CABO VERDE a 8/6. Recebe carga de Frigorífico dia 9/6 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 3/6. Em Lisboa só para MATADI a 9/6. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/6 a 25/6. Em Lisboa só para MATADI a 28/6. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA até 28/5 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «ALCOBAÇA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12/6 a 19/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 29/5. Carrega em SETUBAL a 26/5. Em LISBOA a 27 e 28/5 e em LEIXÕES a 31/5. Passageiros de 1.ª Classe **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 1/6. Carrega em LISBOA a 31/5 e em LEIXÕES a 2/6

DES POR TOS

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFÍCIO ANGOLA — Aven. Duarte Pacheco. Amplas divisões. Garagem privativa.

S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.
Rua Alexandre Herculano, 12-1.º — Tel. 40922

FRIGORÍFICOS

6 novos mod. acabados de chegar
A BAIXO PREÇO
CASA JUNIOR
R. do Alecrim, 21-A
LISBOA — Tel. 32 10 53

TORNEIO DA «TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

O Portimonense mereceu bem o empate

O zero a zero com que terminou a 1.ª parte do encontro, entre o Luso e o Portimonense, no Barreiro, definiu a inoperancia dos avançados dos dois grupos.

Os algarvios conduziram a bola com acerto a meio campo. Acercando-se, porém, da área de rigor, tentavam o golo sempre a distancia e a tarefa de Conhé aparecia facilitada por isso e pelos balões em direcção á sua baliza.

O Luso, na ofensiva, ofereceu maior perigo e na defesa actuou com consciência, mas também não logrou obter êxito devido a desentendimentos e ao pessoalismo de Vasconcelos.

Os locais recomeçaram a partida em andamento vivo e logo no primeiro minuto, Vasconcelos obteve um tento, que os visitantes se esforçaram, valha a verdade dizer-se, por anular. E tanto porfiaram, que á beira da meia hora repuseram a igualdade (1-1), aproveitando um desentendimento da defesa lusista.

Lutadores, enérgicos, os algarvios veriam validado um tento de Faia, para o Luso (2-1), em condições duvidosas, mas a justiça falou alto e, a 5 minutos do fim, novo empate (2-2) pelos pés de Afonso, pôs o que se chama as coisas no seu lugar, dado que os visitantes, para os quais não fazemos referências especiais, bem o mereceram pelo ardor empregado. Como um bloco!

Resende e Torrão, à parte algumas falhas, Manzala e Vasconcelos, terão sido os melhores do Luso.

Arbitragem deficiente de Henrique Silva, de Lisboa, validando o golo já referido, precedido de falta, trairia o verdadeiro resultado, além do mais.

J. D.

O Atlético foi mais lúcido que o Sintrense

A partida entre o Sintrense e Atlético, a contar para a «Taça Ribeiro dos Reis», era aguardada com interesse, não só por serem considerados da mesma «igualha» como, também, por a turma lisboeta não ter ganho nenhum dos jogos oficiais que efectuou contra o seu opositor.

Por todas estas razões, a expectativa que rodeou o encontro era natural, sucedendo que os alcantarenses tornearam bem o obstáculo representado pela deslocação a Sintra, com dois golos sem resposta, o que é significativo.

Começando da melhor maneira, com um golo nos primeiros minutos, depois de suster o ataque desordenado do adversário, o Atlético, manteve, depois, uma estruturação segura, opondo-se a sua defesa com autoridade a todas as tentativas da turma sintrense para anular a desvantagem.

A segunda parte não teve o brilho que se tinha verificado no primeiro tempo, mercê de entradas á margem das leis e, também, devido á defensiva reforçada dos visitantes, segurando avaramente a vantagem contra um «team» inconformado que não afrouxou na vontade e brio, á procura do empate.

Os visitantes, que nunca deixaram de espreitar a oportunidade para vibrarem o golpe, conseguiram os seus intentos, aos 21 minutos. Até final, mais calmos e descontraídos, foram queimando o tempo, com retenções, aceitando o domínio contrário, que foi pouco esclarecido para romper a bem organizada «muralha» dos lisboetas.

Nos vencedores, Vítor, J. Carlos Moreira, Candelas, Tito e Angeja, salientaram-se.

No Sintrense, Gomes, Pesseguei-ro, Girão e Sérgio, a espaços, foram os melhores.

A arbitragem de Pinheiro Abreu, de Lisboa, oscilante, com decisões precipitadas, também devidas á má colaboração dos seus auxiliares.

MARIO REIS

A reserva da C. U. F. dominou o Farense, sem grande esforço

Cedo se verificou que a ascendência da reserva da Cuf sobre o «team» do Sporting Farense era incontestável, até porque aos 3 minutos abriram o activo, de um livre, por sinal de excelente execução, apontado por Gomes Ferreira.

Enquanto os cufistas delineavam as suas jogadas com bom sentido de penetração e exerciam claro domínio sobre a grande área dos algarvios, criando amiude situações de perigo, os visitantes revelavam fragilidade na organização dos seus ataques, raramente rematando.

A reserva da Cuf teve o seu melhor período na 1. parte, e o Farense na 2.ª, em que se mostrou mais expedito, tendo, no entanto, obtido um golo, solitário, por erro da defesa contrária.

Nos cufistas, Abrantes e Feijão, vindos dos juniores, integraram-se bem no conjunto, referência que devemos fazer, ao passo que Arnaldo destoou, por manifesta inadaptação ao trabalho dos companheiros. Desastrado a rematar e má colaboração em lances de defesa-ataque.

O Farense perdeu (1-4), sem margem para duvidas, e nele tiveram actuação de melhor valia. Simões, Bentinho, Rodrigues, Dias e Marco.

Na Cuf, Gomes Ferreira fez excelente 1.º tempo, Alvaro melhorou no 2.º e dos juniores já fizemos alusão.

O árbitro, Adriano Vieira, de Santarém, teve o grande senão de invalidar um tento da Cuf, para cuja «hipotética» falta, não apitara antes.

JOÃO DIAS

A superioridade do Torriense sobre o Cova da Piedade foi evidente

O embate entre o grupo de Torres Vedras e os piedenses teve duas partes distintas: na primeira registou-se certo equilíbrio, e por isso, o jogo foi seguido com interesse.

Os visitantes, por intermédio de Morais e Serafim, aos 6 e aos 9 m tiveram o golo á vista. Por parte do Cova da Piedade, também a pouca sorte impediu que se concretizassem duas ocasiões soberanas de Tito (12 m e 25 m).

Também os lances de ataque foram repartidos pelos dois grupos. Onde se notou disparidade foi na melhor organização e sereno estado de espírito, ambos claramente a pender, desde logo, para o lado da equipa forasteira.

O segundo tempo foi bem diferente. O Torriense logrou um tento quando iam decorridos apenas 6 minutos, por sinal em lance favorecido por infeliz intervenção do defesa direito do Piedade. Tito empatou, 3 minutos depois, mas não há duvida de que o Torriense jamais deixou de comandar o jogo. Em todos os capítulos — mesmo no prático — visto que marcou mais dois golos.

O Cova da Piedade exibiu-se muito sobre o fraco. Não se compreende que num desafio em casa se utilize, sistemáticamente, um sistema de «ferrolho», com um homem livre (o n.º 3) que na primeira parte conseguiu realmente servir de obstáculo a uma série de remates do adversário, mas que, depois, acabou por não saber aonde acudir. Edmundo realizou muitas defesas em que revelou mãos seguras, os restantes equivaleram-se nos momentos altos e baixos, estes em numero superior.

A equipa de Torres Vedras revelou, acima de tudo, uma presença de espírito que muito a beneficiou. Respondendo á fogosidade do antagonista com lances em que imperavam a calma e ordenação, os jogadores do Torriense, acabaram por construir uma vitória com o cunho da naturalidade e da justiça que nem o próprio publico local lhes regateou.

Pedro Serafim, Hermínio e, pela oportunidade, Mendes e Ninéu, distinguiram-se.

Arbitragem regular de Francisco Pacheco.

JUSTINO CORREIA

Boa vitória do Alhandra

Embora justa, esta vitória do Alhandra sobre o Almada (3-0), peca simplesmente pelo exagero dos numeros, pois, na verdade, não existiu desnível de domínio ou de valores. As equipas igualaram-se no jogo produzido, pobre de técnica, mas cheio de vontade em acertar. Nisto ambas as equipas se empenharam, dando movimentação, rondando a bola amiude as duas balizas. Mais felizes e calmos, os avançados visitantes concretizaram dois vistosos lances em outros tantos golos e, já no derradeiro minuto, Jurado cometeu falta dentro da área de rigor, sendo-lhe assinalado «penalty», que Nunes Pinto converteu superiormente.

Jogadores que mais se distinguiram: no Almada — Leal, Assis, José Carlos e Palmeiro; no Alhandra — Tomás, Julião, Carlitos e Nunes Pinto.

A arbitragem do sr. Madeira da Rocha (de Évora) foi boa.

ANTÓNIO FERNANDES

NASTLON

A NOVA FITA DE P. T. F. E. PARA ROSCAS

EM VEZ DO LINHO E DA MASSA DE ALVAIADE

MAIS ECONOMIA RAPIDEZ PERFEIÇÃO

UM PRODUTO MODERNO PARA VELHAS NECESSIDADES

O MAIOR STOCK DO PAÍS EM PRODUTOS À BASE DE POLITETRAFLUORETILENO

NOVUM LIMITADA

AV. DA REPÚBLICA, 2-4.º

TEL. 50943-40196 — LISBOA-1

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

Fornecimento de: DETERGENTES E PAPEL HIGIÉNICO, PENSO E CONSUMO

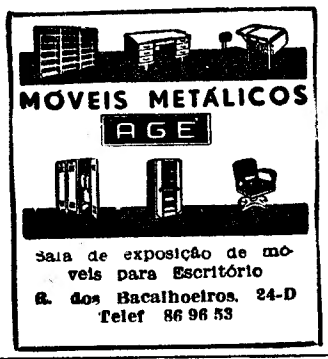
Concursos Públicos

No serviço central de aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições dos concursos, recebem-se propostas para o fornecimento de:

N.º do concurso	Artigo	Abertura das propostas dia	hora
52/65	Penso e consumo	11/6/65	9.15
53/65	Detergentes e papel higiénico	11/6/65	10.30

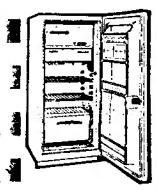
O prazo para entrega das propostas e dos depósitos respectivos termina ás 16 horas dos dias úteis imediatamente anteriores aos acima indicados.

Lisboa, 24 de Maio de 1965



Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef 86 96 53

FRIGORÍFICOS OS MAIS BARATOS!



150 L 2.700$
170 L 3.590$
200 L 4.190$

ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 73 67 52

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/5
PORTO — R. DA FIRMEZA, 402 — TELF. 28034

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639.

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGENS-RESTAURANTES EM COMBOIOS DE E PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que, a fim de proporcionar aos turistas e outros passageiros maiores facilidades nas suas deslocações ao sul do País, foi estabelecido desde o dia 23 de Abril, nos comboios semidirectos que substituiram o serviço desde então assegurado por automotoras, um novo serviço de carruagens-restaurantes atrelado ás composições daqueles comboios, ou sejam:

COMBOIO N.º 9013 — Partidas de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 19-15 horas.

Chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 2-08 horas.

COMBOIO N.º 9010 — Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 6-00 horas.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-20 horas.

DES POR TOS

BRILHOU O BENFICA

NOS «NACIONAIS» DE PRINCIPIANTES DE ATLETISMO

O segundo campeonato por pontos — despique que interessa mais aos adeptos dos clubes do que propriamente aos atletas — pendeu, agora, com brilhantismo, para a equipa «encarnada», que em Viseu, cenário do torneio, lutou com garra.

Os «leões», que tinham ganho os «Regionais» como certo á-vontade, numa luta directa com os seus rivais — Benfica — sofreram, nos «Nacionais», além da ofensiva daqueles, o embate com os campeões, de outras regiões, como Porto, Viseu, Faro, Santarém e Coimbra.

Esta desmultiplicação de valores reverteu a favor do Benfica, que, diga-se de passagem, escalonou muito bem os seus atletas por todas as provas do programa.

Numa palavra, os «encarnados», tiveram além de bons primeiros planos (os títulos falam por si) segundas figuras que batalharam com eficácia na captação dos pontos.

Esta vitória benfiquista, tem um sabor especial, pois arrebataram o título aos «leões».

O lote do Benfica correspondeu ao que dele se esperava, pois nos «Regionais», apesar de batidos, deixaram perceber a sua potência na categoria. Um outro pormenor que ressalta das marcas e dos tempos registados é a boa qualidade dos «ases», não só da equipa vencedora, mas, também, das restantes, principalmente, do Sporting, do F. C. do Porto, Académico, Sporting de Espinho e do Carcavelos.

Em relação ao ano passado, os «encarnados» deram um grande pulo. De seis títulos conquistados e um segundo lugar colectivo, passaram, esta temporada, para nove títulos e um primeiro lugar por equipas.

Os «leões» perderam, de certo modo, terreno. Cederam o título e de nove títulos, passaram para cinco. Os universitários perderam, também, posições, pois dos três títulos de 1964 não conseguiram, agora, nenhum.

Os escalabitanos que tinham chamado a si um título (peso) largaram-no em benefício do Benfica.

Na divisão dos primeiros lugares, o despique foi tão grande que, para os 19 em disputa, intervieram nada menos de seis clubes. Isto dá uma ideia quanto á qualidade dos intervenientes.

Por outro lado, e se observarmos as classificações nas provas finais, apraz-nos registar que a equipa que venceu soube tirar proveito das situações desiguais por que se processaram as duas jornadas — programação e condições climatéricas.

As duas principais equipas — Benfica e Sporting — atingiram um nível excelente e proporcionaram momentos de muito interesse para o publico. Pena é que as restantes (a diferença de pontos é tão clara) não atingissem aquele nível que se reclama há muito.

Da quantidade e qualidade apresentadas pelo Benfica, podemos e devemos destacar uma plelade de nomes: Alfredo Correia, José Moita, Vítor Domingos, Jorge Teixeira, José Luís Fernandes, João Alfacinha, Vítor Nunes, Alvaro Santos, Joaquim Costa, Narciso Correia, José Santos, Francisco Pereira e Vítor Duarte.

Nos «leões», há que destacar a acção dos seguintes elementos: José Pedroso, César Rosado, José Lourenço, António Avelino, Carlos Silva, Manuel Branco, Manuel Carvalho, António Marques, Fernando Simões, Renato Carvalho, João Madruga e Vítor Esteves.

Nos universitários, os melhores foram: Jorge Leitão, Ângelo Gromicho e João Silva. Nos representantes da província aponte-se a presença, excelente, de João André (Acd. Santarém), Joaquim Pinheiro (F. C. Porto), António Santos (Acad. Viseu), Helder Valente (Carcavelos), Artur Lara (F. C. Porto), Emílio Borges (Acad. Viseu) e Artur Brasa (F. C. Porto).

As equipas e os atletas em evolução, nas pistas de Viseu (que estão a dar já frutos), atingiram um plano que há anos se reclama e que, pouco a pouco, parece querer chegar á realidade.

A DIVISÃO DOS TÍTULOS

Vejamos como foram repartidos os 19 títulos deste «Nacional» de Principiantes, no qual participaram quinze clubes:

BENFICA (9) — Peso, 110 m barr., 4×100 m, vara, 100 m, 4×400 m, altura, 100 m e 300 m barr.

SPORTING (5) — Martelo, 3000 m, 200 m, disco e 1500 m.

F. C. PORTO (2) — Comprimento e dardo.

SPORTING ESPINHO (1) — 2000 m obstáculos.

ACADÉMICO VISEU (1) — 800 m.

CARCAVELOS (1) — Triplo salto.

A equipa do Futebol Benfica virtual vencedora do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo

Vitória do Benfica sobre o Belenenses

no «Distrital» de hóquei em campo

Após a jornada de ontem do Campeonato Regional de hóquei em campo passaram a ser apenas duas, as equipas a ocuparem o segundo lugar da classificação, porquanto as duas restantes foram derrotadas.

Dos encontros escalonados para a jornada de ontem o mais importante era o que se travava, no Campo Grande, entre o Benfica e o Belenenses, pois encarava-se a possibilidade — tal como se verificou — de os «encarnados e pretos», que ainda não perderam, levarem de vencida com relativa facilidade o conjunto Palmense e os alcantarenses triunfarem por falta de comparência do adversário.

No desafio de Palma, os comandantes da classificação e virtuais vencedores do «Regional», não lograram ir além de uma vitória, por 2-0, que premeia a sua melhor estruturação global e sentido de remate e permite aos palmenses encarar a derrota sem azedume dada a sua pequena expressão.

A' tarde, no Campo Grande, Benfica e Belenenses fizeram uma partida animosa que os «encarnados» venceram.

O triunfo dos donos da «casa» foi conseguido na primeira parte, por intermédio de Xavier.

Na segunda metade, a despeito dos esforços desenvolvdios pelos dois «teams» não se modificou.

A actual classificação da prova é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica...	9	7	2	—	25- 2	25
Benfica	9	4	3	2	14- 4	20
Atlético	9	4	3	2	14- 7	20
Palmense	9	3	3	3	8-11	18
Belenenses ...	9	3	3	3	10-14	18
Hóquei	9	—	—	9	0-33	5

*

A equipa de reservas dos «encarnados» empatou ontem, a uma bola, com o Belenenses.

Com este resultado os benfiquistas mantêm as suas justas aspirações á conquista do título.

*

Venceu-se mais uma jornada do «Distrital» de juniores. Os «encarnados» foram a Palma vencer, dificilmente, por 1-0, enquanto o Futebol Benfica, no estádio nacional, com o Sporting de Linda-a-Pastora, não foi além de um empate.

VELA

Regatas do Campeonato Regional de Snipes e de selecção de «Stars» para o Campeonato da Europa

Em frente de Belém, fazendo rumo á Trafaria e depois a Caxias, as frotas «Snipes» representando o Sport Algés e Dafundo, Clube Naval de Lisboa, Brigada Naval, Casa dos Pescadores do Seixal, Clube Sportivo de Pedrouços, Centro de Vela da Mocidade Portuguesa de Lisboa e Setubal e Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, num total de 46 embarcações, disputaram no fim-de-semana as primeiras regatas do Campeonato Regional do Centro, com organização do Sport Algés e Dafundo.

As três regatas tiveram como vencedores as tripulações: 1.ª regata — Eduardo Queirós e António Teixeira, do Algés e Dafundo; 2.ª regata — Jaime Sacadura e José Godinho, da Brigada Naval; 3.ª regata — Eduardo Queirós e António Teixeira.

No primeiro lugar está a tripulação do Algés e Dafundo: Eduardo Queirós e António Teixeira, com 7208 pontos.

O conde de S. Lourenço e o dr. Mário Quina nos primeiros lugares da classifcação para o Campeonato Europeu

Na baía de Cascais prosseguiram as regatas de «stars» de selecção para o Campeonato da Europa, que se disputará em Marrocos, a partir de 15 de Junho.

Após as duas regatas, efectuadas anteontem e ontem, ocupam os primeiros lugares da classificação geral: 1.º, Conde S. Lourenço; 2.º, dr. Mário Quina; 3.º, dr. António Mardel Correia.

OS CAMPEÕES NACIONAIS DE 1965

100 m. — José Santos (Bf.), 11,3 s (11,2).
200 m. — Carlos Silva (Sp.), 23,4 s (23,5).
400 m. — J. Teixeira (Bf.), 52,8 s (52 s).
800 m. — O. Borges (Acad.), 2 m 1,1 s (2 m 0,9 s).
1500 m. — J. Lourenço (Sp.), 4 m 6,9 s (4 m 9,7 s).
3000 m. — J. Lourenço (Sp.), 9 m 4/10 s (8 m 58,4 s).
110 bar. — J. Costa (Sp.), 16,1 s (15,4 s).
300 bar. — J. Costa (Bf.), 42,7 s (41,3 s).
2000 obst. — J. Silva (Esp.), 6 m 34,2 s (6 m 29,6 s).
Altura — J. Alfacinha (Bf.), 1,70 m. (1,65 m.).
Comprim. — A. Seara (F. C. P.), 5,90 m. (5,93 m.).
Vara — J. Alfacinha (Bf.), 3,45 m. (3,35 m.).
Triplo — H. Valente (Carc.), 13,34 m. (12,76 m.).
Peso — J. L. Fernandes (Bf.), 15,14 m. (13,16 m.).
Martelo — J. Pedroso (Sp.), 48,54 m. (38,25 m.).
Dardo — M. Ponte (F. C. P.), 42,93 m. (44,52 m.).
Disco — F. Simões (Sp.), 34,59 m. (36,19 m.).
4×100—Benfica, 44,7 s. (44,7 s).
4×400 — Benfica, 3 m. 37 s. (3 m. 37,2 s.).

Entre parentesis indicam-se as marcas dos campeões de 1964. Das 19 provas do programa apenas seis são melhores.

A Académica derrotada na Madeira

FUNCHAL, 24 (A. N. I.) — Num encontro de futebol, ontem disputado no Funchal, o Nacional derrotou a Académica, por 3-2, com 2-1, ao intervalo.

O primeiro golo da Académica foi obtido a um minuto de jogo.

RÂGUEBI

Vitória do Benfica na Taça de Portugal

Benfica e Agronomia jogaram ontem, no estádio universitário, a final da Taça de Portugal de raguebi de 1965.

As duas equipas chegaram ao final do tempo regulamentar empatadas (3-3) pelo que o desempate foi feito pela obtenção de «ensaios».

Como os pontos dos «encarnados» tivessem sido obtidos em «ensaio» (Ramos) e os da Agronomia num pontapé de ressalto (Lince) o triunfo, segundo o regulamento, foi atribuído aos benfiquistas.

A partida pouco interesse despertou, já que as duas equipas estiveram longe de se exibirem de harmonia com o que está dentro das suas possibilidades. Exceptuando o período inicial em que os «encarnados» lograram marcar o «ensaio» que lhes havia de proporcionar o triunfo, foi patente a dessincronização de movimentos entre os diversos sectores das duas equipas. Os avançados lutaram entusiásticamente mas quando de posse da bola raramente a entregaram em condições ideais ás suas linhas atrasadas. Por sua vez, os médios, principalmente os benfiquistas, levaram longe de mais a sua acção, resultando daí que quando a bola chegava aos 3/4 estes já tinham o caminho barrado pelos seus adversários. Como também não revelassem nem consistência técnica suficiente nem imaginação para fazer virar o rumo aos acontecimentos, houve que recorrer para a processão de pontapés á «touche», muitas vezes despropositados e sem atingir o fim que se pretendia. Em conclusão poderá dizer-se que o triunfo assenta bem á equipa do Benfica, porque foi a que pretendeu dar continuidade ao jogo, mas essa intenção foi tantas vezes deturpada por um ou por outro elemento que o mal acabou por atingir todo o grupo. Em todo o caso ressalvem-se as actuações individuais de Bruno, Calado e A. Borges, que procuraram dar a consistência indispensável aos lances de ataque da sua equipa.

No grupo de Agronomia as exibições de Lince, Figueiredo e Moura foram as que mais se salientaram.

A equipa de raguebi do Benfica, que ontem conquistou a Taça de Portugal